

REVISTA

Tecnicouro

Calçados, EPIs, Artefatos, Máquinas, Componentes e Têxteis



ARTE DE FÁBIO MENTZ SCHERER

EDIÇÃO 342

R\$ 15,90

Ano 45/ n° 3

Maio/Junho 2024

ISSN 0101-1138

www.tecnicouro.com.br



O Poder Invisível

Tecnologias internas que otimizam a experiência do uso de calçados

Ventura

Summer 2025

*O futuro
é o que
atraímos
para nós.*

O destino se faz com escolhas.
E é a partir dos nossos sonhos e
da nossa energia que o amanhã
toma forma e segue a sua
direção.

**Construa seu caminho,
molde seu tempo.**

cipatex®

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



/CIPATEX

CIPATEX.COM.BR



Editorial

TECNOLOGIAS INOVADORAS APLICADAS AO CALÇADO

Ecom grande satisfação que apresentamos a mais recente edição da Revista Tecnicouro, repleta de conteúdo para os setores de couro, calçados, artefatos e vestuário. Em meio a matérias sobre lançamentos de materiais, tecnologias, pesquisas e inovações, destacamos a reportagem central dedicada a um tema de extrema importância para o setor calçadista: a inovação na composição da parte interna do calçado, visando a proporcionar conforto, saúde e proteção aos pés, por meio do aprimoramento da palmilha e do forro, além de sustentabilidade e inovação para as empresas.

Nosso objetivo é compartilhar com nossos leitores tendências e avanços nesse campo, destacando as iniciativas das empresas que estão revolucionando a forma como pensamos e produzimos calçados. Queremos mostrar como a busca por materiais e técnicas inovadoras impacta no setor de criação das empresas, na qualidade dos calçados, nos argumentos de vendas ao consumidor final e na experiência do usuário, promovendo não apenas o conforto, mas também a saúde, o bem-estar e melhorando também a performance dos usuários.

Nesta abordagem, ouvimos a indústria de abastecimento, pesquisadores que avaliam tecnicamente o calçado e seus componentes, um estilista, atendentes de diferentes pontos de vendas, todos com larga experiência em suas áreas, além de

consumidores de calçados para a prática de esportes, para oferecer uma visão abrangente e aprofundada do impacto dessas tecnologias no mercado.

Mas a revista não se encerra nesta matéria. A edição apresenta ainda tendências de moda, uma pesquisa sobre as marcas brasileiras mais valiosas, outra mostrando as preferências de compras dos brasileiros e uma terceira com dados sobre comportamento de consumo na América Latina.

Temos também um artigo sobre os desafios e oportunidades para o setor calçadista diante das novas regulamentações climáticas, fornecendo insights para o setor. Mas não poderíamos deixar de trazer ainda um panorama completo sobre as principais feiras setoriais no País, que desempenham um papel fundamental ao nosso segmento conectando empresas e profissionais, impulsionando o mercado com uma visão privilegiada das oportunidades de networking, negócios e atualização profissional.

Esperamos que esta edição seja fonte de inspiração e conhecimento para todos aqueles envolvidos na indústria do couro, calçados, artefatos e vestuário. Agradecemos pelo apoio contínuo e convidamos vocês a mergulharem conosco nesse universo de inovação e expertise técnica.

Boa leitura!

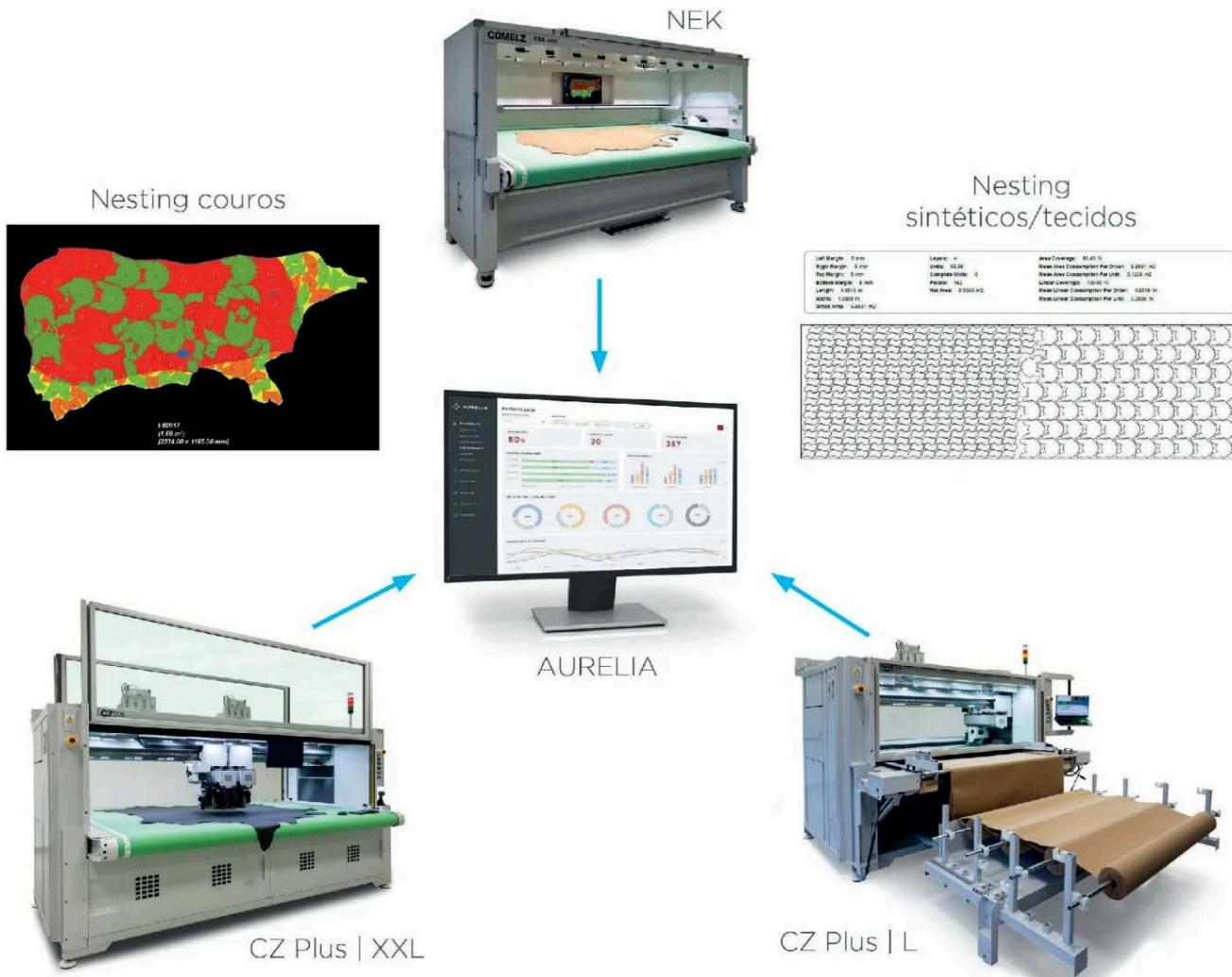
Ricardo Wirth
Presidente do Conselho Deliberativo

Sumário



- 10** **ESPECIAL**
Desvendando o interior dos calçados
- 22** **MERCADO**
Principais tendências e lançamentos
- 48** **INSTITUCIONAL**
Lista aponta as marcas mais valiosas
- 76** **TECNOLOGIA**
Nova abordagem para o processo de ribeira
- 06** **EXPEDIENTE**
- 08** **AGENDA**
- 42** **VITRINE**
- 46** **NOTAS**
- 72** **OPINIÃO**
- 88** **ARTIGO**
- 98** **GUIA**





SERIE CZ PLUS + AURELIA

A série CZ Plus é a terceira geração de máquinas de corte Comelz e representa o maior passo já realizado por nossa marca. Agora conta com o apoio do Aurelia, um avançado sistema de gestão e controle, que permite maximizar o desempenho da sua empresa.

A solução completa para o corte de couros, sintéticos e tecidos

Comelz do Brasil Ltda
Av. Nações Unidas, 3900, B. Pátria Nova,
CEP 93.320-162
Novo Hamburgo/RS - Brasil
Tel. +55 51 3587-9747
www.comelz.com

COMELZ

THE CUTTING
EDGE COMPANY

Expediente

CONSELHO DELIBERATIVO

Ricardo Wirth (Presidente), Claudio Chies, Ernani Reuter, João Altair dos Santos, Martinho Fleck, André da Rocha, Carlos Alberto Mestriner, João Fernando Hartz, José Geraldo Brasil e Renato Raimundo.

CONSELHO FISCAL

Ademir Gomes Gonçalves, Jakson Fernando Wirth, Paulo Roberto dos Reis, Jorge Ricardo Klein, Marco Augusto Bombonatto e Milton José de Mello.

PRESIDENTE EXECUTIVO

Dr. Valdir Soldi (presidente@ibtec.org.br)

INSTITUCIONAL/CURSOS/EVENTOS

Marcela Chaves Wedig (marcela@ibtec.org.br)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Raquel Guimarães (rguimaraes@sinos.net)

COMERCIAL - GERENTE

Karin Becker (karin@ibtec.org.br)

CONSULTORIAS - CONSULTOR TÉCNICO

Paulo César Model (paulo@ibtec.org.br)

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Rogério Luiz Wathier (rogerio@ibtec.org.br)

PROJETOS

Tetsuo Kakuta (projetos@ibtec.org.br)

LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA

Dr. Rudnei Palhano (rudnei@ibtec.org.br) e
Ms. Eduardo Wüst (eduardo@ibtec.org.br)

LABORATÓRIO DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS

Janiela Gamarra (janiela@ibtec.org.br)

LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS

Ademir de Varga (laboratorio@ibtec.org.br)

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Dr. Markus Wilimzig (markus@ibtec.org.br)

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR

Luís Vieira - 8921-MTb/RS (luis@ibtec.org.br)

PRODUTORA GRÁFICA E JORNALISTA

Melissa Zambrano - 10186-MTb/RS
(melissaredacao@yahoo.com.br)

DESIGNER

Fábio Mentz Scherer (fabio@ibtec.org.br)

MARKETING

Kharina Lopes (kharina@ibtec.org.br)

PUBLICIDADE

Romeu Alencar de Mello (romeu@ibtec.org.br)

COMERCIAL

Simoni Jaroszeski (simoni@ibtec.org.br)

A Tecnicouro não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados ou pelo conteúdo dos anúncios, os quais são de responsabilidade dos autores. A reprodução de textos e artigos é livre desde que citada a fonte.

Fundada em 1979 | www.tecnicouro.com.br

Rua Araxá, 750 - Cx. Postal 450 - Cep 93334-000

Novo Hamburgo/RS - Telefone (51) 3553.1000

ibtec@ibtec.org.br | www.ibtec.org.br

Tecnicouro
REVISTA

Calçados, EPIs, Artefatos, Máquinas, Componentes e Têxteis

*Comunicando e
Conectando Mercados*

www.tecnicouro.com.br

f   revistatecnicouro

METAL COAT INOVA NA COMUNICAÇÃO COM UM NOVO FORMATO DE CONTEÚDO E LANÇA CANAL INFORMATIVO METALFLIX

A **METAL COAT** ESTREOU RECENTEMENTE UM CANAL NO YOUTUBE CHAMADO **METALFLIX** COM O INTUITO DE COMPARTILHAR SEMANALMENTE INSIGHTS, TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES DO UNIVERSO DA INDÚSTRIA DE METAIS DIVIDIDOS PELOS TEMAS MAIS COMENTADOS DO MOMENTO.

NO CANAL VOCÊ PODE CONFERIR PROCESSOS QUÍMICOS SENDO FEITOS, OS RESULTADOS ESPERADOS, OS CUIDADOS A SEREM TOMADOS, E TAMBÉM AS PRINCIPAIS DÚVIDAS DO PÚBLICO.

METALFLIX APRESENTA MINUTO TENDÊNCIA

O **MINUTO TENDÊNCIA** TRAZ UMA SÉRIE DE VÍDEOS CURTOS, CRIATIVOS E TÉCNICOS, COM INFORMAÇÕES VALIOSAS DO CENÁRIO DA MODA E DA DECORAÇÃO COMO TEMA CENTRAL.

DÉBORA PACKER, IDEALIZADORA DO MINUTO TENDÊNCIA, VIAJOU ATÉ A FEIRA DE MILÃO ONDE PRESENCIOU COMO A INDÚSTRIA DA MODA FOI IMPACTADA PELA PANDEMIA. TAMBÉM FOI ATÉ O **PARIS FASHION WEEK 2023** E MOSTROU QUE MODA NÃO É APENAS SOBRE ROUPAS, MAS TAMBÉM SOBRE O BRILHO, A INOVAÇÃO, COR E A CRIATIVIDADE.

ALÉM DISSO, ENTREVISTOU ANDERSON LEITE, QUE EM UMA CONVERSA CALOROSA, LEVANTOU AS PRINCIPAIS VARIAÇÕES POSSÍVEIS E INTEGRAÇÕES DE COMPOSIÇÃO QUE ESTÃO EM ALTA NO MERCADO ATUAL.

O **MINUTO TENDÊNCIA**, ASSIM COMO O **METALFLIX**, É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA SE MANTER INFORMADO, ALÉM DE APRIMORAR CONHECIMENTO TÉCNICO SOBRE A INDÚSTRIA E TODOS OS PROCESSOS QUE A METAL COAT OFERECE PARA ACOMPANHAR A NOVA REALIDADE, BUSCANDO SEMPRE SOLUÇÕES INOVADORAS.

ENTRE NO YOUTUBE E ACOMPANHE NOSSO CANAL PARA BUSCAR AS SOLUÇÕES MAIS MODERNAS DO MERCADO E SEMPRE SE MANTER ATUALIZADO



• • • • • • •
• • • • • • •



QUER SABER MAIS?
ACESSE NOSSO CANAL
DO YOUTUBE



📞 (19) 3936-8066

👤 @Metalcoat_

👤 Metalcoatoficial



Av. Vitória Rossi Martini, 839 -
Comercial Vitoria Martini, Indaiatuba /SP

Agenda



FOTO LUIZ VIEIRA

FOTO ANGÉLICA LANDI

Julho
INSPIRAMAIS
9 e 10
salão de design e inovação
em materiais para a
indústria da moda
Porto Alegre/RS
inspiramais.com.br

Agosto
FEBRATEX
20, 21, 22 e 23
inovações tecnológicas e
lançamentos para têxteis e
confecções
Blumenau/SC
febratex.fcem.com.br

FEBRAC
máquinas e componentes
para calçados
27, 28 e 29
Nova Serrana/MG
feirafebrac.com.br

Setembro
HEALTH MEETING
17, 18 e 19
negócios e inovação para o
setor da saúde
Porto Alegre/RS
hmbrasileiras.com.br

SEINCC
17 e 18
máquinas, serviços
e componentes para
calçados
São João Batista/SC
sincasjb.com.br

Outubro
SEMANA DO CALÇADO
ações realizadas pelas
entidades para a
geração de inovação e
sustentabilidade
Data a definir
Novo Hamburgo/RS
semanadocalcado.com.br

MOSTRATEC
feira de ciência e
tecnologia
21, 22, 23, 24 e 25
Novo Hamburgo/RS
mostratec.com.br

FISP
informação, produtos e
serviços da segurança e
saúde no trabalho
22, 23 e 24
São Paulo/SP
feirafisp.com.br

Novembro
ZERO GRAU
18, 19 e 20
exposição de calçados e
artefatos
Gramado/RS
feirazerograu.com.br

BFSHOW
exposição de calçados e
artefatos
Data a confirmar
Porto Alegre/RS
bfshow.com.br

*Obs.: o calendário de feiras é elaborado com
informações obtidas através dos sites das
organizadoras e pode sofrer alterações.*

polypalm



não utiliza água
no processo
de produção

metade do peso
de uma palmilha
convençional

processo
exclusivo e
totalmente
ecológico

não utiliza
produto químico
na composição



ESCANEIE O CÓDIGO
PARA SABER MAIS

 **trisoft**[®]
Conforto Sustentável

especial



Imagen Serhii_Bobyk | Freepik

Engenharia INVISÍVEL

• Luís Vieira

Na parte interna do calçado, que não fica aparente durante o uso, estão diversas tecnologias fundamentais para o calce e a performance. Neste universo praticamente invisível a relação entre o forro e a palmilha desempenha um papel crucial na proteção, performance, saúde e bem-estar do usuário. A escolha dos materiais corretos é essencial para que esses componentes ofereçam propriedades necessárias, como absorção de suor e de impacto, regulagem da temperatura interna do calçado e estabilidade do pé ao caminhar, por exemplo, sendo que algumas dessas propriedades dependem também de outros materiais e componentes para atingirem os resultados finais desejados.

No que diz respeito à palmilha, é fundamental que ela seja confecionada com materiais que possuam propriedades de absorção de suor, evitando assim o acúmulo de umidade que pode levar ao desconforto e até mesmo a problemas de saúde nos pés. Além disso, a absorção de impacto é essencial para proteger os pés e as articulações e proporcionar maior conforto ao usuário durante a caminhada ou prática esportiva.

Já o forro do calçado desempenha um papel importante na regulagem da temperatura interna, ajudando a manter os pés secos e frescos no calor e aquecidos no frio. Um forro adequado também contribui para evitar o atrito direto do pé com o material do cabedal, prevenindo o surgimento de lesões.

Nem todos os usuários têm conhecimento sobre a importância desses cuidados na escolha de seus calçados. Além disso, a falta de preparação dos atendentes nas lojas pode dificultar ainda mais a orientação correta aos consumidores, levando em consideração as necessidades específicas de cada cliente, seja uma criança cujos pés estão em fase de desenvolvimento, um atleta profissional em busca de alta performance ou um usuário comum que busca o conforto no dia a dia.

De acordo com o coordenador do Laboratório de Caracterização de Materiais do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Ademir de Varga, quando comparamos tipos distintos de calçados, existem diferentes exigências técnicas para que um forro

A parte fundamental do calçado que transforma conhecimento em proteção, performance, saúde e bem-estar

seja considerado confortável.

Para um modelo esportivo de performance, por exemplo, é importante que o forro tenha boa absorção de umidade, para manter os pés secos durante a prática de atividades físicas intensas. Além disso, deve proporcionar uma boa ventilação e ser resistente ao atrito, visando a garantir o conforto e a durabilidade durante o uso.

Já um calçado infantil necessita de um forro macio e confortável, para proteger os pés sensíveis das crianças. Também é importante que o forro seja fácil de limpar, para garantir higiene e bem-estar aos pequenos.

Por fim, um calçado que tenha a finalidade do uso diário precisa ter forro confortável e respirável, facilitando os pés a se manterem frescos e secos ao longo do dia. Deve ainda ser flexível e se ajustar bem aos pés, proporcionando comodidade durante o uso prolongado.

“Com tantas propriedades a serem incorporadas, nem todos os materiais têm as características necessárias para oferecerem o resultado desejado, o que contribui para o surgimento de alguns defeitos” ressalta Ademir.





ESPECIAL

Durante os testes de controle da qualidade realizados no instituto, as principais falhas detectadas em materiais para forro são:

- Irregularidades na superfície (buracos, rachaduras, inchaços ou áreas desgastadas);

- Problemas na montagem do calçado (se o forro não foi montado corretamente, podem surgir desníveis, desalinhamentos, partes soltas ou instabilidade estrutural);

- Falhas na resistência e durabilidade (o forro deve ser resistente o suficiente para suportar o peso e pressão sobre ele, bem como durável o bastante para resistir ao desgaste ao longo do tempo);

- Problemas de respirabilidade (um forro deve proporcionar uma boa transpiração, para garantir o conforto, quanto aos parâmetros de temperatura interna no calçado);

- Falta de uniformidade na cor e textura (variações na cor, tonalidade ou textura do forro podem indicar falhas na produção ou na qualidade do material);

- Presença de substâncias tóxicas ou prejudiciais à saúde (o forro deve ser fabricado com materiais seguros e atender aos padrões de segurança e saúde estabelecidos pelas normas regulamentadoras, quanto a substâncias restritas).

“Um calçado que tenha forro com baixa qualidade pode não oferecer a devida proteção e suporte aos pés, aumentando o risco de lesões e desconforto. Materiais de qualidade inferior podem não permitir a correta respiração dos pés, favorecendo o surgimento de fungos e bactérias que causam mau odor e infecções, já o uso de ma-

teriais inadequados pode contribuir para o surgimento de problemas como rasgos, descolamento e desgaste prematuro do forro e, consequentemente, do calçado.

Outros fatores contribuem para danificar o forro e o calçado

Além dos cuidados que a indústria deve ter na fabricação do calçado, outros fatores podem contribuir para o mau funcionamento ou baixa durabilidade do produto, tais como:

- Condições inadequadas de armazenamento (locais sem ventilação, exposição à umidade, calor excessivo ou frio intenso);

- Mau uso (dobrar excessivamente e não realizar a higienização e os cuidados necessários);

- Má qualidade da mão de obra (a qualidade da mão de obra envolvida na confecção do forro dos calçados pode contribuir para o surgimento de costuras malfeitas, materiais mal cortados, entre outros);

- Falta de manutenção (deixar de ter cuidados e não realizar manutenção adequada dos calçados, como a limpeza regular, secagem correta após o uso em dias chuvosos, e a utilização de produtos específicos para a conservação do forro, podem diminuir a durabilidade do forro).

- Escolher calçados de boa qualidade: optar por marcas que investem em tecnologia e que testam seus calçados em laboratórios reconhecidos, pois esses calçados costumam ter forros com propriedades superiores e alta durabilidade.

- Prestar atenção na composição do forro: preferir materiais respiráveis e que absorvam a umidade, como o couro, tecidos, não tecidos e sintéticos que facilitem a circulação do ar. Evitar o uso de forros de materiais que possam causar alergias ou irritações na pele.

- Usar sempre calçados com tamanho adequado: calçados que se ajustam



Dicas para evitar possíveis problemas

corretamente aos pés, sem apertar ou sobrar espaço. O atrito causado por calçados mal ajustados pode danificar o forro.

- Manter os pés limpos e secos: lavar e secar os pés diariamente, especialmente antes de calçar os sapatos, ajuda a prevenir o acúmulo de suor e bactérias que podem danificar o forro do calçado.
- Fazer a manutenção adequada: limpar regularmente os forros dos calçados conforme as instruções do fabricante. Evitar a higienização com o uso de máquina de lavar, pois isso pode danificá-lo.
- Alternar o uso dos calçados: não

usar o mesmo par de sapatos todos os dias ajuda a dar tempo para que o forro seque completamente e evita o acúmulo de odores e bactérias.

cruciais para trazer conforto para um calçado utilizado por várias horas do dia, segurança para crianças que estão dando os seus primeiros passos ou performance para um atleta durante o uso de calçados esportivos.

Os cuidados com a palmilha a ser utilizada

Ao ser questionado sobre a importância para o fabricante de calçados na escolha de uma palmilha a ser usada em seus produtos, o supervisor do Laboratório de Biomecânica do IBTeC, Mestre em Biomecânica e Doutorando em Biomecânica, Eduardo Wüst, que também é coordenador da Comissão de Estudos em Conforto em Calçados (CB011) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), responde que antes mesmo dos materiais a serem utilizados para a confecção (tanto das palmilhas de montagem quanto das internas) é preciso definir para qual finalidade o calçado será utilizado.

Tendo esta questão bem clara e determinada, aí sim deve-se buscar materiais que contemplam as demandas dos usuários. "A palmilha é uma parte muito importante do calçado, mas, não podemos pensar nela de forma totalmente isolada, pois ela fará parte de todo um conjunto de outros componentes que precisam ter uma boa relação, para a melhor qualidade de um produto", enfatiza Eduardo.

A palmilha tem um papel importante no equilíbrio das pressões geradas na parte inferior dos pés, então cada tipo de material, a sua espessura e a sua dureza são

Palmilhas não devem ser as mesmas para todos os tipos de calçados

Como é muito importante definir a funcionalidade do calçado e para que perfil de usuário ele vai se destinar, consequentemente as características das palmilhas usadas devem atender essas especialidades.

- Para calçados infantis destinados para crianças que ainda não caminham, o material pode ter uma maciez maior, pouca espessura e um material transpirável.

- Para uma criança maior, que já faz atividades lúdicas, pode-se colocar um pouco mais de dureza e o material deve ter uma boa resiliência.

- Para calçados de uso diário, a dureza e espessura da palmilha deve ser definida e pensada no conjunto palmilha e solado, já que design de uma sapatilha ou calçado mais social será diferente de um tênis ou sandália por exemplo.

- No caso de calçados esportivos, usados para prática de atividade física ou um esporte específico, deve-se entender se este atleta é recreacional ou nível competitivo, sendo que, para o primeiro, o ideal é que a palmilha traga conforto e segurança e, para o segundo, mais responsividade e performance.





FOTO ACERVO PESSOAL

Christian Thomas

Design de calçado é um projeto de engenharia

O técnico em calçados, estilista e *general manager* na empresa Designer Brands Inc/USA, Christian Thomas, lembra que além de poder contar com materiais que tenham características de absorção de suor e de transpiração, é importante que *designers*, técnicos e estilistas possam ter acesso a produtos que tragam conceitos de sustentabilidade - seja pelo substrato ou em função do composto químico da superfície. Da mesma forma, o material deve trazer maciez e boa resistência à tração e mais prolongada proteção em relação à hidrólise.

Na questão da palmilha interna e da palmilha de montagem, ambas precisam estar conectadas desde o início do processo do planejamento do produto. Nada pode acontecer por acaso ou por consequência de uma ação ou projeto mal pensado. "Tanto a palmilha de montagem quanto a interna precisam passar por um rigoroso processo de engenharia de produto. Finalidade do produto final, características de uso, necessidades em termos de detalhamento como produto de moda. Tudo isso irá definir não somente os materiais a serem usados, mas a engenharia da construção desses. Portanto, pensar mais na engenharia é fundamental para a maior assertividade do produto final. Assim sendo, pela ordem, a engenharia vem à

frente de tudo. Depois as características técnicas, as matérias-primas para benefício e ajuste do produto final. Isto posto, o design pode trabalhar na parte visual dos produtos. Jamais a ordem contrária. O design precisa adaptar-se às questões técnicas. E não o contrário", determina Christian.

Essas preocupações, segundo o estilista, precisam ser adotadas em absolutamente todos os projetos de calçados para qualquer finalidade de uso. "Se não é feito é porque a marca não dá importância ao tema mais importante de qualquer calçado - a engenharia. Infelizmente, tem muita marca ignorando isso, como por exemplo, as de produtos populares de moda (ou modinha), que geralmente não dão a devida atenção para esses quesitos. Engenharia custa mais do que um produto desenvolvido sem essa preocupação. E em muitos casos, as marcas vendem preços e não qualidade de engenharia", lamenta.

Ele conclui assegurando que um correto desenvolvimento de produto e uma engenharia adequada ao uso deveria ser desejo e obrigação de qualquer marca. Mas a falta desses cuidados acontece também por que o usuário em geral desconhece a engenharia do produto e busca visual, calce e preço, e nem sempre a engenharia está contemplada nesses tipos de produtos.

Consumidores e profissionais de venda recorrem a informações online

O vendedor Gustavo Moraes Gnoatto, da loja multimarcas Ophicina, localizada no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre/RS, avalia que hoje em dia o consumidor de calçados casuais busca mais conforto, priorizando a compra de modelos que sejam leves para o dia a dia e as marcas estão oferecendo diversas opções, desde os calçados com solados mais simples, de EVA, até opções com solas robustas. Outra preferência notada é a busca por palmilhas com tecnologia embarcada que proporcionam mais estabilidade e maciez ao calce. "É o caso da palmilha Ultracush da Vans, que traz um reforço lateral e é bastante macia na parte central. Os clientes consideram essa palmilha bem estável, além de ajudar na absorção do impacto", explana. Ele comenta que os clientes já trazem informações prévias sobre os produtos que desejam comprar, mas para aqueles que eventualmente não possuem algum conhecimento mínimo, costuma oferecer detalhes sobre os modelos. "A gente acaba sendo uma espécie de consultor de produtos", orgulha-se ao revelar também que as informações que obtém sobre os modelos que comercializa são obtidas através de buscas realizadas por conta própria nas redes sociais ou via materiais de divulgação fornecidos pelas marcas, pois nem a loja e nem as marcas oferecem treinamento técnico sobre as propriedades oferecidas pelos produtos.

Por outro lado, na loja Oscar Calçados, do Ribeirão Shopping, em Ribeirão Preto/SP, o gestor da unidade, Geraldo de Oliveira, comenta que o nível de informação trazida pelos clientes varia muito, de um consumidor para outro. "Vários chegam na loja já informados, geralmente pelas redes sociais, e outros tantos buscam essas

informações com nossos vendedores, que são treinados para transmitir as informações sobre as tecnologias embutidas nos diferentes calçados", contextualiza.

Com décadas de experiência na rede de lojas, que conta com 177 unidades em diferentes estados brasileiros, ele conta que praticantes de corridas normalmente são consumidores bem-informados com relação as propriedades de cada modelo. Em segundo lugar está o consumidor de calçados masculinos, que normalmente já chega na loja com o modelo de calçados definido previamente. "Mas hoje em dia, todos se importam com o conforto, as matérias-primas estão muito avançadas e a maioria dos calçados apresenta alguma propriedade de conforto embutida, considera. O profissional lamenta que ainda são poucas as marcas que oferecem suporte ao ponto de venda sobre as tecnologias embarcadas e os benefícios por elas proporcionados. "Mas isso não chega a

ser um problema para a nossa rede de lojas, pois o grupo tem um programa de treinamento chamado Atração, Benefício e Características, através do qual repassamos o máximo de informações que conseguimos acessar mediante os canais de divulgação das próprias marcas, bem como detalhes repassados por nossos profissionais do setor de compras que, durante a formatação dos pedidos às fábricas, costumam ter acesso aos principais diferenciais de cada produto. Tudo isso nos mune de conhecimento para podermos realizar um atendimento mais profissionalizado ao cliente para que tenha mais segurança acerca das características do produto que está adquirindo", afirma.



O ponto de vista de consumidores

A jornalista e revisora de textos Daniela Silva de Bittencourt (37) e o bancário e músico Rogério Luis Beninca (41) são um jovem casal que pratica esportes, especialmente treinamento funcional e corrida. A reportagem os entrevistou para saber como eles se relacionam com os calçados durante as atividades físicas e muitas das suas colocações são observadas também em outros trechos desta reportagem, como os atributos desejados para os calçados e como eles percebem o atendimento no ponto de vendas ao consumidor final.



T - Quais esportes pratica e há quanto tempo?

D - Treinamento funcional desde 2020, a corrida eu pratiquei por alguns meses em 2013, depois em 2021. Mas só em abril de 2023 comecei a correr regularmente.

R - Academia há 17 anos e corrida há 11 anos.

T - Tem preferência por alguma marca e modelo específico para algumas dessas atividades esportivas? Qual?

D - No funcional, treino descalça. Para a corrida, gosto dos tênis da Asics, por terem um bom custo-benefício. Atualmente uso o modelo Novablast 3.

R - Para academia e dia a dia Olympikus, para corrida Fila e Asics. Os modelos variam. Meus modelos atuais são o KR-5 da Fila e o Novablast 3 da Asics.

T - O que motivou esta escolha?

D - Quando comecei a correr, lá em 2013, meu primeiro tênis foi um Asics Kanbarra - na época ele pareceu ser a melhor escolha entre os tênis mais em conta. Isso me fez conhecer a marca e gostar dela. Nesta retomada da corrida, senti a necessidade de usar um tênis mais apropriado, mais leve, que não pesasse para correr longas distâncias (em junho de 2024 farei minha primeira meia-maratona, 21km). Como já usava um Asics, pesquisei em resenhas de corredores quais modelos dessa marca seriam mais indicados para o meu objetivo. Dentre as opções, o Novablast foi uma das sugestões, daí tive a sorte de conseguir uma promoção dele.

R - A escolha do Olympikus foi tentativa e erro, principalmente do meu pai que comprava os tênis para mim quando criança/adolescente. Ele escolhia os mais baratos que durassem mais - mas eu sempre reclamava do ajuste no pé - até que cheguei no Olympikus e o levei para vida. Já o Fila e o Asics foram fruto de muito assistir reviews de análise de tênis no YouTube, como treino para as maratonas. Enquanto eu corria distâncias até meias-maratonas não me preocupava muito com isso, depois quando evoluí para maratonas senti necessidade de me aprofundar em conhecimento de performance.

T - Ao comprar um calçado para a prática esportiva, quais são os atributos desejados para cada uma das modalidades?

D - Antes o principal era preço. Agora, mais consciente da importância do calçado, o principal é conforto - ser leve e ter uma boa absorção de impacto. Mas sim, o preço continua sendo um ponto importante. Em resumo: um bom desempenho que caiba no meu bolso.

R - No caso da academia e dia a dia eu uso os da Olympikus desde adolescente, pois o meu pé é alto no peito do pé e quadrado, e essa é a única marca que tem a fórmula que deixa meu pé confortável. No caso das corridas eu assisto bastante reviews na internet. Procuro buscar leveza e custo/benefício. Acredito que em termos de performance não faça tanta diferença assim usar um tênis que custe R\$ 1.000,00 ou um de R\$ 300,00/R\$ 400,00, mas evito os modelos de entrada.

T - Como você comprova no ato da compra que o calçado contempla cada uma dessas necessidades?

D - Quando possível, experimento o calçado, para ver se é confortável, e pergunto para o vendedor se é indicado para a minha necessidade. Mas, na minha última compra, pesquisei muito: vi vários vídeos de corredores profissionais e amadores, li resenhas sobre o desempenho do modelo e decidi apostar na compra online mesmo. O próprio site da Asics detalha os atributos de cada modelo e para quê ele é indicado.

R - Prefiro comprar em loja porque dá para experimentar. Como eu pesquisei antes de efetuar a compra, é só questão de comprovar se tem as características que eu desejo. Comprei somente uma vez online mas deu bem certinho.

T - Costuma buscar auxílio de alguém na loja para a melhor escolha?

D - Anteriormente, sim, nas compras presenciais. Hoje, talvez eu já chegassem na loja com o modelo escolhido em mente.

R - Não.

T - Com relação ao atendimento no ponto de venda, entende que é qualificado?

D - Às vezes. Acho que depende bastante do tipo de loja, se é especializada em tênis e artigos esportivos, ou não. Mas, na maioria das vezes, acredito que sim.

R - Concordo. É bem difícil encontrar um vendedor que entende realmente a nossa necessidade, normalmente ficam nas informações básicas e com foco na venda.

A tecnologia por dentro do calçado apropriado

Para se ter um calçado apropriado para as necessidades diversas de cada tipo de usuário é necessário combinar várias tecnologias, que por sua vez são fruto de extensas pesquisas e desenvolvimentos, e passam por rigorosos testes em laboratórios antes de chegarem ao produto final. Essas tecnologias são desenvolvidas pelas indústrias da base da cadeia produtiva, que desenvolvem desde os insumos para as matérias-primas até avançados sistemas de amortecimento, ventilação e suporte estrutural. Cada aspecto de um calçado é cuidadosamente projetado para proporcionar conforto e desempenho ideais às demandas específicas de corredores, atletas, trabalhadores e indivíduos com diferentes idades e necessidades físicas, cuidando ainda do meio ambiente.

Pensando em diminuir o impacto ambiental causado pelo setor fabril, a Bertex desenvolveu uma linha de crochê de algodão sustentável feita de material reciclado da indústria têxtil, sem adicionar produtos químicos e nem utilizar água durante a etapa do processamento. Thaís Berwanger, do setor de desenvolvimento de produto, conta que com a utilização desse material a empresa ajuda a diminuir a quantidade de resíduos gerados por diversas indústrias parceiras. "A matéria-prima é recolhida junto a fábricas do segmento da moda de Santa Catarina. Depois da coleta, os restos de tecidos são reprocessados, dando origem a uma nova matéria-prima disponibilizada para diversas aplicações, como o uso em forros e cabedais, por exemplo", explica Thaís. As opções de cores são bem diversificadas e a composição da cartela é elaborada a partir da própria separação dos materiais recebidos.

A Openfield elaborou uma ca-

murça reciclada, que é composta em 50% de poliéster cru e a outra metade reciclada, podendo ser usada tanto em cabedais quanto em forros. O diretor Eduardo Alberto Schemes conta que as matérias-primas têm diferentes origens - fios reciclados comprados e fabricação própria terceirizada. "Em uma composição simples, é excelente para forros, mas ao ser dublado em filme de cana-de-açúcar e fio de algodão reciclado, agrupa propriedades ainda melhores e se torna uma alternativa para o uso também em cabedais", detalha. Além desta linha, a empresa desenvolveu outra para forro e cabedal. É a tecnologia *High solid*, um tecido com aplicação de PU expandido sem a camada de coagulado, que é responsável pela hidrólise. "Essa técnica torna o produto mais macio, aumenta a resistência física e de hidrólise, além de ser um material sintético à base água", conta.

A Magma destaca duas marcas, a *Espogum/Ortholite* e a *Magma*. Presente nas principais marcas esportivas, a *Edpogum Ortholite* lançou um material respirável, antimicrobiano, com propriedades de absorção e dessorção de umidade, memória e alto conteúdo de reciclado de espuma e pó de borra-chá e óleo de mamona. É o *OrthoLite HybridPlus-Bio* que expande a linha de formulações ecológicas. A *Magma*, por sua vez, traz palmilhas de reforço *Tubox* 100% de material reciclado, mais durável, à prova d'água, com alta resistência à flexão e excelente colagem. "Tubox, é um composto termoplástico reciclado, reciclável e sustentável, fabricado com tecnologia inovadora e econômica que aproveita resíduos plásticos de difícil reciclagem, que por terem baixo valor comercial iriam para o lixo (poliolefinas variadas). Com o *upcycle*, o material se tornou uma opção sustentável", contextualiza o diretor Fernando Nicory.



Bertex



Openfield



Magma



A Tacosola tem soluções para as principais especialidades do mercado - sustentabilidade, antimicrobianos, alta resiliência, conforto e preço. O diretor de marketing e TI, Rodolfo Moehlecke, conta que os maiores avanços estão nos tecidos e no EVA, proporcionando uma boa relação custo-benefício, alto desempenho mecânico e alta durabilidade. "Para o segmento de calçados esportivos, por exemplo, os polímeros são voltados ao alto desempenho mecânico, já o EVA oferece conforto, menor peso e preço acessível", assegura. Outro mercado em que o conforto é uma das prioridades é o de EPI calçados. Por outro lado, os calçados para o dia a dia têm como preocupação o custo final. "O EVA é um produto acessível e está em uso em linhas de calçados em geral. Mas nem por isso é um material inferior. Pois, cada vez mais incorpora novas tecnologias, como o EVA verde a partir de cana-de-açúcar, um produto usado há bastante tempo", salienta.

A linha Aquadim, da Fibertex, é uma manta de fibra de poliéster que incorpora a tecnologia spunlaced - fibras entrelaçadas por sistema de jato de água a pressão muito alta. De acordo com o representante comercial Wellington Madeira, o componente é oferecido em diferentes gramaturas (de 30 a 300 g/m²). "Usado como base para a montagem de cabedais, ensaque e palmilha, e para dublagem em substituição da manta agulhada, proporciona um aspecto mais uniforme, o que possibilita uma ampla gama de acabamentos", contextualiza Wellington. Já a diretora de marketing, Nívea Furlan, observa que "é um material linear, com resistência superior ao rasgamento, feito com aproximadamente 20% de fibras recicladas. Outra vantagem é a possibilidade de corte a fio, que é mais limpo e por isso melhora o acabamento".

A Brisa desenvolve tecidos tecnológicos para diversos segmentos, como esporte, moda, segurança e hospitalar. A linha Brisa Bio, produzida a partir de fibras de poliéster 100% recicladas, apresenta dois produtos para cabedal e forro. O Ecosense traz em sua composição 78% de materiais sustentáveis - resinas originárias do milho e também fibras de poliéster reciclado, oferecendo maciez, flexibilidade e absorção do suor, para qualquer tipo de produto. Outro material é o Brisa Metal para lâminas resistentes à abrasão e flexão com durabilidade superior. "O produto é até oito vezes mais resistente à abrasão, com alcance de 150 mil ciclos de flexão para forros e cabedais", garante o analista de criação de moda, Franciele Pezzi.

Líder no mercado de componentes para calçados, a Boxflex desenvolve uma série de produtos que tendem a diversas exigências do mercado, como contrafortes, palmilhas e couraças. Na linha se palmilhas de montagem, destaca dois artigos. Um deles é a linha feita de celulose ou não tecido impregnado, para a estruturação do calçado que, de acordo com o Técnico Marcos Ev, é o chassi do calçado, oferecendo estabilidade ao caminhar. O outro produto é uma palmilha de montagem que substitui a palmilha de conforto. Esta é feita com dupla-gem em EVA e com isso o palmilheiro só precisa fazer a forração, o que significa um excelente custo-benefício, além de agilizar os processos na linha de produção. O material é oferecido em espessuras que variam de 2 a 4 milímetros e é indicada para qualquer tipo de calçado como sapatilhas, calçados sociais e também calçados esportivos.

A indústria de laminados Crespi, dentre uma ampla cartela de produtos para calçados, tem a linha de forros Ecosoft, que contém em



Tacosola



Fibertex



Brisa



Boxflex



Crespi

sua composição 30% de viscose, um material de fonte renovável. "O apelo sustentável, que é uma exigência cada vez maior do mercado, soma-se a outras propriedades, como tratamento antimicrobiano e antifúngico, alta resistência à hidrólise, além de contar com uma cartela de cores flexível, podendo ainda ser customizado pelos clientes, proporcionando variados acabamentos", assinala a designer e consultora de desenvolvimento, Daiana Ruschel Ros. Ela salienta que, com espessura de 0,7mm e as propriedades de absorção de suor e transpirabilidade, o material atende às necessidades para o conforto aos pés, tendo ainda a possibilidade de receber acabamento pigmentado metalizado com a vantagem de o efeito não sair com o uso. "Essa é uma vantagem adicional, principalmente para as empresas que utilizam o produto também para a construção de tiras e adornos", complementa Daiana.

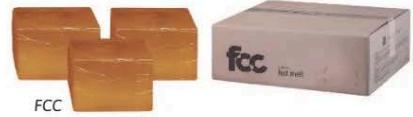
Uma das soluções da FCC para a colagem de materiais é o HM738, um adesivo hotmelt sólido que é derretido, para ser aplicado em spray. O material, de acordo com Raul Eismann, técnico em Engenharia de Vendas e Projeto, é isento de solvente, não tem perda durante o processo, oferece maior versatilidade de aplicação e evita a degradação do forro, pois não agride o laminado sintético. "O nosso produto mantém as mesmas propriedades de colagem dos demais adesivos, o que confere amplo uso tanto em calçados infantis, femininos e masculinos casuais, quanto pelo segmento esportivo que exige muita performance dos materiais", informa Raul. Além de não amarelar com o tempo e nem migrar para outras partes do calçado, o material tem alta produtividade e é tack permanente, ou seja, favorece a adesão das peças com pouca pressão.

A Dublauto elaborou a palmilha de conforto em rolo bidensidade voltada para o amortecimento de impacto durante a pisada. O material, de acordo com o diretor Evandro Wolfart, combina EVA perfurado, espuma de alta densidade e dureza, e não tecido com tratamento hidrofílico

e antimicrobiano. "No material que forra a palmilha, além do tratamento antimicrobiano também se pode aplicar um composto hidrofílico natural, que torna o sistema de dessorção muito rápido. Para isso se utiliza um produto em duas bases - uma em cupuaçu e outra em aloe vera -, hidratantes que aceleram o processo de absorção e secagem, protegendo os pés dos usuários."

A Zahonero desenvolveu um látex derramado utilizando tecnologia própria, que, conforme o diretor geral da Zahonero Brasil, Salvador Ribó, foi concebido para oferecer conforto ao usuário agregando ainda propriedades biologicamente corretas. A principal unidade de fabricação do novo produto é a brasileira e o material recebe em sua composição 100% de substratos naturais, sendo que 65% da matéria-prima são látex naturais, extraídos de forma responsável dos seringais do nosso país. "O resultado disso é uma palmilha que oferece conforto, segurança, obtendo alta performance em resiliência e memória, sendo ainda um material antibacteriano e que ajuda a manter o pé permanentemente seco, quando combinado com forros também tecnológicos", contextualiza Salvador.

O coordenador de vendas, da ITM, Geverson Argenta, afirma que dentre as propriedades mais buscadas para a promoção do conforto durante a uso de um calçado estão o microclima seco. E isso se consegue oferecendo ao fabricante materiais com tecnologia que proporcione alta absorção e facilite a dessorção da umidade. Também estão entre as preferências o toque macio, que é obtido pelo uso de espumas com alta resiliência, alta densidade, e que o calçado não promova mau cheiro, que é evitado através de sistemas antimicrobianos. "Tudo isso e muito mais são propriedades recorrentes em diversos produtos da ITM. Entre eles, temos uma linha impregnada de microcápsulas que ao se romperem durante o uso liberam fragrâncias e hidratantes à base de aloe vera, que causam sensação de bem-estar", destaca Geverson.



CONECTANDO
REVISTA
Tecnicouro
45 anos
MERCADOS



1

Editada pelo IBTeC,
é uma publicação de
conteúdo técnico-científico.

2

Levar informações sobre
tecnologia, mercado, inovação
e sustentabilidade que
possam impulsionar o
desenvolvimento das
indústrias é o seu propósito.

3

Há 45 anos, a Tecnicouro é
referência entre profissionais
da área de pesquisa
e desenvolvimento.

4

Distribuída bimestralmente
de Norte a Sul do País,
conecta a cadeia de
fornecimento com os
fabricantes.



f @ revistatecnicouro
tecnicouro.com.br

TUBOX
palmilha e contra-forte



LANÇAMENTO

TUBOX COURAÇA
TUBOX CONTRAFORTE

Temos diversos tipos de dublagens e espessuras.
www.tubox.com.br

**PALMILHAS COURAÇAS
E CONTRAFORTE**
RECICLADOS & RECICLÁVEIS

PROPRIEDADES LINHA TUBOX

- Material Reciclado
- Á prova d'água
- Produto durável
Substitui papelão e resinares
- Reduz mão de obra
- Logística Reversa
- Termo moldável
- Sem cheiro
- Aceita carimbo

Tubox faz parte do grupo:



magma

Você precisa. A Magma tem.



Ortholite®
comfort foam insoles

Hyperlite

A formulação mais leve já criada
pela Ortholite®

FÁBRICAS: RS | SP | BA | CE

www.espugum.com.br

Ortholite®
Hyperlite™



mercado

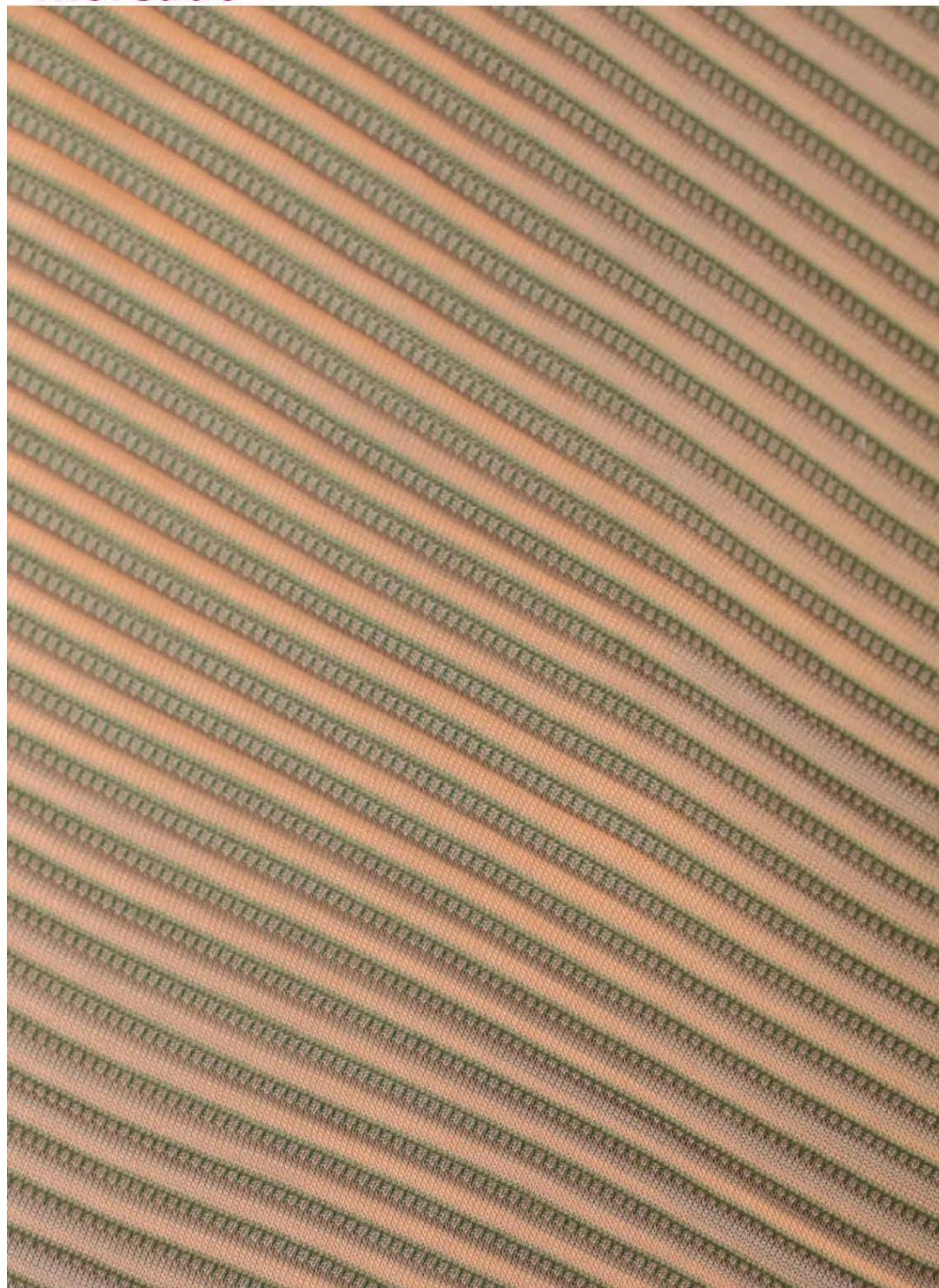


Imagen MS Têxtil | Luís Vieira

FOLHA 100% VEGETAL É CURTIDA COMO SE FOSSE uma pele animal

Reconhecida pela qualidade na produção de couros especiais de pirarucu, manta de salmão e couro de avestruz em sistema de produção sustentável, o curtume **Nova Kaeru** inovou ao lançar o **BeLeaf**, um material vegetal, 100% orgânico oriundo das folhas da planta alocásia - orelha de elefante, cujo resultado final apresenta características semelhantes às matérias-primas animais. Gabriel Tardin, do setor comercial da empresa, conta que o processo de curtimento da folha é o mesmo realizado com a pele animal, com algumas variações técnicas, resultando em um processo de curtimento bio.

O artigo está disponível para uso em artefatos e vespúrio, mas já há testes para também oferecer o material para o uso na fabricação de calçados. "É um dos materiais mais inovadores e ecológicos já criados. A folha obtida por meio da agricultura regenerativa é coletada em áreas sustentáveis e plantadas em conjunto com fazendas de reflorestamento - todas nos arredores da própria fábrica da Nova Kaeru. Depois passa por um sistema de processamento como se fosse uma pele animal. Para finalizar, recebe a aplicação de um forro de poliamida 100% recicla-



FOTO LUIS VIEIRA

da, que a torna mais resistente e de fácil conformação", detalha Gabriel.

Além de ser uma matéria-prima biodegradável, que exige pouco do meio ambiente em comparação aos materiais tradicionais e elimina a pegada de carbono de sua produção, fornecendo O₂ para a atmosfera, os seus resíduos orgânicos são compostados e utilizados como nutrientes do solo, ajudando a preservar o bioma.

Cambrê estruturante com alto poder de colagem

“O processo tradicional de produção de um calçado não será mais o mesmo com o produto inovador criado pelo **Grupo JR**”, afirma o gestor de Desenvolvimento e Qualidade da empresa, Gilson Contel. O grupo detém as marcas JClass e JR Dublagens, que atende aos segmentos calçadista e têxtil há mais de 30 anos. De acordo com ele, as fabricantes de calçados poderão se beneficiar das características do novo cambrê estruturante, sem alterar etapas operacionais ou custos. “Atendendo às práticas ESG e ao conceito de *Economia Circular*, o cambrê JMEX 01, desenvolvido

para clientes ainda mais exigentes, tem características como alto grau e curvatura, alto poder de colagem, adaptável a qualquer tipo de colagem e serve para ser usado tanto em couro quanto em laminados sintéticos”, destaca Gilson.

A partir de formulações concebidas em fábrica piloto, a qual passou por testes de fluidez, densidade, resiliência, colagem e dureza, a empresa obteve um polímero personalizado, com blenda termoplástica de fácil aplicação e propriedades que, segundo Gilson, são ainda inéditas no mercado. “O cliente vai continuar a produzir o

cambrê como fazia normalmente, sem aumentar a temperatura ou mudar sua aplicação original”, garante o gestor.

Em testes realizados em uma bota com o novo cambrê, além de proporcionar colagem superior, o produto apresentou facilidade de cópia de perfil, mesmo em ângulos bem acentuados. “Nos testes, a bota depois de flexionada e usada, se manteve na cópia inicial, com o cambrê bem liso e sem marca de rugas. “E isso é uma característica nota mil, que todos os fabricantes de calçados buscam em seus produ-
tos”, comemora.

LAMINADOS PARA CALÇADOS e vestuário

Com a proposta de reforçar sua atuação no setor de moda, a **Cipatex**, líder em revestimentos sintéticos, traz novidades em laminados para calçados, bolsas, acessórios e vestuário. Complementando a coleção *Ventura*, destaca a nova linha *Canvas LV*, voltada para confecção de bolsas. Entre os destaques para calçados e acessórios estão o *Eco Nobuk*, um material com alta transpirabilidade produzido sem água, o *Nobuck Cali*, com superfície semelhante ao couro polido em nuances de brilho que está apto à injeção direta e autoclave, o *Nobuck Space*, com toque acetinado e microdesenhos que lembram pixels, o laminado *Napa Venice*, em semibrilho, leve e com substrato em tecido garzeado, o metálico *Napa Metal*, com elevada resistência à abrasão, e o *Classic*, com uma gravação canelada bem marcada.

Para vestuário, oferece, entre outros artigos, os laminados da linha *Vest*, que se apresenta com um visual acetinado, mais elasticidade e fluidez. "Esses artigos são versáteis e têm acabamento e espessura que permitem sua utilização

nos mais variados estilos de roupas, seja moda festa, casual ou fashion. Outro ponto forte é a elevada resistência à hidrólise, com uma vida útil de mais de dez anos sem ressecar ou esfarelar", destaca o gerente de produto e marketing, Rafael Bonvicine.



FOTO DIVULGAÇÃO

Energia que calça bem

Desde janeiro de 2024, os consumidores da média/alta tensão estão autorizados a migrar para o Mercado Livre de Energia. Aqueles que tenham gastos mensais acima de R\$ 8.000,00 por mês com energia podem obter economias de até 30% em suas faturas apenas por comprar melhor, diretamente da fonte geradora, o que vem permitindo às empresas reduzirem seus gastos substancialmente. Trata-se de energia incentivada, limpa e 100% de fontes renováveis.

Segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia

(Abraceel), mais de 19 mil empresas optaram por esta migração. Vemos aqui uma tendência para o consumo inteligente e o incentivo para empresários realizarem seu estudo de viabilidade, sem custos, onde constarão os respectivos percentuais de desconto.

A **Ludfor Energia** atua há 28 anos no setor e é uma das líderes do segmento no Brasil. Com cerca de 4 mil clientes em seu portfólio, conta com um time de 170 especialistas alinhados em um único propósito: obter a máxima economia para seus clientes através da sua Inteligência de mercado.

O executivo de Contas da Ludfor, Gustavo Portilho, ressalta que esta Gestão Inteligente é extremamente necessária para todos os clientes pelo fato de garantir a eficácia na redução dos custos das componentes que constituem a fatura. "Não se trata apenas da emissão de um relatório de economia. A Gestão é uma espécie de auditoria através da qual entregamos, de antemão, as melhores 'janelas' de oportunidades do mercado, além de monitorarmos a aplicabilidade dos descontos, créditos, equalizações, demandas, 'reativos', entre outros."

CLIENTES SE DISPÕEM A GASTAR MAIS COM EMPRESAS QUE OFERECEM experiência na compra

O sucesso nas vendas está cada vez mais vinculado ao estabelecimento de relações sólidas entre vendedor e comprador. Destaque para a importância de uma experiência completa, evidenciada por dados, como os do relatório Zendesk CX Trends 2023, que indicam que 70% dos clientes preferem investir em empresas que oferecem experiências perfeitas.

A **Huvispan Têxtil**, especializada em distribuição de fios, exemplifica esse êxito com mais de 80% de fidelização de clientes. Focando no rela-

cionamento pré, durante e pós-vendas, a empresa prioriza não apenas a qualidade do produto, mas também a experiência de atendimento. O gerente comercial, Douglas Wruck, destaca três fases cruciais no processo de construção do relacionamento de venda:

- Pré-venda: essencial compreender produto e mercado, investindo em educação e comunicação para estabelecer confiança.
- Durante as vendas: manter comunicação efetiva, responder dúvidas e garantir acompanhamento

constante são elementos-chave. • Pós-vendas: ouvir feedbacks, oferecer suporte ao cliente e focar na fidelização são práticas essenciais.

A Huvispan destaca-se como distribuidora de fios para o Brasil, seguindo um modelo de negócios centrado no atendimento ao cliente, tratamento humanizado e entrega de produtos de qualidade. Seu portfólio conta com produtos de fornecedores renomados, são eles Elastano Creora, Poliamida Virgem, Reciclada Acelon, Fios Metálicos PT Joans e Yantai.



Moldar Palmilhas conforto

Há mais de 10 anos no mercado calçadista e centenas de empresas satisfeitas

Empresa focada na sustentabilidade, optar pela Moldar é escolher um produto que cuida dos seus pés enquanto cuida do mundo. Com cada passo dado com nossas palmilhas, você contribui para um ciclo de vida mais sustentável. Utilizamos materiais selecionados que, após o término de sua vida útil, podem ser completamente reciclados, promovendo não só o seu conforto, mas também o bem-estar do nosso planeta.



Desenvolvedora do Sistema Ecolimp que tem revolucionado o mercado calçadista.



Conheça nosso site e catálogo digital

www.moldarpalmilhasconforto.com.br



62 3581-1691

Rua JB 05, N° 104, QD-03, LT- 09, Jardim Bonanza, Goiânia-GO

Inovação e Tecnologia



Passos firmes rumo ao conforto. Descubra a inovação, produção eficiente e tecnologia por trás das nossas palmilhas

CRIATIVIDADE, PROTEÇÃO e imaginação

Acada lançamento para a cadeia coureiro-calçadista, a **Colorgraf** se mostra atenta ao comportamento do mercado e segue fiel à constante busca por soluções alinhadas aos movimentos da moda, pois são deles que surgem a inspiração, criação e o desenvolvimento de seus novos produtos. Atana Machado, do setor de Marketing relata que os lançamentos primavera-verão foram divididos em três temas - *Positividade & Criatividade, Imaginário Digital e Conectar & Proteger*.

O conceito *Positividade & Criatividade* pode ser traduzido como um grande movimento de alegria, energia e liberdade refletidos nos emborrachados jacaré e sorvete perfumado como estampa e gáspea de slide, além de peça central e lateral de tênis, etiqueta 3D e etiquetas de fibra de coco e de PET.

O segundo conceito do portfólio aborda o *Imaginário Digital*, com elementos naturais que se fundem aos tecnológicos, virtuais e físicos. Trava atacador, tira imitando gorgurão refletivo são as peças dessa tendência, bem como transfer e etiqueta.

Conectar & Proteger é o terceiro tema, evidenciando uma sensação de segurança, funcionalidade, texturas emocionais e um toque de nostalgia. Os itens desenvolvidos

para essa temática foram ursinho e donuts emborrachados, peça central de tênis cor chambray blue e etiqueta cor spicy mustard.

INSPIRAÇÃO - O catálogo Colorgraf para a próxima temporada primavera-verão 2024/25 foi inspirado nas peônias, flores de aroma suave, pétalas grandes e vistosas, que podem ser encontradas em diversas cores, principalmente rosa e brancas, mas também existem variedades de peônias roxas, vermelhas, laranja e amarelas.



Inovação disruptiva em pigmentos e masterbatch

Há mais de 30 anos, a **Peter Chemical** se destaca como uma das principais empresas brasileiras em pigmentos, masterbatch (composto de concentrado de pigmentos) e soluções químicas, oferecendo atendimento personalizado e agilidade no desenvolvimento de novos produtos. Projetada especificamente para a coloração de poliuretano, a empresa oferece a Linha Master Liq, com uma ampla gama de pigmentos que atendem às demandas personalizadas para

espumas moldadas.

As linhas de produtos da Peter atendem ao setor químico e a diversos ramos industriais, incluindo poliuretano, solados, espumas, laminados sintéticos, peças técnicas, tintas, borrachas, fibras, saneantes e cosméticos, entre outros. "O masterbatch da Peter Chemical atende aos mais altos padrões internacionais de cor e qualidade, sendo altamente customizável, garantindo cores e padrões sob medida", assegura Airton Ezequiel Tavares de Oliveira-

ra, do setor de marketing.

Em um esforço dedicado à inovação disruptiva e à eficiência tecnológica, a empresa desenvolveu masterbatch com proporções variáveis de grafeno em polímeros, liderando o caminho para produtos de alto desempenho.

"A Peter Chemical adota práticas de fabricação otimizadas e sustentáveis, reforçando seu compromisso em oferecer o que há de melhor para seus clientes, estando sempre à frente do seu tempo", comenta Airton.

KISAFIX LANÇA LINHA Ecotech

A Kisafix, marca líder na América Latina em adesivos para calçados, apresenta ao mercado a sua linha Ecotech. A linha contempla iniciativas da marca para contribuir na redução do impacto gerado no processo de fabricação de calçados, com um resultado direto na rotina das indústrias, pessoas e do meio ambiente. São produtos, como adesivos e auxiliares, que abrangem as diversas etapas da produção. A linha Ecotech foi lançada pela marca na feira Fimec, em março, e reapresentada na feira Tecnomoda em abril. "Os produtos Ecotech, possibilitam processos mais eficientes e sustentáveis em várias etapas da produção de calçados esportivos e casuais, oportunizando processos com menor emissão de compostos orgânicos (VOC) no ambiente fabril, além da redução do uso de matérias-primas de origem fóssil, o que é bom para o meio ambiente e para os profissionais nas indústrias, facilitando assim a adequação às boas práticas de ESG, por

exemplo. Além disso, a linha contempla alternativas que reduzem o desperdício e até mesmo o custo final por par produzido", observa o gerente de marketing da Killing, Guilherme Medaglia.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CONHEÇA A ALTA PERFORMANCE DAS LIXAS GROSSL

PARA LIXAMENTO DE COURO.



Vantagens

As lixas EKA1000 e EA152 são ideais para nivelar o couro, removendo marcas, cicatrizes e imperfeições. Resultando em uma superfície uniforme, flexível e suave ao toque.



Formatos

- Rolos com 610mm x 50 metros.
- Banda larga.



Aplicações

São utilizadas nos processos de preparação e acabamento de alta qualidade, adequando as peças de couro para a confecção de diversos artigos, como: sapatos, estofados, roupas, bolsas, entre outros.

Acesse o nosso site e saiba mais: www.grossl.com.br

MARLUVAS RECEBE CERTIFICADO PELAS PRÁTICAS de sustentabilidade

No último mês de março, **Marluvas** recebeu o certificado Prata do programa **Origem Sustentável** e se tornou uma das primeiras do segmento de calçados profissionais a receber o selo, que representa o compromisso da companhia com os objetivos e metas de ESG (ambiental, social e governança). “A indústria calçadista nacional é um case de sucesso quando falamos de sustentabilidade. O crescimento do **Origem Sustentável**, a única certificação de ESG para empresas do setor no mundo, é prova disso”, comemora o presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira.

A Marluvas investe em soluções verdes, realiza a compensação ambiental e racionaliza os recursos utilizados na produção dos mais de 50 mil pares de calçados disponibilizados ao mercado todos os dias. Como parte da responsabilidade social, tem iniciativas que contribuem para o desenvolvimento das comunidades em que está inserida, com a criação de postos de trabalho, investimentos em projetos que transformam a vida dos vizinhos e valorização da cultura local. “A proteção está em nosso DNA e sabemos que ela só é completa quando preservado o ambiente em que

vivemos”, afirma o presidente da Marluvas, Marcelo Arruda.

Segundo o diretor de operações da empresa, Alexandre Cardoso, a certificação destaca ainda mais a Marluvas como uma grande e representativa empresa no País, reconhecendo as iniciativas para a perenidade do negócio e construção de um legado positivo para as pessoas e meio ambiente.



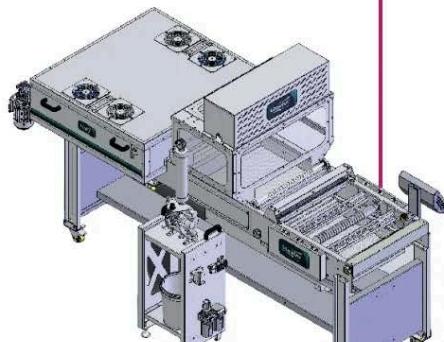
FOTOS DIVULGAÇÃO

Conectando soluções para as indústrias

Com o DNA da inovação e de soluções para a indústria calçadista, indústria de artefatos e para os curtumes, a **Master Soluções que Conectam**, empresa com 52 anos de fundação, apresenta várias novidades para o mercado. Os lançamentos permeiam a indústria de artefatos através do Secador de Artefatos - modelo SA 50. Para o segmento coureiro, a máquina AF 3000 - FrequencyDry que traz a proposta da secagem do couro por alta frequência, vindo ao encontro da sustentabilidade e em substituição à secagem por vapor. Voltado para pintura ou adesivo em peque-

nas peças, a **MiniSpray** contém o sistema eletrônico **Master Lettore** - sistema de controle para medidoras ou linhas de pintura e as pistolas italianas **SprayColor**, das quais a Master é distribuidora exclusiva e oficial no território nacional.

Conforme o diretor da empresa, André da Rocha, a equipe Master, que esteve debruçada durante o último ano no estudo e pesquisa aprofundada para cada nova solução, vibra com a oportunidade de explanar sobre cada equipamento, na certeza de trazer mais eficiência e solução para os espaços fabris a que se destina.



MiniSpray com sistema de controle para medidoras ou linhas de pintura

COMPROMISSO E TRADIÇÃO EM impressões gráficas

A Grafdil é uma indústria gráfica tradicional, que está no mercado há mais de 53 anos, atendendo com qualidade e comprometimento ao segmento de embalagens, mais especificamente, sacolas de papel cartão, tags, embalagens em papel cartão, microondulado, metalizadas, em polipropileno e PVC, impressos para PDV, rótulos e etiquetas.

Recentemente, se especializou no atendimento a grandes marcas, tanto na modalidade de franquias, quanto de lojas próprias, contando com parcerias logísticas para atender ao Brasil inteiro e fazendo o controle de estoques, com produtos à pronta entrega para as lojas.

Essa modalidade de atendimento, conforme a diretora operacional, Kássia Isabel Scherer, tem uma série de vantagens, desde o custo de produção em larga escala, até a padronização dos produtos da marca, cuja qualidade é garantida desde a assessoria técnica no desenvolvimento, até a expedição personalizada.

"A Grafdil sempre acompanha o desenvolvimento do mercado, conjuga experiência e inovação no desenvolvimento de novas soluções para melhor atender os mais diversos segmentos, sendo o calçadista um dos principais norteadores dessa busca, que faz parte da história da empresa desde a sua fundação", comenta Kássia.



FOTO DIVULGAÇÃO

Transduarte
A primeira classe
na estrada

Transduarte ACTROS

@
[51] 3584.3500
transduarte.com

SILMAQ SE TORNA REPRESENTANTE OFICIAL da Groz-Beckert

Produzir as melhores agulhas não é tarefa fácil. Foi com muitos testes, estudos e os melhores especialistas, no decorrer dos últimos 170 anos, que a Groz-Beckert se consolidou como referência mundial. Hoje conta com um portfólio extenso, no qual cada agulha possui tecnologias exclusivas, capazes de diminuir as falhas de ponto, os desvios ou quebra da agulha, a danificação das pontas e promovem maior estabilidade durante cada costura em diferentes artigos.

Recente a **Silmaq** se tornou a representante oficial da Groz-Beckert no Brasil. "A adição da Groz-Beckert no portfólio certifica o nosso compromisso com o confeccionista brasileiro em oferecer produtos e marcas de excelência que impulsionam a indústria têxtil", comemora o diretor operacional da Silmaq, Ricardo Fischer.

Uma máquina de costura industrial executa até 10 mil pontos por minuto, e a agulha é peça determinante para tornar esse processo preciso, rápido e durador. Vale salientar que, no contato constante da agulha com o tecido, ela sofre um desgaste natural que impacta a qualidade dos pontos. Assim, requer a sua troca periódica para garantir pleno de-

sempenho. Entretanto, conforme Ricardo Fischer, a troca de agulhas exclusivamente em casos de quebra, como geralmente acontece nas confecções brasileiras, resulta em uma produção parcialmente falha.

"Além do uso excessivo, outro fator crucial para a durabilidade da agulha é a escolha. O uso de uma agulha de número maior ou menor que o indicado para aquela espessura do tecido; ou o uso de uma agulha com a ponta inadequada para aquele tipo de tecido, exige esforço extra que resulta em quebra", contextualiza Ricardo.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Desde março, a PNX está em novo endereço

APNX Ar Comprimido mudou sua matriz para São Leopoldo/RS. Além de realizar melhorias no ambiente corporativo, a intenção é ficar localizada, estrategicamente, mais próxima de clientes industriais importantes.

O diretor da empresa, Paulo Freitag, conta que o investimento no novo prédio passa de R\$ 2 milhões, especialmente com adaptações voltadas ao melhor atendimento ao cliente e treinamentos para novas tecnologias.

A empresa, fundada há 32 anos, cresceu rapidamente ao longo dos anos mais recentes, inclusive em número de colaboradores, já que

há cinco anos eram 70 funcionários e hoje já são 115 pessoas no quadro. "A preocupação com o bem-estar dos nossos colaboradores sempre fez parte do DNA da PNX, assim como a proximidade e o atendimento de excelência dos nossos parceiros. Com o crescimento rápido da empresa, manter essas questões se tornou um desafio. A mudança da sede busca justamente resgatar essa cultura, com otimização do atendimento ao mercado, trazendo os clientes para dentro da empresa (literalmente), com eles podendo conhecer *in loco* o *modus operandi* da PNX", comenta Freitag, ressaltando também o melhor ambiente de trabalho proporcionado

para os colaboradores. "No novo prédio teremos ainda uma área de descompreensão, para reuniões mais informais e confraternizações, além de refeitório próprio", adianta o empresário.

O novo prédio, onde antes funcionava a indústria química Lanxess, tem 1,5 mil metros quadrados, o dobro da metragem em relação ao prédio da sede anterior.



O uso (ou não) das palmilhas internas em calçados profissionais

Eé possível que se obtenham Certificados de Aprovações (CAs) emitidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de calçados que se destinam a ser utilizados com a finalidade de *Equipamentos de Proteção Individual* (EPI) com ou sem a palmilha interna presente. Assim, tanto o fabricante de Calçados EPIs, quanto o comprador/usuário destes, devem se questionar sobre a presença da mesma em seus calçados. Com a finalidade de auxiliar ambos nesta importante tomada de decisões seguem alguns pontos a serem considerados:

- A palmilha interna e suas implicações na segurança: o uso da palmilha interna passa por testes específicos e possui influência em diversas outras análises. No que tange a questões relacionadas à segurança, cabe destacar que parte do espaço interno do calçado é destinado a estas palmilhas. Aos fabricantes importa que esta característica tem influência direta em ensaios como os de Determinação

da resistência ao impacto (ABNT NBR ISO 20344:2015 - Item 5.4), Determinação da resistência à compressão (ABNT NBR ISO 20344:2015 - Item 5.5) e Determinação da resistência ao impacto do protetor de metatarso (ABNT NBR ISO 20344:2015 - Item 5.16), onde o calçado submetido a pressões anormais (que visam a simular acidentes) devem apresentar deformação inferior aos limites estabelecidos em norma. Ou seja, com redução de parte do espaço interno disponível no calçado, tornando-se mais difícil a afeição de sua aptidão ao uso destes como EPIs.

- A palmilha interna e suas implicações no conforto: neste tópico, assim como no descrito anteriormente, descrevem-se testes próprios da palmilha interna que visam a averiguar sua aptidão. O mais importante dentre eles, no que se diz respeito ao conforto, é o de Determinação de absorção e dessorção de água na palmilha interna (ABNT NBR ISO 20344:2015 - Item 7.2). Este determina a capacidade de absorção de umida-

de por parte da palmilha, assim como, quando em uso, dentro de um calçado durante o ato de andar, em que se tem a presença de suor e/ou pequenas quantidades de água. Cabe, portanto, à palmilha a atribuição de reter umidade que do contrário ficaria livre e em contato com os pés do usuário do calçado. Também é possível constatar de forma empírica que o fornecimento/uso das palmilhas internas frequentemente está associado a índices mais elevados no ensaio de Determinação da absorção de energia na área do salto (ABNT NBR ISO 20344:2015 - Item 5.14), que também é responsável por promover conforto ao usuário.

Com isso, uma vez que os calçados estejam em conformidade com os parâmetros estipulados em norma, este é considerado apto ao uso. Fazendo-se suma importância que as recomendações dos fabricantes estejam em conformidades com as normativas estabelecidas, cabendo aos usuários segui-las a fim de obterem a máxima performance de seus EPIs.



Essa é a nossa Marluvas:
proteção para os seus passos
enquanto **você constrói o futuro.**

A Marluvas é mais do que uma marca, é uma história de proteção, qualidade, bem-estar e segurança para os seus pés e sua vida.



MARLUVAS
EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS

marluvas.com.br

+55 32 3693-4000

SOLADOS E PALMILHAS COM conforto e elegância

ATACOSOLA, que no início de suas atividades se dedicava à representação comercial de componentes para a indústria calçadista, a partir de 1996, transforma-se em uma indústria de componentes de borracha. Dois anos depois, inicia a fabricação de solados para a linha esportiva, que até hoje é um de seus grandes mercados.

Atualmente, produz componentes de borracha e EVA para a indústria calçadista e outros setores.

O gerente comercial, Jean Cardoso, observa que entre os produtos oferecidos constam solados de borracha SBR, solas laqueadas, placas de tacão, laminados de borracha, placas e bobinas de EVA e palmilhas termoconformadas em EVA. "O EVA é um material que confere maciez, conforto e leveza, que fazem bastante sucesso no dia a dia, devido ao conforto oferecido, tanto para calçados casuais quanto

esportivos. Mas para o segmento de sapatos sociais, os laqueados são mais buscados, por conferirem mais elegância e design requintado", salienta Jean.



FOTOS LUIZ VIEIRA

Aviamentos em Zamac para calçados, bolsas e vestuário

AJS Metais é uma indústria de aviamentos em zamac para confecção, calçados, bolsas e acessórios, como botões, placas, rebites, mosquetões, fivelas, enfeites, puxadores, argolas e reguladores.

Desenvolvendo peças personalizadas e atualizadas com as principais tendências da moda, promove uma abordagem criativa e inovadora, buscando valorizar a marca dos clientes.

Monalisa Otto, que atua no setor de criação e desenvolvimento, enfatiza que a tendência forte são as peças douradas, os em banho níquel e as coloridas. "O inverno terá muita cor, assim como os banhos metalizados, com destaque para o

dourado", comenta.

De acordo com ela, os enfeites de peito de pé (bridão) vêm muito fortes nas coleções para o outono-inverno, assim como o uso de fivelas, especialmente em formatos retangulares.

Criada em 2015, destina em torno de seus artigos para indústrias calçadistas e de confecções, atendendo clientes espalhados pelos polos. "A maioria de nossos clientes calçadistas estão no Sul do País, já os clientes que produzem confecções estão predominantemente instalados no Nordeste", contextualiza o diretor Samuel Schmidt. Hoje, 100% da sua produção tem como destino o mercado

interno, mas a intenção é começar em breve as primeiras exportações, tendo como alvo inicial países da América Latina.



FALANDO DE MODA

Leiliani de Sousa
MKT e Desenvolvimento



FOTOS DIVULGAÇÃO



Exuberância e brilho em metalizados e espelhados

Com o avanço tecnológico e nossa constante exposição a este tema, acabam surgindo dois tipos de consumo que se contrapõem: o das pessoas que sentem a necessidade de se conectar à natureza e tendem a buscar por produtos com uma estética mais natural, e o dos que abraçam esta aura futurista e são mais atraídos por visuais que refletem uma ideia de nostalgia sci-fi e do movimento retro futurista, que inspiram misturas de tons neutros frios, pontos de cores vibrantes e acabamentos metalizados. Este olhar coloca ainda mais valor e foco sobre os materiais com brilho para calçados e acessórios de moda.

Os produtos metalizados sempre tiveram espaço

nas vitrines, porém alguns movimentos culturais, ou de evolução de consumo, acabam trazendo ainda mais importância para estes materiais. Nesta direção, outro movimento apontado como tendência é o do *day to night*, que atualiza calçados formais e casuais com aviamentos e tons metálicos, com a ideia de aplicação em produtos versáteis que possam ser usados no dia a dia, em um *happy hour* e até mesmo em eventos noturnos.

Da exuberância dos espelhados, à elegância dos brilhos mais contidos, os metalizados caminham para ser destaque nas próximas temporadas. Uma ideia é apostar em materiais que valorizem a modelagem e que agradem aos consumidores que buscam por versatilidade.

SUMMER 2025

revolution

CAIMI&LIAISON

SICC TEM FOCO NA GERAÇÃO de negócios

A31° edição do Salão Internacional do Couro e do Calçado (Sicc) vai apresentar as principais tendências em calçados e acessórios lançadas. Os modelos expostos em Gramado/RS viabilizam negócios para as duas pontas da cadeia produtiva - o fabricante e o comprador. Buscando sempre oferecer oportunidades também às empresas de pequeno e médio porte, ao lado das empresas âncoras do setor, a feira viabiliza uma série de espaços coletivos onde o fabricante tem condições de apresentar suas coleções em um grande evento com visitação selecionada e os compradores, sejam eles nacionais ou estrangeiros, conhecem opções criativas e inovadoras, que dificilmente teriam acesso por outros canais. "Estes espaços têm se tornado um refúgio da criatividade de estilistas e empresários arrojados. Somos privilegiados enquanto promotoras em poder abrigar e contemplar estas empresas junto com todos os seus parceiros", diz a diretora de Relacionamento da Merkator Feiras e Eventos, empresa promotora da feira, Roberta Pletsch.

Um desses espaços é o Estação

Moda RS que conta com 42 empresas em uma área total de aproximadamente 1.000m². O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS) apoia 37 negócios no estande coletivo e outras cinco empresas nos corredores da feira com suas identidades próprias. O apoio institucional para este projeto é da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI/NH/CB/EV) e do Sindicato das Indústrias de Calçados e Artefatos de Farroupilha e das prefeituras de Novo Hamburgo e Sapiranga.

Já o projeto Três Coroas Shoes representa a união das empresas calçadistas de Três Coroas/RS, um grupo que conquistou o reconhecimento nacional por seus diferenciais de moda, qualidade e sustentabilidade. Nesta edição a presença no espaço é recorde, somando 18 empresas em 558m². Como parceiros as empresas contam com o Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas e a Prefeitura Municipal de Três Coroas.

Para o gestor do grupo, Juliano Mapelli, diretor executivo comercial do Sindicato das Indústrias de Três Coroas, o espaço de mais de 500m² abriga empresas que acreditam na feira como uma grande alavancadora de negócios. "E não somente pelas vendas ocorridas durante os três dias de feira, que em média costumam comprometer 30 dias

de produção, mas também pela projeção de negócios futuros de toda a temporada primavera/verão", salienta.

Grade de palestras tem programação focada em negócios, estratégias e resultados

A feira também se preocupou em incrementar a sua grade de palestras. Os painelistas trazem para os participantes do evento temas focados em negócios, resultados e estratégias. "Todos os nossos conteúdos estão interligados em torno das questões que detectamos junto aos lojistas, traduzindo a percepção atual do mercado", diz a diretora de Relacionamento da Merkator Feiras e Eventos, empresa promotora do Sicc, Roberta Pletsch. Ela fecha seu raciocínio, acrescentando que o varejo quer entregas de resultados. "Nossas palestras estão nesta direção. São falas para inspirar o lojista especialmente da porta de sua loja para dentro com temas certeiros como venda, resultado, negócio e estratégia", sublinha Roberta.

Fábrica de bolsas e nécessaire

Nesta edição do Sicc, será reeditado o projeto realizado pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), conjuntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), no qual serão fabricadas nécessaire. A novidade é que, além das nécessaire, serão montadas também bolsas femininas de praia.



FOTO LUIS VIEIRA

"MUDE: A FORMA DE VENDER MUDOU!" É TEMA DA PALESTRA no Sicc

Com mais de 25 anos de atuação no setor calçadista, o representante comercial Marcelo Rocha é, definitivamente, um especialista em vendas. E é justamente este o tema de sua palestra na feira calçadista SICC, que ocorre no primeiro dia do evento, em 14 de maio, às 16h. "Vende mais: quem se esforça mais, quem oferece mais, quem se prepara mais, quem se motiva mais e quem se relaciona mais", resume Rocha. Em sua apresentação ele trata de diversos temas relevantes para o aumento do volume de negócios das lojas. O Sicc vai até 16 de maio, no Serra Park, em Gramado/RS.

Formado em Marketing pela Universidade Católica Dom Bosco, Marcelo é o líder do *Movimento Vendedor de Valor*, que - por meio de treinamentos presenciais e online - tem o propósito de formar, capacitar e desenvolver os vendedores de varejo calçadista do Brasil. O trabalho de Marcelo e sua equipe já foi tema de três edições da *Revista Venda Mais*, uma das mais respeitadas do segmento.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Marcelo Rocha fará sua apresentação no primeiro dia da feira, 14/05, às 16h, em Gramado/RS

no Brasil. Marcelo Rocha é representante comercial de calçados e atua nos Estados de Goiás, Tocantins e também no Distrito Federal, desde 1996. Eleito o melhor representante do setor calçadista nas regiões de Goiás, Distrito Federal e Tocantins, recebeu o Troféu Garra de Ouro em três oportunidades. Representa atualmente as marcas calçadistas Ferracini, Tchocco e OXN.

Manual do vendedor de calçados distribuído no Sicc

Contribuir para que o setor calçadista evolua e gere mais negócios foi a motivação inicial para o desenvolvimento do *Manual do Vendedor de Calçados*, cuja a quarta edição será distribuída gratuitamente durante o Sicc 2024. "Há alguns anos, percebíamos dois problemas: a alta rotatividade dos vendedores dentro das lojas e a ausência de um material de apoio a estes profissionais", explica Rocha, justificando a criação do manual.

Buscando parceiros altamente qualificados e especialistas em suas respectivas áreas de atuação, foi desenvolvido o *Manual do Vendedor de Calçados*, que condensa informações que ajudarão os vendedores a ampliar o volume de negócios das lojas. Este material é dividido em dois grandes blocos, sendo que o primeiro traz informações específicas sobre a arte de vender e, ainda, dá destaque às principais tendências de moda. Já a segunda parte do material é composta por informações técnicas, como quais são os materiais mais usados nos calçados, quais são as partes que compõem um sapato e quais são os principais modelos comercializados, entre outras.

Fios
de alta qualidade
com agilidade
para todo Brasil.



ELASTANO
METALIZADOS
VISCOSE
POLIAMIDA

Saiba mais em
nossa Instagram



HUVISPAN
TÊXTIL

HUVISPAN TÊXTIL
DISTRIBUIÇÃO DE FIOS

(47) 99291-8738

[huvispantextil](https://www.instagram.com/huvispantextil)

www.huvispan.com.br

FIMEC TEVE 20 mil visitantes

A 47ª Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes (Fimec), que aconteceu de 12 a 14 de março em Novo Hamburgo/RS, foi o palco de inovações e negócios do setor -coureiro calçadista. Segundo os organizadores, foram cerca de 20 mil visitantes que participaram para conferir soluções em couros e peles, produtos químicos, componentes, máquinas e tecnologia. "Nós entregamos uma grande feira. Bem organizada e dentro da expectativa de expositores e visitantes", pontuou o diretor-presidente da Fenac, Márcio Jung, durante a coletiva de imprensa realizada no último dia da feira. "Importante destacar que conseguimos trazer um público bastante qualificado, incluindo uma intensa visitação de estrangeiros." Márcio ainda lembrou que essa presença massiva de visitantes internacionais é fruto de um trabalho da Fenac ao longo dos últimos anos, que intensificou a presença e a visitação em feiras de países vizinhos. "Um exemplo disso é a Argentina, país com o qual conseguimos reestabelecer uma relação e o comércio bilateral", detalhou ele, lembrando que, neste ano, a mostra reuniu cerca de 400 expositores, ultrapassando 10 mil m² de área de exibição.

Fábrica Conceito desenvolveu calçados, bolsas femininas e EPIs

Em sua fala, o presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Dr. Valdir Soldi, destacou o processo de evolução do projeto Fábrica Conceito. Realizado conjuntamente pelo instituto, a Fenac e a Coelho Assessoria Empresarial, o projeto apresentou a produção de



FOTO LUIS VIEIRA

calçados e bolsas operando em tempo real dentro dos pavilhões da feira. "O projeto evoluiu bastante com relação à apresentação de tecnologias inovadoras e atrai os olhares dos visitantes. Esse ano tivemos a produção de bolsas pela primeira vez e a ideia é evoluir a cada ano", contextualizou.

Valdir Soldi ainda explicou que a iniciativa contou com a participação de 90 estudantes da Escola do Calçado Senai. "É uma experiência fantástica para esses jovens, pois contribui com a formação deles", ressaltou. Neste ano, o setor de Mecatrônica do Senai também se envolveu no projeto para desenvolver um robô para auxiliar na Fábrica Conceito, mostrando a importância da integração entre diferentes áreas para criar inovações no setor. O presidente-executivo ainda antecipou que, em 2025, o espaço deve apresentar mais soluções com características sustentáveis.

O projeto é uma ação idealizada com o objetivo de apresentar aos fabricantes de calçados que visitam a feira os lançamentos em máquinas, equipamentos, componentes, matérias-primas e sistemas de gestão que estão em destaque,

em cada edição.

Nessa edição, uma das inovações foi a produção de bolsas, para a qual foi convidada a empresa Luz da Lua, uma das mais importantes grifes de bolsas e calçados do País, que criou dois modelos especialmente para a feira.

A Fábrica Conceito teve ainda dois grandes nomes da indústria brasileira - Calçados Ramarim, produzindo um modelo de sandália e um tênis casual da marca Comfortflex, e Calçados Bompel, que desenvolveu quatro modelos de calçados classificados como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além da Escola do Calçado Senai, com dois modelos de tênis femininos com marca própria.

Com 1.300 metros quadrados de área total, o projeto contou com a participação de 70 empresas, incluindo, além dos fabricantes dos calçados e das bolsas, fornecedores das matérias-primas e dos equipamentos e sistemas de produção.

A edição de 2025 está confirmada para acontecer de 18 a 20 de março, das 13 às 20 horas, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo/RS.

18^a FEBRATEX ABRIU INSCRIÇÕES para visitantes

A Febratex, feira de tecnologia têxtil, abriu inscrições para ter acesso às novidades do setor. O evento ocorre entre os dias 20 e 23 de agosto de 2024, quando profissionais, empresários e entusiastas da indústria têxtil terão a oportunidade única de explorar as últimas inovações, tendências e soluções tecnológicas no setor têxtil, tudo isso reunido em um só lugar - o Parque Vila Germânica, em Blumenau/SC. "A Febratex ocorre em um dos principais centros têxteis do Brasil e promete ser um ponto de encontro crucial para networking, aprendizado e negócios. Com uma grande e renomada variedade de expositores, palestras especializadas e demonstrações práticas, os participantes poderão aprimorar seus conhecimentos e expandir suas redes de contatos", conta o presidente do Febratex Group, Hélvio Roberto Pompeo Madeira.

Hélvio Pompeo Júnior, diretor de comunicação e marketing do Febratex Group, destaca que por conta do grande número de pessoas interessadas em visitar o evento, o ca-

A feira ocorrerá de 20 a 23 de agosto, em Blumenau/SC



FOTO LUIZ VIEIRA

dastro de acesso foi liberado com antecedência. "Estávamos recebendo um alto volume de mensagens de pessoas já interessadas nas inscrições, e, finalmente, elas abriram. Convidamos todos a garantirem seu lugar nesse evento que é uma data já esperada pela indústria têxtil."

Identificação de Substâncias Químicas Restritas em COUROS



IBTeC



Ensaios específicos para a certificação do LWG

- Os melhores prazos de entrega do mercado
- Condições de pagamento flexíveis



51 3553.1000

www.ibtec.org.br

comercial@ibtec.org.br

[f](#) [in](#) [ibtecbrasil](#)



Os laboratórios do
IBTeC são acreditados
pelo Inmetro (CGCRE)
Consulte nosso escopo no link
ibtec.org.br/inmetro

TECNOMODA FOMENTOU NEGÓCIOS PARA diferentes segmentos

A feira Tecnomoda, realizada pela ZM Feiras e Eventos em Ribeirão Preto/SP, de 10 a 11 de abril, foi concluída com sucesso absoluto, deixando o mercado com o desejo de querer mais. O especialista em desenvolvimento de couros com alto valor agregado, Cláudemir Lorenzi, da Brasleather, ressaltou a presença do setor na feira (22 curtumes no total). "Quanto mais expositores de couro tivermos numa feira maiores serão as oportunidades de negócios e crescimento", comentou ele, destacando que, dentro do que a empresa apresentou na coleção, a sustentabilidade e os couros groupados são a grande novidade do mercado. O expositor destaca ainda que a coleção apresentada não focou somente no nicho do calçado, mas foi pensada para suprir as necessidades de outros mercados e isso foi percebido pelos visitantes, qualificados por ele como de nível excelente. "Essa qualificação foi comprovada pelo fechamento de negócios, pois, apesar de acreditar que feira é para contato e não para tirar pedido, acabei concretizando vendas", comemora. Outro aspecto elencado é a localização da feira. "Num raio de 400 km de onde a Tecnomoda foi realizada está concentrado um grande polo consumidor de couro. Prova disso é que o primeiro pedido foi realizado por uma empresa localizada a 260 km do pavilhão. Não se discute a realização da próxima edição, isso já é fato", conclui.

Uma das organizações apoiadoras da feira é o Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC). O presidente executivo do instituto, Dr. Valdir Soldi, comenta que a

Tecnomoda se tornou uma boa oportunidade para o IBTeC estar presente em uma região com alta capacitação produtiva e que carece de acesso a novas tecnologias. "Tivemos um bom número de visitantes perguntando sobre testes, certificações e outros serviços que disponibilizamos ao mercado. Isso comprova que cada vez mais o IBTeC tem que estar presente nos eventos setoriais, mesmo aqueles que estão iniciando, como a Tecnomoda, que com toda a certeza têm um grande potencial de crescimento", considera.

O gerente da FCC, André Müller, também entende que a empresa acertou ao decidir expor na feira. "Para nós é muito importante marcar a presença no Sudeste e Ribeirão Preto é um hub com fácil acesso e ampla oferta de acomodações, o que favoreceu que levássemos todas as tecnologias que veiculamos e comercializamos em outras feiras. Mostramos a cara e escutamos o mercado para podermos ser ainda mais assertivos com o portfólio a ser oferecido. Fomos surpreendidos positivamente com o local e a qualificação das pessoas que visitaram a feira para conhecer novas tecnologias e tendências e também fechar negócios. A feira foi muito positiva", contextualiza.

"Para a Cipatex foi muito importante estar nessa feira", assegura Túlio Luiz de Andrade Daroz, gerente de marketing. Lembrando que - por questão de custos e logística - muitos clientes da empresa têm dificuldades para se deslocarem até outros estados a fim de participar de uma feira, ele considera que a proposta de acontecer em Ribeirão Preto conseguiu atender diferentes segmentos que estavam ca-



rentes. "Tivemos materiais para três mercados diferentes - moda, decoração e automotivo. Viemos com uma grande expectativa, um dos grandes objetivos era prospectar novos clientes e isso foi concretizado", comemora, destacando que o maior fluxo de visitantes ao estande foi do setor automotivo, que recepcionou profissionais também de outros estados além de São Paulo, como Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. "É um nicho com alta exigência técnica para as suas matérias-primas e que estava carente de um evento realmente comercial. O balanço é que a feira foi muito boa", detalha.

O gerente do segmento de calçados e moda da Amazonas, Marlon de

Ocorrido de 10 a 11 de abril, o evento foi sucesso absoluto e despertou no mercado a sensação de quero mais



FOTO ANGÉLICA LAND/TECNOMODA

Paula, considera a proposta da feira muito interessante. "Além de estar próxima da nossa fábrica, a Tecnomoda reuniu fornecedores que atendem diferentes segmentos produtivos e essa foi uma excelente oportunidade para mostrar que a Amazonas está atuante no mercado, com uma retomada muito boa. Trouxemos muitos produtos novos, entre eles uma linha tecnológica eco sustentável, como um solvente de fonte renovável, que chamou a atenção de clientes de diferentes polos." Outro aspecto ressaltado foi a qualificação do público visitante. "O público foi bem selecionado, formado por profissionais que realmente atuam nos segmentos-alvo dos expositores", termina.

Grandes marcas visitaram a feira

Fernando Rodrigues, diretor comercial da Ferricelli, uma das mais tradicionais marcas de calçados masculinos, estava entusiasmado com o evento. "Achei muito válida a proposta da feira. A nossa região estava carente deste tipo de mostra profissional, com a oferta de componentes e tecnologia. A Tecnomoda se apresentou bonita, bem organizada, com bastantes opções de materiais e a tendência é de crescimento", pondera.

Rodrigues Barbosa, da área de desenvolvimento em matéria-prima da fabricante de calçados infantis Pampili, descreveu a Tecnomoda como uma feira que aproximou as empresas de fornecedores já consolidados e também revelou novas opções do mercado. "Vimos muitas novidades bem interessantes, acredito que a mostra estará ainda maior na sua próxima edição e iremos participar novamente. Encontramos muitos fornecedores com os quais já trabalhamos e também conhecemos novas empresas com produtos excelentes, dentre os quais se destacam as indústrias de couro", comenta.

Sensação de dever cumprido e projeções de crescimento

"Quando montamos a ideia da Tecnomoda, contatamos dois grandes players do setor - o JBS Leather Labs/Casa Romeu e a Cipatex - e logo percebemos que poderíamos fazer uma grande feira, pois ambos confirmaram de imediato a participação. Passados poucos meses, conseguimos compor a feira com outros grandes nomes dos segmentos de couros, componentes, máquinas e químicos e obtivemos o apoio institucional de entidades muito importantes. A indústria de

couro, por exemplo, fazia tempo que não tinha uma feira com tantos curtumes (22), fora os que não puderam entrar nesta edição, mas já estão encaminhando a participação em 2025. A certeza que a gente tem em depoimentos obtidos junto a todos os expositores é que a feira foi muito boa e que o mercado está exigindo a continuidade da Tecnomoda no calendário de eventos comerciais do setor. Foi uma feira inusitada, que teve muitos apoiadores e somos gratos a todos. Quem veio saiu satisfeito", considera o idealizador e diretor da feira, Ricardo Michaelsen.

O sócio e diretor da feira, Ismael Zimmer, comentou "estamos muito animados por tudo o que realizamos e pelo retorno recebido. As empresas participantes saíram satisfeitas. Teve máquina que nem voltou para a sede do expositor, pois foi direto para a empresa compradora. A Tecnomoda superou as expectativas de todos, tanto com relação aos equipamentos e materiais nos estandes quanto ao conteúdo das palestras e a visitação focada. Semente em curtume, já temos mais oito empresas interessadas em participar na edição seguinte. Um dos pontos em que inovamos foi trazer o setor de capotaria, que nunca tinha tido uma feira que os contemplasse. Foi um sucesso enorme e no ano que vem teremos novidades tanto para este segmento quanto para os outros. Temos ainda um grande leque de outros setores que se abastecem destes mesmos produtos desenvolvidos pelos nossos expositores e vamos buscar novas parcerias para tornar a feira ainda maior e mais abrangente", contextualiza Ismael.

Edição 2025

Buscando ser ainda mais assertiva às necessidades dos expositores e visitantes, a próxima edição da Tecnomoda acontecerá de 5 a 6 de fevereiro de 2025, em novo espaço mais moderno e maior - a Quinta Linda, em Ribeirão Preto/SP.

SUSTENTABILIDADE ESTARÁ PRESENTE na BFShow

Mais do que produtos sustentáveis, a indústria calçadista brasileira, em consonância com um movimento crescente em nível mundial, vem adotando práticas produtivas social e ambientalmente corretas. Atualmente, a quinta maior produtora de calçados do planeta, e maior fora da Ásia, vem se destacando como uma referência internacional de produção limpa e alinhada aos conceitos de ESG.

Como não poderia ser diferente, entre os dias 21 e 23 de maio, no Transamerica Expo Center, em São Paulo/SP, o protagonismo do setor na área também estará exposto na 2ª edição da BFShow, feira realizada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). Pesquisa divulgada no ano passado pela entidade aponta que mais de 95% das empresas brasileiras do setor possuem um trabalho de destinação ambientalmente adequada dos seus resíduos produtivos; 79% das indústrias executam controle das substâncias restritas; e 62% das indústrias consomem energia elétrica 100% oriunda de fontes renováveis.

"São dados que corroboram o intenso trabalho realizado para a adequação da produção de calçados à nova realidade de um consumo mais consciente e orientado para a sustentabilidade não somente ambiental, mas também social. Hoje, as pessoas querem saber o que estão consumindo, de onde vem o produto que está calçando, e as empresas que não estiverem adaptadas a esse novo mundo tendem a ter muitas dificuldades no mercado, principalmente internacional", avalia o presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira.

Na prática

Na BFShow, até o fechamento desta edição, contabilizava mais de 230 marcas de calçados que respondem por 80% da produção nacional do setor. Estarão presentes 75% das indústrias de calçados certificadas no programa *Origem Sustentável*, única certificação de ESG para empresas da cadeia produtiva do calçado no mundo. Uma das empresas confirmadas na feira é a Tess, fabricante das marcas Kenner e Redley, que apostou na mostra calçadista para alavancar um ambicioso projeto de internacionalização. "Não queremos exportar preço, queremos exportar valor agregado para mercados exigentes e esses mercados exigem sustentabilidade, com consumidores querendo saber a origem da fabricação dos seus produtos", avalia o CEO da empresa, Thomas Simon.

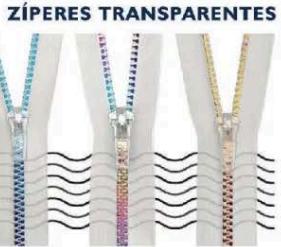
Entre os destaques da Tess está a sustentabilidade ambiental no seu processo produtivo. Com investimentos pesados em tecnologia e inovação, reduziu, de 2021 até 2023, em 50% o descarte de matéria-prima. Até 2026, a meta é diminuir mais 50%. "Outro ponto importante é o nosso produto. Desenvolvemos um calçado para durar mais de dez anos, sem exagero. Com isso, diminuímos o descarte de lixo", destaca Simon.

Representando a sustentabilidade do segmento infantil de calçados, a Bibi, também certificada no *Origem Sustentável*, conta como um de seus pilares a preocupação com a sustentabilidade e criou metas e compromissos na área a serem alcançados até 2030. Estão entre os compromis-

sos, alcançar 100% de conformidade dos produtos fabricados na *Norma Reach* (Regulamento N° 1907/2006 Parlamento Europeu) referente à toxicidade, reduzir em 20% a geração de resíduos no desenvolvimento de novos produtos e operações industriais, entre outros. "Acreditamos que, cada vez mais, os consumidores estão priorizando marcas com iniciativas que contribuam para a sociedade e o meio ambiente. Dessa forma, além de oferecer um produto de qualidade e que respeite o desenvolvimento feliz e saudável dos pequenos, somos uma companhia que visa a diminuir os impactos das operações na natureza", comenta a presidente da empresa, Andria Kohlrausch.



ZÍPERES EM NYLON E METAL



MODA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • MAIS DE 20.000 ITENS



FITAS EM POLIÉSTER E ALGODÃO



ATACADORES



ELÁSTICOS EM POLIÉSTER E ALGODÃO



25
ANOS

GRUPO STICKFRAN
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPONENTES

@grupostickfran • SAC: (16) 3712.0450 • falecom@stickfran.com.br
www.stickfran.com.br



EMPRESA
CERTIFICADA
ESG

VITRINE MATERIAIS



FOTOS LUIS VIEIRA



**No Sicredi,
você e sua empresa
têm com quem
contar.**

ABRA A SUA CONTA.



📞 (51) 3358-4770
cooperativa@sicredipioneira.com.br
sicredipioneira.com.br
🌐 [/sicredipioneira](https://www.facebook.com/sicredipioneira)



VITRINE CALÇADOS E BOLSAS



REVOLUCIONE A PRODUÇÃO DE SEUS CALÇADOS

RETIFLEX S TRANSP R

Master em pellets para aplicação em solas transparentes, pronto para curar, com 70mm3 de abrasão, resistência ao ozônio, a alta e baixas temperaturas, excelente rasgo, flexão e produtividade, cura em 3 minutos a 160°C.

RETIFLEX BLOCK

Polímero especial indicado para redução da contração em artefatos expandidos de EVA. Remove o brilho, não consome peróxido, melhora a adesão e promove melhor emborrachamento no artefato. Substitui a NBR em compostos de PVC.

RETIFLEX A 65 RCP

Pré composto indicado para calçados de extrema segurança, atendendo as mais rígidas propriedades.



Retiflex®

é uma linha de **Polímeros especiais** e **Pré Compostos Modulares** desenvolvida pela **Retilox Química**, com sistema de cura já incluso, permitindo otimizar processos, **aumentar a produtividade** e produzir solas com excelentes propriedades e **totalmente recicláveis**.

Aponte seu
celular ao QR
code e fale
com nossos
especialistas.



www.RETILOX.com.br

NOTAS

ELEMENTOS NOSTÁLGICOS



Botas, clogs, plataformas bold e clássicos reinventados se encontram no mix de produtos inéditos da marca Melissa para a temporada outono/inverno 2024. Na mesma pegada lúdica, porém sofisticada, as fisherman sandals, que seguem como hit, são um clássico desde 1979. Nesta coleção, a marca apresenta uma nova releitura da clássica sandália aranhada e coloca todo o seu DNA na inédita Melissa Possession Platform II. Com plataforma ultraleve e sola tratorada, a sandália jelly promete ser a favorita.

VERSATILIDADE



A bolsa Lacey, que pode ser usada como tiracolo ou clutch, é confeccionada em couro napa macio e desestruturado, com formato despojado, destacado por um laço maximalista desconstruído, símbolo que permeou a última coleção de Gabriela Hearst na Chloé. A amarração da faixa de couro pode assumir uma série de formatos, conforme a preferência.



FOTOS DIVULGAÇÃO

50 ANOS

O One Star é uma das silhuetas mais clássicas da Converse, criada em 1974 como um tênis de basquete que, depois, foi adotado pelas comunidades e pela cultura das ruas que o skate abrange. Hoje, o tênis incorpora o legado Converse com execuções coloridas nos materiais clássicos camurça, couro e lona. Em comemoração aos seus 50 anos, uma nova versão foi lançada: o One Star Academy Pro. Com duas listras incorporadas junto da estrela lateral característica do One Star, o modelo segue as mesmas referências dos anos 90. Nesta edição, o calçado oferece melhor sensação na prancha e proteção contra impactos graças ao amortecimento de espuma CX, uma tecnologia exclusiva Converse. O perfil Ox (cano baixo) auxilia na flexibilidade, enquanto a parte superior em camurça felpuda de visual vintage o mantém durável e atemporal.

Linha HF Modular

MADE IN
BRAZIL



Com um sistema de programação e controle 100% digital, a linha de máquinas HF Modular possui um alto desempenho, precisão, versatilidade e o melhor custo benefício. Ela conta com três novos modelos que se adequam a necessidade de cada cliente. Com um circuito oscilador de 15kW otimizado e um layout compacto, sua manutenção é simplificada e possui 86% de compartilhamento de peças entre os modelos.

HF M1 - ÁGIL



HF M2 - ESSENCIAL



HF M3 - ULTRA



ORISOL DO BRASIL LTDA.
Rua 17 de Abril, 140 | Imigrante
93700-000 | Campo Bom | RS
55 51 3036.4774
orisolbrasil@orisol.com.br
www.orisol.com.br

Siga-nos nas redes sociais:

/orisoldobrasil
 51 3036.4774

institucional

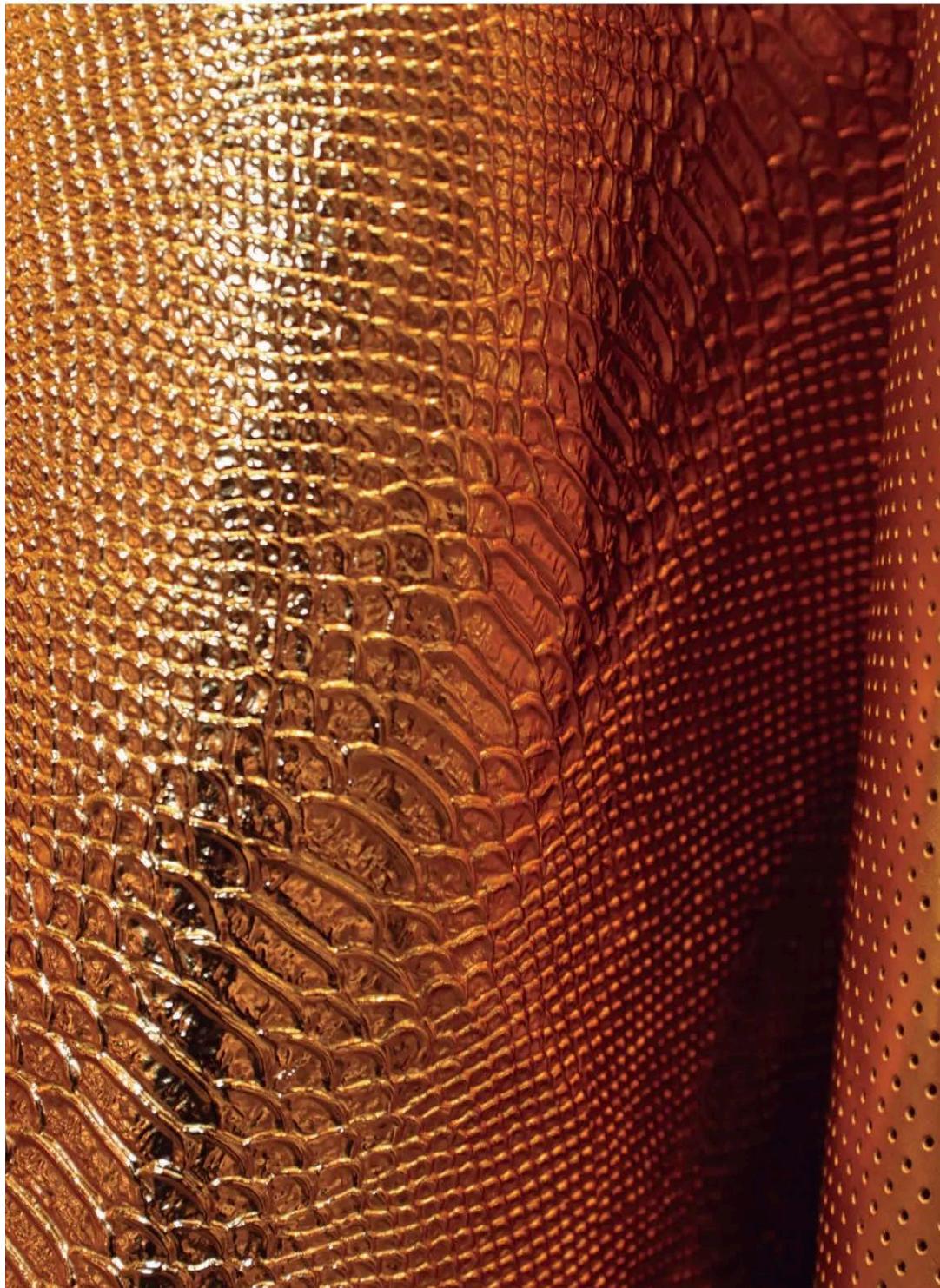


Imagen Mauricio Sintéticos | Luis Vieira

IBTEC ESTABELECE CONVÊNIO com a Transduarte

Com o objetivo de agilizar a logística e reduzir custo no envio dos materiais e produtos para os ensaios laboratoriais, o Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC) estabeleceu convênio com a transportadora Transduarte, de forma a beneficiar seus associados/clientes de todo o Brasil.

Segundo o presidente executivo do instituto, Dr. Valdir Soldi, o convênio prevê desconto de 50% no transporte das amostras, de qualquer das 13 unidades de coleta da transportadora localizadas em Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. “Esta é uma parceria muito importante para os nossos associados, pois significa uma forma de oferecer ainda mais agilidade e redução de custos nos serviços através desta solução em logística”, contextualiza.

“Acreditamos que essa parceria com o IBTeC é importantíssima no que toca o fortalecimento do mercado calçadista e, consequentemente, o crescimento do transporte de materiais. Nossa empresa tem como principal foco o transporte de carga de componentes e máquinas para a indústria calçadista, então nós temos o maior interesse em apoiar e incentivar o crescimento e desenvolvimento das empresas desse ramo, especialmente as que estão iniciando sua trajetória e se deparam com dificuldades iniciais de adentrar o mercado que é tão competitivo”, comenta o gerente comercial da Transduarte, Filipe Baum.

Para usufruir do benefício, basta a empresa se identificar como associada ao instituto na hora em que contratar os serviços da transportadora. A ideia é que o processo seja o mais ágil e descomplicado possível.



FOTO DIVULGAÇÃO



MODA E ACESSÓRIO FOI O SEGMENTO MAIS DESEJADO no mês do consumidor

Com a criação do Código de Defesa do Consumidor em 1990, o Dia do Consumidor ganhou destaque no Brasil com o objetivo de difundir e celebrar os direitos dos compradores. Com o passar dos anos, a data expandiu sua duração e assumiu uma finalidade comercial, caracterizada por uma profusão de ofertas e descontos que cada vez mais atraem novos adeptos. Para compreender a intenção e as expectativas de compra dos brasileiros para essa data especial, o Guia dos Melhores, plataforma de avaliação de produtos, realizou uma pesquisa com consumidores de todas as faixas etárias e regiões do País. O estudo revelou que 37,2% dos respondentes desejam realizar compras novamente, assim como em outros anos. Embora uma parcela de 3,6% dos brasileiros ainda não conheça a Semana do Consumidor, conforme indicado pelo estudo, 27,2% dos entrevistados tinham a intenção de comprar nesse período pela primeira vez. Sendo a primeira ou a segunda vez participando, ao total, cerca de 64,4% dos brasileiros pretendiam fazer compras na Semana do Consumidor em 2024.

Brasileiros buscam por beleza

Diferentemente de outras datas comemorativas, como a Black Friday e o Dia das Mães, o segmento mais desejado para o período é o de moda e acessórios, com 48,7% de adesão. O setor de beleza consolidou sua presença como o preferido pelos brasileiros, com outras categorias como cosméticos (24,5%) e calçados (18%) no Top 10 dos itens mais desejados para a data.

Apesar do segundo lugar, a procura por eletrônicos não fica para trás, com 28,2% de interesse. Em seguida, itens de consumo para o lar, como eletrodomésticos e casa e móveis, representam 39,1% da intenção de compra para quem deseja decorar ou equipar a residência para facilitar tarefas diárias.

Itens relacionados à saúde, lazer e educação surgem com menos expressividade entre as categorias mais desejadas. 16,4% dos respondentes demonstram interesse na categoria de farmácia e saúde para aproveitar as promoções, por sua vez, o setor de comidas e bebidas atrai o interesse de 12,4% dos consumidores. A preferência pelo setor turístico é indicada por 8,7% dos entrevistados, enquanto 8,3% manifestam o desejo de investir em educação.

São os preços baixos que motivam os consumidores a irem às compras, logo após estão benefícios como cupons de desconto e cashback. Em relação a quanto pretendem gastar, 29,8% dos brasileiros entrevistados tinham a intenção de desembolsar en-

tre R\$ 150,01 e R\$ 300,00, enquanto 25,1% planejaram gastar até R\$ 500,00. Apenas 18,9% consideraram realizar compras dentro do intervalo de até R\$ 1.000,00.

E-commerce mais desejados

Os consumidores já tinham em mente em qual e-commerce pretendiam comprar para participar das promoções. Com 22,3% de interesse na realização de compras online, Amazon Brasil se destacou como o principal comércio eletrônico para aproveitar tanto produtos eletrônicos quanto itens de vestuário. Em segunda e terceira posição, estão Mercado Livre (17,5%) e Magazine Luiza (15,7%), fechando o Top 3 com a liderança de marketplaces latino-americanos.

Outros nomes importantes do varejo digital figuram no ranking, como Netshoes (4,2%), Renner (3,9%) e Aliexpress (3%), alinhado ao desejo de quem buscou adquirir produtos em categorias como calçados, roupas e beleza.



FOTO LUIZ VIEIRA

CAMBRÊ

A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA VC-23D

PATENTEADA

SE VOCÊ NÃO CHEGOU A UMA
QUALIDADE SUPERIOR E TAMBÉM
NÃO ELIMINOU TOTALMENTE O
RECORTE DO SEU CAMBRÊ,
VOCÊ JOGOU DINHEIRO FORA.

Fale com DPK Tecnologias e
conheça a revolucionária máquina
de cambrê, que faz você ganhar
economia de matéria prima, mão
de obra e qualidade nos seus
produtos.



*WIRELLES: Transfira imediatamente
toda a sua programação das coleções
e modelos de gáspeas da máquina
base, para quaisquer outras máquinas
de cambrê VC-23D na produção.*



CAMBRÊ

 **DPK**
MÁQUINAS E TECNOLOGIAS

Com mais de 50 anos,
patenteando os melhores
equipamentos para a
sua produção.

OLYMPIC
Engineering

Acesse nosso site e confira nossas representações | www.dpktecnologias.com.br



PACTO CALÇADISTA FOI APRESENTADO na Fimec 2024

AFimec (Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes), que foi realizada de 12 a 14 de março, na Fenac, em Novo Hamburgo/RS, serviu de palco para a divulgação de um grande movimento que lideranças do cluster calçadista do RS oficializaram em janeiro de 2024 chamado Pacto Calçadista, oriundo de uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS).

Vale ressaltar que os Vales do Sinos e Paranhana detém uma força global quando o assunto é calçado, composto por especialistas e diversas indústrias com know-how no desenvolvimento e produção de toda cadeia calçadista. Assim, este movimento que já é formado por quase 100 lideranças do setor, apoiados por dezenas de indústrias, órgãos públicos, entidades, associações, institutos, sindicatos e agentes do setor, objetiva o crescimento e desenvolvimento do cluster através de estratégias e propósito comum.

O Pacto pode ser considerado um movimento de conexão, união e foco nos objetivos que favoreçam a todos do cluster. Historicamente, ecossistemas que se desenvolveram, utilizaram dentre outras competências, a cooperação e colaboração como fonte de crescimento e geração de resultados.

Mesmo sendo um movimento informal, estruturou-se através de um estatuto que orienta o funcionamento, assim como um conselho estratégico formado por 15 lideranças e quatro eixos estratégicos que visam a trabalhar: Eixo Comunicação, Eixo Governança, Eixo Marketing e Internacionalização e Eixo Pessoas, Produtos e Processos.

O time possui valores comuns, que

norteiam a atuação do Pacto, sendo: *Identidade, Cooperação, Resiliência, Empreendedorismo e Inovação*.

Contudo, os agentes do Pacto buscam gerar resultados e evoluir a cultura e desenvolvimento do cluster. O desafio é grande, mas a vontade destes voluntários é ainda maior na busca pelos objetivos.

Lideranças buscam unir e potencializar setor na região

O projeto tem foco na união, colaboração e conexão de todos os agentes do cluster calçadista dos Vales do Sinos e Paranhana. "Precisamos unir mãos, mentes e esforços para expandir e usar todo o potencial da região para produzir mais calçados", destacou o presidente do Conselho de Administração da Fenac, Marlos Schmidt, que também é presidente do Pacto Calçadista. "Mais do que isso, precisamos resgatar o orgulho de ser um dos principais produtores de calçados do mundo e comunicar isso para todos", enfatizou.

Ao encontro disso, o presidente da Abrameq (Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins) e também integrante do Pacto, André da Rocha, enfatizou que: "é preciso divulgar nossa capacidade de fazer bons produtos e atender ao mercado de maneira efetiva". Já Carolina Strack Rostirolla, analista de articulação de projetos do Sebrae-RS, explicou que atualmente a iniciativa é composta por um time de voluntários que atuam no setor. "Mas qualquer pessoa comprometida com o propósito do Pacto Calçadista pode participar", incentivou.

Kantar aponta melhoria no consumo em toda a América Latina

Com base no estudo *Consumer Insights 2023*, a Kantar, líder em dados, insights e consultoria, projeta que o consumo de bens massivos na América Latina deve continuar em alta em 2024. O levantamento acompanha o comportamento dos latino-americanos de maneira contínua, trazendo uma visão em 360 graus desse consumo.

Com a redução geral da pressão de consumo, a empresa vê melhorias para todos os países da região em 2024. O Brasil é o protagonista. Isso se deve à recuperação das missões de abastecimento, passando de -3% em 2022 para +9% no ano seguinte. Ainda assim, as pequenas ocasiões seguem importantes (de +4% para +8%, respectivamente). "A continuação do crescimento no Brasil é esperada para 2024. Ao combinar ferramentas incorporadas ao consumidor com menor desemprego e a inflação sob controle, o consumo de bens massivos deve permanecer com desempenho forte", comenta a diretora de Data & Delivery da Kantar, Aurélia Vicente.

A ascensão na América Latina, no entanto, ainda está atrasada em relação a outras regiões. A despesa média dos latino-americanos, por exemplo, é 30% inferior a dos britânicos. Ainda assim, ao olhar para o volume indexado da cesta desde 2007, a região foi a que mais se desenvolveu a longo prazo.

A INSPIRAÇÃO QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI!



Etiqueta Peça Técnica
em PVC Plastificado Cadarço



Elasticolor

Etiqueta 3D Resinada

Etiqueta Movicolor

Acesse para mais informações:



WWW.COLORGRAF.COM.BR /COLORGRAFOFICIAL (51)3587.3700



Etiqueta Softcolor
Passador de Cadarço

SEBRAE PROPÕE MARCO REGULATÓRIO PARA AMPLIAR MERCADO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS PARA A América do Sul

O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Décio Lima, defendeu a criação de um marco regulatório não só para o Brasil e a Colômbia, mas para a América do Sul durante o evento Fórum Empresarial Colômbia-Brasil, em abril. O dirigente integrou a missão brasileira liderada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), no país vizinho. O objetivo da viagem foi participar do programa Jornada Empreendedora e do Fórum Empresarial Colômbia-Brasil, que reuniu autoridades brasileiras e colombianas e cerca de 300 empresários de ambos os países e diferentes setores. "Nós temos que retomar um processo para minimamente nos igualarmos aos continentes que interagem nos processos econômicos no mundo todo. A América do Sul precisa construir uma sinergia entre as nossas economias para podermos interromper este contexto que nos isola no momento em que o conceito da economia globalizada não tem mais volta", afirmou Décio Lima.

Em sua fala, o presidente do Sebrae ressaltou a força dos pequenos negócios nos dois países, pois em ambos as micro e pequenas empresas representam 95% dos empreendimentos locais. "Acredito que este momento é fundamental para que nós possamos, cada vez mais, interagir nos processos

econômicos. Todos vamos crescer, a Colômbia e o Brasil, mas, sobretudo, construiremos aqui um paradigma para a América do Sul, que precisa interagir economicamente para deixar grandes os nossos países", argumentou.

O Sebrae e a Apex estão trabalhando para ampliar o mercado para os pequenos negócios nas Américas. "Em Bogotá, o Sebrae reforça sua missão estratégica, em conjunto com a Apex, na promoção dos pequenos negócios. Sabe-se que em um mundo globalizado não é possível pensar apenas no mercado local. Os processos da inovação e da sustentabilidade revolucionam a dinâmica da economia. E estamos fazendo esta integração. Assim como no Brasil, 95% dos negócios colombianos são de pequeno porte. É um grande momento da economia brasileira, o presidente Lula lidera o G20, o Mercosul e nossa meta é retirar o Brasil do Mapa da Fome", destacou o presidente Décio Lima.

Hoje, quase 50% dos atendimentos da Apex são destinados aos empreendedores de pequenos negócios. "O Sebrae e a Apex estão construindo uma parceria estratégica. O Sebrae apoia as empresas e a Apex tem condições de internacionalizar e promover a exportação dessas empresas. Aqui, vamos assumir compromissos econômicos essenciais", afirma Jorge Viana, presidente da Apex.

Internacionalização

O Brasil é o 3º maior fornecedor para a Colômbia, com 6,4% de participação no mercado em 2023. As exportações brasileiras para o país somaram US\$ 3,82 bilhões. Em 2023, foram comercializados entre os dois países US\$ 6,1 bilhões.

Atualmente, há cerca de 100 empresas brasileiras estabelecidas na Colômbia, que é o 2º destino de interesse para internacionalização de empresas brasileiras. O objetivo do governo federal, em parceria com o Sebrae, é estreitar as relações comerciais e abrir novos mercados entre o Brasil e os países das Américas do Sul, Central e do Caribe.

"Estamos com uma agenda conjunta para garantir oportunidade para os pequenos negócios em várias frentes. Enquanto a Apex realiza um trabalho de promoção nos mercados internacionais, o Sebrae prepara essas empresas para que possam exportar e, com isso, gerar mais emprego e renda para o País", afirma Décio Lima.



SICC

XXXII SALÃO INTERNACIONAL DO COURO E DO CALÇADO

PRI | VER
**2025
2026**

LANÇAMENTOS
EM CALÇADOS
E ACESSÓRIOS

**SERRA PARK
GRAMADO**

A NOVA CARA DA MODA 32^a EDIÇÃO

**13 A 15
DE MAIO 2025**

DE TERÇA A QUINTA-FEIRA
EXCLUSIVO PARA LOJISTAS



/siccgramado



/emerkatortv



@siccgramado



@siccgramado

PARCEIROS / Sindicatos das Indústrias Calçadistas
Estância Velha • Igrejinha • Ivoi • Novo Hamburgo
Parobé • Sapiranga • Três Coroas

+55 51 3593 7889
sicc@merkatorfeira.com.br
sicc.com.br

MERKATOR
Potencializando Negócios

EXPORTAÇÃO IMPULSIONA COMPETITIVIDADE NO mercado interno

Exportações como vetores de crescimento também no mercado interno foi o tema abordado durante a manhã do dia 24 de abril, em evento online realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) no âmbito do *Grupo de Exportação*. A iniciativa busca discutir, com empresas do setor, formas de aumentar a competitividade nas exportações. Na oportunidade, o palestrante foi Juarez Leal, profissional que acumula experiência de mais de 35 anos em comércio exterior e atualmente é gerente da Plataforma Brasil Exportação na Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Destacando a importância das exportações para o setor brasileiro de componentes e produtos químicos, a superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, abriu o evento ressaltando o apoio do *Brazilian Materials*, programa de incentivo aos embarques promovido em parceria com a ApexBrasil. "Desde 1999, aceitamos o desafio da ApexBrasil de tornar o setor brasileiro de componentes e químicos conhecido no mundo por meio das exportações. Hoje, somos referência em termos de qualidade e sustentabilidade no exterior", disse. Segundo ela, o programa é aberto para empresas do setor e apoia a participação, com subsídios, em feiras internacionais, missões de prospecção, projetos compradores com importadores no Brasil, entre outras iniciativas.

Benefícios

Segundo Juarez, as exportações são fundamentais para a melhoria da competitividade das empresas, inclu-

sive no ambiente doméstico. "Entre os benefícios da exportação, estão o aumento de receitas advindas das vendas internacionais, a diversificação de mercados e a consequente menor vulnerabilidade a instabilidades econômicas locais, a melhoria de processos e produtos diante de padrões mais exigentes, a melhoria da imagem de marca, entre outros", listou o gerente.

Na sua fala, ele contou, ainda, a sua experiência no comércio exterior, destacando oportunidades tanto para empresas que estão iniciando o processo de exportação, quanto para as mais maduras na área. Segundo ele, mercados com similaridades culturais com o Brasil, como países da América Latina, são indicados para empresas iniciantes, ao passo que mercados como a América do Norte, Europa, Ásia e Oriente Médio são indicados para empresas mais familiarizadas com exportações.

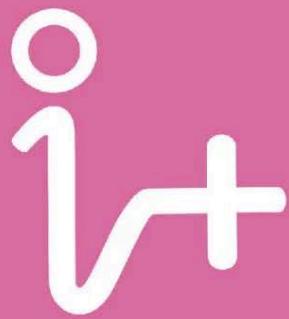
Estratégia

Juarez falou também que, para o sucesso das exportações, é preciso elaborar uma estratégia bem definida, levando em consideração quais os

mercados-alvo das operações, quais os investimentos necessários, quais os eventos mais importantes para prospecção, entre outros pontos. Para isso, segundo ele, a ApexBrasil lançou recentemente, com mais de 30 parceiros de diversos setores voltados ao comércio exterior, a plataforma Brasil Exportação. "Nessa plataforma digital, mapeamos alguns dos principais fornecedores privados, instituições e entidades ligadas ao mercado internacional para que colocassem suas oportunidades em um único lugar. É como um marketplace, acessível para todas as empresas, detalhando serviços para potencializar as exportações", contou.

Parceira da plataforma, a Assintecal possui uma página que visa a simplificar e potencializar a exportação das mais de 3 mil empresas de componentes e químicos espalhadas pelo Brasil. Na página, as empresas encontram o calendário de feiras internacionais do setor apoiadas pelo *Brazilian Materials*, projetos com compradores internacionais no Brasil, informações sobre a certificação de ESG Origem Sustentável e sobre o Inspiramais, serviços de Inteligência de Mercado, entre outros serviços.





INSPIRAMAIS

PERIFÉ
RÍCOS

2025-II

پریفرالس RANDAPPARATUUR
PERIPHERALS مزاعل ببند
週邊設備 периферийные устройства

9 E 10
DE JULHO
DE 2024
ONDE
A MODA
COMEÇA

Prepare-se para a nova temporada do INSPIRAMAIS,

o único Salão de Design,
Inovação e Sustentabilidade de
Materiais da América Latina.

CENTRO DE EVENTOS FIERGS - PORTO ALEGRE/RS

Acesse:



Promoção:



EXPORTA MAIS BRASIL PODE GERAR US\$ 7,1 MILHÕES PARA indústrias de couro do MA

No dia 2 de abril, ocorreram, em São Luís/MA, as Rodadas de Negócios da 15ª edição do Exporta Mais Brasil, que podem gerar até US\$ 7,1 milhões nos próximos 12 meses. Na ocasião, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fema), promoveu negócios entre compradores de cinco diferentes países e empresas brasileiras do setor de couro e peles. O segundo dia do Exporta Mais Brasil - São Luís contou ainda com seminário sobre as tendências do comércio exterior e do design do setor.

"O Exporta Mais Brasil é um programa criado para aproximar todas as regiões do comércio exterior, diversificando as origens das exportações brasileiras. O jeito de fazer isso é simples e eficaz: um diálogo franco e direto entre quem compra e quem vende, e, nessa edição, conseguimos aproximar o setor coureiro do País de novos mercados", comentou o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana.

Desenvolver novos espaços para a produção e exportação de couro do Brasil é um objetivo do *Brazilian Leather*, projeto da ApexBrasil em conjunto com o CICB, e uma pauta convergente com o propósito do Programa Exporta Mais Brasil. "Em São Luís, tivemos a oportunidade de estabelecer novos contatos, integrar ainda mais a cultura empreendedora com a tecnologia e a vocação exportadora do Estado junto ao nosso trabalho. O Exporta Mais Brasil é um programa de muito êxito, que vai trazer resultados para o *Brazilian Leather* e as empresas curtidoras nacionais", considerou

o presidente executivo do Centro, José Fernando Bello.

Rodadas de negócios

As Rodadas de Negócios colocaram, frente a frente, compradores dos Estados Unidos, África do Sul, China, Colômbia e Equador com empreendedores brasileiros. "É uma experiência extraordinária conhecer novos fornecedores do Brasil trazidos pela ApexBrasil. Esperamos bons resultados", disse Craig van Heerden, diretor da HideSkin, da África do Sul, importador que compra aproximadamente 650 peles e couro bovino por mês e precisa aumentar o volume.

Christian Orbe, gerente da Bunkys, do Equador, fábrica de calçados com 800 distribuidores para cobertura nacional, era um dos mais empolgados. "É uma iniciativa linda da ApexBrasil e estamos abraçando as novas oportunidades, desejando fazer novos negócios", disse.

Uma das empresas nacionais participantes foi a Casa da Sela. Igor Santiago, diretor da empresa, começou sua trajetória em busca do mercado internacional com o Programa de Qualificação para Exportação (Peix), iniciativa da ApexBrasil, e nessa edição do Exporta Mais participou, pela primeira vez, de uma rodada de negócios internacionais. "Nossa empresa é de Governador Edison Lobão, o polo industrial do couro aqui no Maranhão, e a experiência de conversar com compradores de países como África do Sul, Colômbia e China e o networking que tivemos aqui foi muito importante para nós, e ainda temos a expectativa de fechar negócio", contou o empreendedor.

Tendências do couro brasileiro

A rodada do Exporta Mais Brasil no Maranhão teve ainda na programação um seminário focado no mercado, tendências e projeções para o setor de couro. Rogério Cunha, da Inteligência Comercial do CICB, fez uma apresentação compartilhando dados, números e um panorama sobre a indústria de couro e seus canais de vendas. Na mesma oportunidade, o designer e especialista em processo criativo Marnei Carminatti falou das tendências do setor. Após a rodada, Marnei, que é gestor e coordenador do projeto *Preview do Couro do Brazilian Leather*, comentou: "A sustentabilidade é algo fundamental no pensamento e desenvolvimento do couro brasileiro. Não apenas as certificações e a rastreabilidade, mas principalmente beneficiar espaços e comunidades onde esse couro é desenvolvido, produzindo matéria-prima que possa ser exportada para beneficiar também essas localidades e essas pessoas", reforçou.



FEBRATEX

INDÚSTRIA · TÊXTIL · CONFECÇÃO

DATA: 20 A 23 AGOSTO 2024

DAS: 14h ÀS 21h

PARQUE VILA GERMÂNICA - BLUMENAU/SC

INSCRIÇÕES GRATUITAS



NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL REFORÇA COMPROMISSO COM A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM tecnologias sustentáveis

A Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial anunciada pelo Governo Federal no dia 22 de janeiro mês, reforça o compromisso do País com a transição energética e mais incentivos às energias renováveis e tecnologias sustentáveis, com destaque para a fonte solar fotovoltaica, hidrogênio verde e armazenamento de energia elétrica. A avaliação é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Para a entidade, o novo programa traz oportunidades para o desenvolvimento das tecnologias sustentáveis e pode aproveitar o elevado potencial de atração de novos investimentos e geração de mais empregos verdes no Brasil. A NIB deve impulsionar a economia de forma robusta e sustentável, por meio de linhas de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, apoio à cadeia produtiva nacional e inclusão da tecnologia fotovoltaica nos Programas *Minha Casa Minha Vida*, *Energias da Amazônia*, *Transmissão para Transição* e no Programa Nacional do Hidrogênio.

No entanto, embora reconheça os aspectos positivos da iniciativa do Governo Federal, a entidade alerta para a necessidade de implementação adequada do novo programa. A Absolar aponta ser preciso uma abordagem detalhada e cuidadosa na sua operacionalização, especialmente considerando as características específicas do setor e do mercado solar fotovoltaico, peça fundamental para a agenda sustentável no Brasil.

Entre as políticas já anunciam- das destacam-se o Decreto nº 11.889/2024, que dispõe sobre as cadeias produtivas e os setores articulados pelo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, que poderão ficar sujeitos às exigências de aquisição de produtos manufaturados nacionais e de serviços nacionais ou ao estabelecimento de margens de preferência, e o Decreto nº 11.890/2024, que dispõe sobre margem de preferência para produtos nacionais em compras governamentais, ambos publicados em 23/01/2024 no Diário Oficial da União.

De um lado, na avaliação da entidade, o estabelecimento de margem de preferência de até 10% a 20% dos preços para a aquisição de produtos nacionais nas compras governamentais é uma iniciativa positiva. A medida pode ajudar na criação de demanda interna por produtos fabricados no Brasil, contribuindo para o fortalecimento das cadeias de valor nacionais de diferentes setores, incluindo solar fotovoltaico, hidrogênio verde e armazenamento de energia elétrica. Com isso, o governo se coloca como parceiro para o desenvolvimento da indústria nacional, por meio das compras públicas, adquirindo bens, produtos e serviços nacionais, sem ônus aos consumidores e à sociedade civil.

Por outro lado, a associação avalia que o estabelecimento de exigências de aquisição de produtos e de serviços nacionais poderia abrir espaço para a criação de uma reserva de mercado artificial em projetos do

programa, medida que poderia prejudicar a livre concorrência e resultar em limitações para gestores públicos na escolha de fornecedores, bens e serviços.

A Absolar defende que tanto o setor privado quanto o setor público devem ter flexibilidade para a aquisição dos produtos e serviços que melhor atendam às suas demandas e às demandas da sociedade brasileira, inclusive em relação ao cumprimento de exigências, normas técnicas, padrões e requisitos nacionais e internacionais dos empreendedores, investidores e instituições financeiras envolvidos nos projetos.

Indicadores sociais, econômicos e ambientais

O Brasil ultrapassou recentemente a marca de 37 gigawatts (GW) de potência instalada da fonte solar fotovoltaica, somando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria de energia em telhados, fachadas e pequenos terrenos, o equivalente a 16,3 % da capacidade instalada da matriz elétrica do País.

De acordo com a Absolar, desde 2012, a fonte solar já trouxe ao Brasil mais de R\$ 179,5 bilhões em novos investimentos, mais de R\$ 50,3 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e gerou cerca de 1,1 milhão de empregos verdes acumulados. Com isso, também evitou a emissão de 45,2 milhões de toneladas de CO₂ na geração de eletricidade.

23^a


SEINCC

SEMANA
da
INDÚSTRIA
CALÇADISTA
CATARINENSE

CENTRO DE EVENTOS
Av. Egídio Manoel
Cordeiro, nº 271
Galpão 01 - Centro
São João Batista - SC

(48) 3265 0393 / (48) 9 9627 8302 / comercial2@sincasjb.com.br

17 e 18
SET.24
14h - 20h

COMPONENTES
TECNOLOGIA
ACESSÓRIOS
MÁQUINAS
QUÍMICOS
ARTEFATOS

REALIZAÇÃO



MAIS DA METADE DOS MEI RECEBEM pagamentos em Pix

A modalidade também é a principal forma de recebimento entre as MPE

OPix é a forma de pagamento mais utilizada pelos clientes dos microempreendedores individuais (MEI). De acordo com a 3^a edição da pesquisa *Pulso dos Pequenos Negócios*, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos meses de abril e maio, 52% dos MEI afirmaram que recebem os pagamentos de seus clientes por meio dessa modalidade.

O resultado é um ponto percentual superior ao apurado na primeira edição da pesquisa, realizada em setembro do ano passado. "Essa é uma tendência que veio para ficar entre os pequenos negócios e que beneficia principalmente os MEI, que recebem na hora o pagamento de seus produtos ou serviços e com custos bem menores do que os cobrados pelo cartão de crédito", comenta o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Além desses benefícios, o Pix também ajuda na gestão do dia a dia dos

microempreendedores individuais pois, ao fim do expediente, o empreendedor passa a ter mais controle financeiro e a tomar decisões importantes na gestão do fluxo de caixa, como pagar um fornecedor. Além disso, o MEI não precisa se preocupar tanto com o uso de dinheiro em espécie e a necessidade de troco. "O pagamento por essa modalidade é tão positivo para os pequenos negócios que muitos empreendedores oferecem descontos para pagamentos com Pix", complementa Décio.

Mesmo com as altas taxas de manutenção, o cartão de crédito é utilizado por 20% dos clientes dos MEI, seguido pelo dinheiro, com 12% da fonte de pagamentos. Já entre as micro e pequenas empresas, aquelas que faturam entre R\$ 82 mil e R\$ 4,8 milhões por ano, o peso da modalidade de pagamento nos caixas das empresas é um pouco diferente e o Pix divide o protagonismo com o cartão de crédito. Ambos foram mencionados como a principal forma de pagamento por 27% dos entrevistados.

Principal forma de pagamento utilizado pelos clientes das empresas

Microempreendedor Individual (MEI)
Pix – 52%
Cartão de crédito – 20%
Dinheiro – 12%
Cartão de débito – 6%
Boleto – 4%
Doc/Ted – 2%
Outro – 5%

Micro e pequenas empresas
Pix – 27%
Cartão de crédito – 27%
Dinheiro – 6%
Cartão de débito – 8%
Boleto – 18%
Doc/Ted – 9%
Outro – 5%

Metodologia

Os dados da pesquisa foram coletados entre os dias 24 de abril e 2 de maio de 2023, por meio de formulário online. Foram respondidos 7.537 formulários dos 26 Estados e do Distrito Federal. O erro amostral é de +/- 1% para os resultados nacionais e o intervalo de confiança é de 95%.



22 a 24
Outubro
2024
São Paulo Expo
São Paulo - SP



ONDE A
INovação
É ITEM OBRIGATÓRIO

Conecte-se a maior
plataforma de produtos e
serviços de **segurança** e
proteção da América Latina.

Reserve seu
estande
+55 11 5585-4355
+55 11 3159-1010
comercial@fieramilano.com.br



Patrocinador



Expositor



Membro



Evento Simultâneo



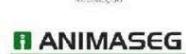
Local



feirafisp.com.br



Realização





BRASIL AVANÇA RUMO À MOBILIDADE SUSTENTÁVEL COM LANÇAMENTO DO Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono

Foi lançado em março o Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (MBCB) co-aliança de esforços que reúne as principais montadoras do País, setor sucroenergético e de biogás, indústrias de autopeças, pós-venda, associações de tecnologia e engenharia, e sindicatos de trabalhadores. O objetivo principal é impulsionar uma transição viável para a descarbonização dos transportes, abraçando todas as rotas tecnológicas disponíveis e em desenvolvimento, respeitando a neutralidade tecnológica e estimulando a neoindustrialização.

"O MBCB tem um grande mérito em reunir diversos atores da cadeia da mobilidade em prol da descarbonização dos transportes com um foco muito claro em promover todas as tecnologias disponíveis. Queremos impulsionar o Brasil como líder global na mobilidade de baixo carbono com a combinação de sua vasta experiência em biocom-

bustíveis com as novas tecnologias", afirma a diretora de marketing do MBCB, Priscilla Cortezze.

O evento de lançamento aconteceu em Brasília e reuniu as principais autoridades do país para falar sobre o protagonismo do Brasil na descarbonização dos transportes. Na ocasião também foi apresentado o estudo inédito *Trajetórias Tecnológicas mais Eficientes para a Descarbonização da Mobilidade*, elaborado pela LCA Consultoria e MTempo Capital, que aponta não haver uma solução única para diminuir emissões de carbono dos veículos.

O levantamento indica que o cenário que combina biocombustíveis com elétricos (híbridos) tende a apresentar efeitos positivos na economia: diferença acumulada de R\$ 2,8 trilhões no PIB e de 1,6 milhão na geração de empregos, em relação ao cenário que privilegia os veículos 100% elétricos.

Curso de filosofia empresarial visa a aumentar o desempenho pela motivação filosófica e humana

Baseado nos maiores filósofos da humanidade, surge um novo conceito de Filosofia Empresarial, que separa aquelas empresas que possuem objetivo, missão e visão das que existem para gerar somente riquezas a qualquer custo e sobrevivem por um tempo, lutam contra a maré e não deixam sinais positivos de sua existência. Segundo o empresário Samir Abo Abdo, é um programa aplicado em todos os setores da empresa, desde produção, gerência e diretoria, que visa a aperfeiçoar o entendimento do objetivo comum da empresa para seus colaboradores e aumentar seu desem-

penho pela motivação filosófica e humana.

"Não se trata de um curso de coaching, mas um curso de até 48 horas em grupos pequenos de até 10 alunos, preferencialmente da mesma empresa, ou segmento comum entre fornecedores, fabricantes e da área de serviços", explica o entusiasta da ideia.

"A Filosofia Empresarial é o conjunto de princípios que governam o trabalho na empresa, a declaração da missão declara por que a empresa trabalha e o código de ética fala sobre os valores da empresa ao realizar o trabalho", ensina Samir lembrando

que uma boa filosofia de negócios descreve com sucesso os valores, crenças e princípios orientadores de uma empresa. "Criar uma filosofia requer tempo e diligência por parte dos seres empresariais", conclui.

Ao se matricular no curso, o aluno recebe um livro para acompanhar, revisar, e novamente ao longo de sua vida poder fazer as revisões dos conceitos abrangentes ao seu mercado.

Samir Abdo é licenciado em Filosofia pela Ufpel e Pós-graduado pela Uninter. Possui mais de 11 cursos universitários nacionais e no exterior, todos com diplomas e certificados.

 **Sicredi** | Pioneira desde 1902 apresenta:

FIMEC 2025

48º FEIRA INTERNACIONAL DE COUROS,
PRODUTOS QUÍMICOS, COMPONENTES, MÁQUINAS
E EQUIPAMENTOS PARA CALÇADOS E CURTUMES.

A ÚNICA FEIRA QUE TEM TUDO PARA
O MERCADO COUREIRO-CALÇADISTA.

Onde **sustentabilidade**,
negócios e **relacionamento**
se **encontram**.



**18 A 20
DE MARÇO
DE 2025**

13H ÀS 20H

**NA FENAC EM
NOVO HAMBURGO/RS**

  /feirafimec

www.fimec.com.br

PATROCÍNIO:

Transduarte

APOIO:

ABQTC • ACI-NH/CB/EV • AICSUL • IBTEC

APOIO INSTITUCIONAL:



FENAC
Experiências Conectam



Feira profissional. Proibida a entrada de menores de 14 anos.

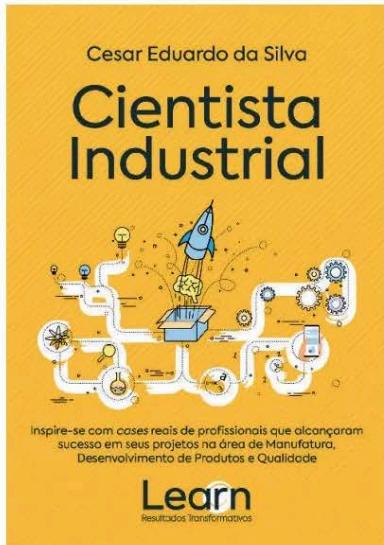


FOTO DIVULGAÇÃO

LIVRO MOSTRA COMO OTIMIZAR PROCESSOS E PRODUTOS COM CRIATIVIDADE E pensamento crítico

Ficha técnica

Livro: *Cientista Industrial*
Autor: Cesar Eduardo da Silva
Páginas: 292
Formato: 16x23 (160x230)
Valor: R\$ 89,90 (Físico) | R\$ 69,90 (Ebook)

No universo complexo e desafiador da indústria, onde cada passo pode significar o sucesso ou o fracasso, é indispensável encontrar meios para evitar e resolver situações que afetam a eficiência, produtividade e qualidade. Com a missão de contribuir para o alcance da excelência no setor, o especialista em inovação de processos e produtos, Cesar Eduardo da Silva, publica o livro *Cientista Industrial*.

A obra é fruto da experiência prática do autor à frente de mais de 2,5 mil projetos de otimização em gigantes como WEG, Electrolux, EMS, BTG Pactual, BMW, Tigre, Klabin e Grendene. Longe de ser um mero compilado de teorias, o lançamento serve como guia para transformar conhecimento em ação e refinar a arte de evitar e solucionar problemas.

Cesar define o comportamento do *Cientista Industrial* como

aquele alcançado pelo profissional que combina pensamento crítico, a criatividade lógica e o rigor do método científico para alcançar resultados excepcionais. No livro, ele mostra como conquistar esse perfil que permite enfrentar desafios complexos, inovar de maneira proativa e fazer perguntas que mudam o jogo.

Processos padronizados e eficientes, qualidade de produto, entrega no prazo, melhoria contínua, são requisitos básicos à toda indústria. A grande questão é como se diferenciar em um mercado padrão. Por isso, o especialista define como essencial o desenvolvimento da capacidade de encontrar maneiras inovadoras de otimizar processos, tornando-os mais eficientes, econômicos e sustentáveis através de experimentação.

A obra aborda ainda o dilema da Indústria 4.0 com pessoas 0.4, a

utilidade da inovação preventiva, e mostra como usar o raciocínio criativo em ambientes que não estimulam a criatividade. Também faz refletir sobre quando desistir ou adiar é o melhor caminho, como ótimos gerentes nem sempre são bons líderes de negócios e o que torna o desempenho de algumas pessoas muito diferentes das demais.

Adotar os ensinamentos disponíveis no livro *Cientista Industrial* possibilita uma mudança de perspectiva que resulta em economia de recursos, redução de desperdício e, em última análise, maior competitividade no mercado. Indicado para aqueles que buscam se destacar e inovar em suas áreas de atuação, o título dá a base para que profissionais alcancem voos mais altos ao promover o crescimento pessoal e contribuir para a evolução contínua de toda a indústria e seus profissionais.

O bom calce

é fator decisivo na compra
de um calçado



LABORATÓRIO DE
BIOMECÂNICA

O IBTeC pode contribuir para o desenvolvimento dos seus produtos com aspectos que aprimoram o conforto e a performance.



- Desenvolvimento e Avaliações da Performance de Produto.
- Desenvolvimento e Atributos de Conforto de Calçado Esportivo, Funcional e Moda.
 - Testes Funcionais.

Empresas que desenvolvem seus produtos conosco:



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ESTATÍSTICA



ISO/IEC 17025
CRL 6105



Os laboratórios do
IBTeC são acreditados
pelo Inmetro (CGCRE)
Consulte nosso escopo no link:
ibtec.org.br/inmetro



IBTeC

comercial@ibtec.org.br | 51 3553.1000

f @ in youtube ibtecbrasil



O PODER DAS PESSOAS: um novo olhar para a performance

Durante a abertura do *Happy Hour com Tecnologia* realizado no dia 27 de março pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), o presidente executivo do instituto, Dr. Valdir Soldi, chamou a atenção para o fato de que a edição era especial, por ser organizada em conjunto com a FGV/Decision.

A Fundação Getúlio Vargas divulgou a extensão de sua parceria com o IBTeC, que já tem mais de 15 anos de existência. Os associados do IBTeC têm descontos especiais em todos os cursos da conveniada - online e presenciais.

O poder das pessoas: um novo olhar para a performance foi o tema trazido pela professora de pós-graduação a FGV, coach e mentora com 26 anos de experiência em gestão de pessoas, Lisiâne Szeckir - que acumula mais de 20.000 horas de atendimento em consultorias. Segundo ela, as pessoas precisam de autonomia, um ambiente seguro e um norte para que tenham poder para colocar em prática suas habilidades profissionais e cumprir as metas para as quais foram contratadas.

A palestrante mencionou a comunicação como o primeiro ponto a ser trabalhado pelas lideranças para ter o melhor de sua equipe. Comunicar e escutar são atos de respeito.

Lisiâne apresentou a *Teoria Inner*

Game, que preconiza o equilíbrio entre aprendizado, satisfação e resultado como a fórmula perfeita para empresas e profissionais.

“A nova linguagem da produtividade é o amor”, enfatizou a palestrante, que pode ser dividida em escuta ativa, fala consciente e apoio ao crescimento de todos os membros da equipe, através de um ambiente de cooperação e de comunicação.

A palestra está disponível nos canais digitais:

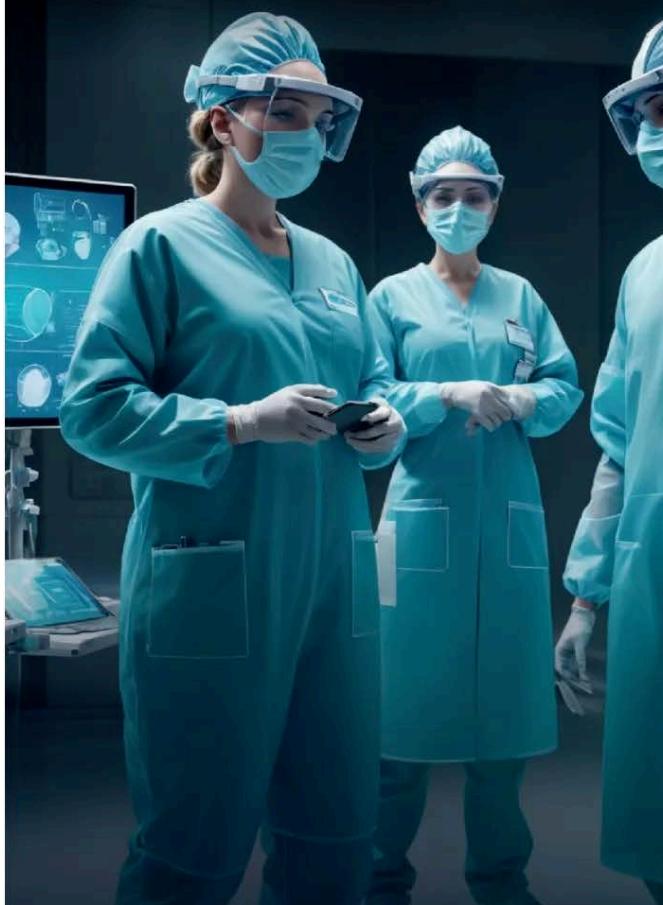
- *Youtube* do IBTeC
www.youtube.com/ibtecbrasil
- *Instagram* do IBTeC
www.instagram.com/ibtecbrasil

Patrocinadores:
Grupo Stickfran, Sicredi e
Zahonero
Apoio:
Revista Tecnicouro e NIT/IBTeC



Ensaios para Produtos em Tecidos Especiais e Sustentáveis

- ✓ Biodegradabilidade
- ✓ Esterilidade (área da medicina)
- ✓ Resistência a fluídos corporais (patógenos de sangue, vírus)
- ✓ Resistência à penetração bacteriana
- ✓ Resistência a ataque de bactérias e fungos
- ✓ Bioburden
- ✓ Identificação da presença de contaminantes (qualitativa)
- ✓ Contagem de bactérias e fungos presentes (quantitativa)
- ✓ Testes em Vestimentas para uso hospitalar (cirúrgicas e não cirúrgicas)
- ✓ Composição
- ✓ Absorção, penetração e repelência de líquidos
- ✓ Resistência à tração e alongamento
- ✓ Resistência ao rasgamento
- ✓ Resistência de abrasão
- ✓ Resistência de costuras
- ✓ Solidez de cor (fricção, contato, luz)



Os laboratórios do
IBTeC são acreditados
pelo Inmetro (CGCRE)
Consulte nosso escopo no link:
ibtec.org.br/inmetro

**Negociação flexível e prazo de entrega
adequado a sua necessidade.**

comercial@ibtec.org.br | www.ibtec.org.br
(51) 3553.1000 | f in **ibtecbrasil**



IBTeC



Bioplásticos: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O CALÇADO?

A provocação feita pelo presidente executivo do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Dr. Valdir Soldi, foi o título de sua palestra realizada no dia 25 de abril durante o *Happy Hour com Tecnologia* do instituto. Ele abriu o encontro apresentando um panorama com a contextualização da realidade do mundo da pesquisa e a aplicação bioplásticos nos mais diferentes segmentos.

Dr. Valdir mencionou o fato de que o IBTeC está ampliando seu laboratório de microbiologia, justamente para otimizar sua capacidade de atender às demandas dos setores atendidos pela instituição.

O palestrante falou sobre a realidade mundial quanto à emissão de gases na atmosfera, que é uma preocupação permanente de governantes de todo o planeta. "Por outro lado, temos uma realidade quanto aos resíduos sólidos, também motivo de preocupação constante. Os plásticos são um componente nesta conjuntura." A reciclagem é um dos caminhos para o destino correto dos materiais plásticos que se transformam em resíduos, lembrou o palestrante. "Mas um dos caminhos que pode ser fundamental para a indústria de plásticos é começar a usar materiais que não sejam de base derivada de petróleo, e que de alguma forma possam gerar menor impacto ambiental", contextualizou. Soldi salientou que ainda há poucas soluções em plásticos biodegradáveis, mas lem-



FOTO RAQUEL GUIMARÃES

brou que esta é uma preocupação que está cada dia mais presente na pauta dos profissionais que atuam nas áreas de desenvolvimento.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que o planeta produza anualmente 2 bilhões de toneladas de resíduos sólidos - a contribuição do Brasil neste volume é de 80 milhões de toneladas/ano. O volume de resíduos plásticos produzido anualmente pelo planeta é de 300 milhões de toneladas. De acordo com o professor Soldi, estudos mostram que 80% dos alarmantes 8 milhões de toneladas de resíduos que vão para o mar todos os dias são plásticos. O palestrante chamou a atenção para uma teoria de pesquisadores, de que se continuarmos neste ritmo, no ano de 2050, o mar terá mais plásticos do que peixes. Esta informação vem sendo disseminada

pelos acadêmicos do meio ambiente, como forma de sensibilizar a humanidade para os riscos que o mundo está correndo se não houver uma intervenção séria na forma como trabalhamos a destinação de resíduos plásticos no mundo.

Neste quadro, a reciclagem de materiais é uma alternativa importante, segundo o especialista. Mas ao mesmo tempo, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou um dado que mostra que atualmente apenas entre 14% e 18% do total de resíduos produzidos no mundo são reciclados, volume que ainda é muito baixo. Entre os produtos que são reciclados, o PET (utilizado para a produção de garrafas) é o material mais transformado hoje - como curiosidade, apresentou números sobre os três países que mais reciclam

- Noruega 97%, Japão 85% e Suécia 84%. A Europa, de acordo com o palestrante, acabou de aprovar uma nova diretriz que obriga que cada garrafa produzida em PET tenha pelo menos 25% de material reciclado em sua composição.

O que é um bioplástico?

A definição, segundo o pesquisador, é um material obtido a partir de fontes renováveis, que sejam biodegradáveis e compostáveis. O professor enfatizou que o rejeito produzido por plásticos biodegradáveis pode inclusive servir como adubo.

Entre os caminhos para a produção de bioplásticos podem estar plantas, bactérias ou fungos. São três formas diferentes de buscar o plástico biodegradável. Hoje, as aplicações do plástico biodegradável ainda estão muito voltadas à produção de embalagens, engenharia de tecidos e alimentos.

Podemos usar o bioplástico na produção de calçados?

Ainda se tem pensado muito pouco a respeito, "mas esta é uma discussão que precisamos olhar pra frente", segundo o Dr. Valdir Soldi.

Hoje, são produzidos apenas 2,42 milhões de toneladas de bioplásticos - 50% na Ásia, 24,5% na Europa, 16% na América do Norte e 9,1% na Amé-

rica do Sul. A projeção é de que nos próximos cinco anos o mundo consiga chegar a 7 milhões de toneladas/ano, triplicando este volume.

Na sequência o palestrante apresentou alguns exemplos de bioplásticos obtidos de diferentes fontes que já estão sendo produzidas e disponibilizadas ao mercado. No entendimento de Valdir Soldi, há muito espaço para pesquisar o uso de materiais biodegradáveis no setor de calçados, "mas a gente entende que ainda tem muito o que fazer, especialmente trabalhar mistura de materiais, que sejam mais adequados, mas sempre envolvendo algum biomaterial".

O IBTeC entende que, ao trabalhar este quesito, o calçado brasileiro vai ganhar diferenciação junto ao mercado internacional, o que no futuro bem próximo será uma vantagem competitiva muito interessante, pensando especialmente no fato de que as novas gerações já mostram preocupação com esta questão.

Os fabricantes de calçados serão cada vez mais cobrados no sentido de oferecer produtos que tenham componentes biodegradáveis. O professor salientou que "a gente sabe que este é um caminho que será demorado, mas precisamos pensar em produtos que tenham um percentual de biodegradabilidade e ir avançando aos poucos". Na opinião do presidente executivo do IBTeC, o setor calçadista ainda avança devagar, mas está avançando.

O que o IBTeC faz nesta área

No final da explanação, o coordenador do Laboratório de Microbiologia do Instituto, Dr. Markus Willmzig, falou sobre o que o IBTeC oferece em soluções nesta área. De acordo com Markus, o laboratório do IBTeC oferece ensaios que avaliam se um material é realmente biodegradável, e em que percentuais ele atende esta característica.

Especificamente para o setor calçadista, o Laboratório de Microbiologia pode contribuir testando o tempo de biodegradabilidade de um material, fator que é importante para produtos desta área.

A palestra do IBTeC continua disponível nos canais digitais oficiais da instituição:

- *Youtube* do IBTeC
www.youtube.com/ibtecbrasil
- *Instagram* do IBTeC
www.instagram.com/ibtecbrasil

O Happy Hour com Tecnologia conta com o patrocínio de Grupo Stickfran, Sicredi e Zahonero e apoio institucional da Revista Tecnicouro e do NIT IBTeC.

Tributação e templos: a saga de Johnny continua | Capítulo 2023

O tempo segue seu transcurso de uma forma inexorável, não sendo possível sequestrar, aprisionar ou congelá-lo no presente. Ele flui. Se tudo deu certo, hoje, estamos um pouco diferentes do que estávamos ontem e, nessa mesma toada, amanhã, viveremos diferentemente do agora. Vida é movimento, já dizia aquele filósofo de botequim que ninguém "dava bola". Disso também decorre, aquela velha máxima que Johnny ouvira de um cultuador da cacofonia: "há um tempo na vida que tudo faz muito tempo e esse tempo já chegou".

Era nisso que ele pensava, pois já passara quase dez anos desde a fundação de um de seus empreendimentos mais expositos: a Non Mortis. Vale sempre lembrar a origem do estranho nome de sua igreja. Johnny consultara o "gugou" e descobrira que um sujeito chamado Saramago (do qual nunca ouvira falar) havia escrito um livro intitulado *As intermitências da morte*: uma estória maluca de um lugar onde a morte não mais ocorria (era tudo que tinha no resumo e ele não gostava de ler mais do que resumos).

Teve, então, sua genial sacada: prometer que ninguém morreria, pelo menos aqueles que o seguissem e pagassem a mensalidade. Como a morte não lhe obedecia, seu empreendimento religioso fornecia, malandramente, os recibos no mês seguinte ao pagamento. Com isso, quando um fiel fosse vitimado, o passamento seria justificado em razão do inadimplemento. Assim, "não pagou, a morte chamou!". Por isso, Non Mortis. Aliás, tal frase estava registrada em letras garrafais no frontispício (há quanto tempo espero para escrever essa palavra) de seus templos.

Naquela época, ele já havia se surpreendido com as benesses concedidas ao seu empreendimento (ops. religião!). Além da imunidade tributária para os templos, a Super Suprema Corte entendia que qualquer atividade exercida em nome daquela pessoa jurídica, desde que os frutos fossem destinados à sua finalidade social, estariam abrangidas pela exoneração. Poderia locar imóveis, vender imagens, receber doações e, talvez, até emprestar dinheiro e receber juros, sem se preocupar com tributos.

Por um tempo, as comissões pagas aos seus representantes, pela conversão de novos fiéis, também estavam isentas de contribuição previdenciária. Além disso, na província na qual vivia - cujo hino sugeria que as façanhas de seu povo fossem modelo para toda terra - havia lei isentando do ICMIM o fornecimento de energia para seus templos.

Não bastasse isso, no recente Remendo Constitucional aprovado naquele país, seu empreendimento religioso fora contem-



PhD Marciano Buffon
advogado Tributarista,
professor do PPGD da Unisinos
marciano@buffonefurlan.com.br

plado com a isenção do Imposto sobre as Doações Compulsórias de seus fiéis. Portanto, a compra da vida eterna mediante a transferência de bens para a Non Mortis estava também desonerada daquele tributo chato.

Mas tudo isso parecia pouco... aliás tal qual os Deuses que exigem sacrifícios, os humanos também não possuem limites em seus desejos, sobretudo aqueles voltados à construção da inveja alheia. Em vista disso, Johnny, que já era uma figura conhecida na capital daquele país, que adotara o nome de um antigo veículo - Variant - formatou uma nova Proposta de Remendo Constitucional (o PRC dos empreendimentos divinos).

Com ele, os tributos incidentes sobre os bens e mercadorias adquiridos por tais empreendimentos seriam devolvidos diretamente dos cofres públicos para o caixa das entidades. Isso, sim, representaria um vultoso acréscimo em seu patrimônio (ops. no patrimônio da Non Mortis). Pouco importava que o Remendo de 2023 tivera aprovado a incidência do Imposto sobre os Jatinhos. Isso ainda dependia de lei a ser aprovada pelas províncias e ele já articulava, junto as Assembleias dos Representantes do Povo, o boicote à aprovação de leis dessa natureza.

Dessa forma, a vida dos deserdados de expectativas daquele estranho país prosseguia, como se ela fora obra de deuses más e punitivos. De um lado, esses trinta e poucos por cento da população eram espoliados pelo próprio Estado, que os prometia proteger, mas que impunha uma desproporcional cobrança de tributos indiretos sobre o consumo (invisíveis e indolores, tal qual uma doença letal e traiçoeira). De outro lado, Johnny e seus "parças" vendiam "a preço de ouro" uma nunca alcançada prosperidade terrena ou prometiam - sempre mediante pagamento e doações - uma vida eterna maravilhosa.

Johnny, enfim, estava feliz e conseguia até comprar amor verdadeiro, ao preço do patrocínio de inúmeros reparos plásticos, que tornaram sua amada um tanto quanto caricata, embora ele adorasse aquele sorriso de "coringa" dela, ao mesmo tempo, zombava daqueles metidos a intelectuais que diziam (ele não entendia o que significava): "todos temos deuses, o que não diferencia são os motivos que os justificam!".

Johnny inventara seu deus e, ao seu ver, ele o tratara muito bem, pois, de fato, naquele estranho país, os homens não inventaram deuses porque são bons ou para serem bons; o criaram para usufruir os privilégios de nele crer: seja em vida, com a fortuna; seja após ela com a eternidade. Imaginem só, o quão bom é ser um seguidor da Non Mortis? Ou melhor ainda, você quer ser Johnny?



Adequação quanto às substâncias restritas para exportação

Equipado com alta tecnologia e expertise técnica, o laboratório oferece apoio às empresas que buscam adequar seus produtos aos padrões internacionais de controle de substâncias químico restritas, que podem causar danos à saúde e ao meio ambiente.



Os laboratórios do IBTeC são acreditados pelo Inmetro (CGCRE)
Consulte nosso escopo no link:
ibtec.org.br/inmetro

51 3553.1000

www.ibtec.org.br

comercial@ibtec.org.br

[f](https://www.facebook.com/ibtecbrazil) [i](https://www.instagram.com/ibtecbrazil/) [in](https://www.linkedin.com/company/ibtec/) [y](https://www.youtube.com/ibtecbrazil) ibtecbrasil



IBTeC



Vamos falar sobre isso? A funcionalidade dos componentes contribui para a saúde dos pés dos idosos?

O número de idosos no Brasil é cada vez mais expressivo e representativo, e com a expectativa de vida aumentando torna-se urgente a observação como também estudos sobre as necessidades e/ou dificuldades encontradas pelos idosos na interação com os produtos do cotidiano. Neste contexto, é fundamental que se considere que além da necessidade de proporcionar a atenção e o cuidado que os idosos precisam, existe ainda a urgência de se viabilizar que eles gerenciem suas próprias vidas, usufruindo desta fase com qualidade, mantendo sua autonomia preservada.

Vale salientar que, embora as pessoas estejam vivendo mais, não se pode negligenciar o fato de que o corpo humano passa por diversas alterações morfológicas durante o envelhecimento, que demandam de atenção e de cuidados diferenciados, uma vez que as alterações estruturais e funcionais continuam ocorrendo, apesar da demonstração de maior jovialidade e disposição apresentada pelos idosos.

Um exemplo bem característico de estruturas que se modificam com o envelhecimento são os pés. Eles passam por uma série de alterações fisiológicas ao longo da vida entre as quais se percebe que a pele se torna mais seca, menos elástica e mais fina; que o coxim de gordura diminui (reduzindo o amortecimento do impacto na sola dos pés), as unhas dos pés podem tornar-se mais quebradiças, mais espessas e menos resistentes às infecções fúngicas e a região do antepé torna-se mais alargada.

Como os pés são unidades funcionais importantes no controle da postura, constituindo um ponto de referência para as estratégias de equilíbrio, suporte biomecânico e execução dos movimentos, os calçados para idosos merecem uma atenção especial, sobretudo na região interna, que desempenha um papel significativo no bem-estar e conforto diário.

Uma adequada estruturação e suporte dentro do calçado ajuda a distribuir uniformemente a pressão sobre os pés, reduzindo a incidência sobre os mesmos que pode levar a lesões na pele. Além disso, um bom ajuste pode prevenir o atrito excessivo e o movimento inadequado dos pés dentro do calçado, reduzindo o risco de bolhas e calosidades.



Dra Juliana Wilborn
fisioterapeuta e gerontóloga
funcional@ibtec.org.br

A composição interna do calçado, como forros e palmilhas, é um elemento determinante para o conforto e a saúde dos pés, em especial dos idosos. A escolha deve ser direcionada a calçados constituídos de materiais respiráveis, de maneira que promovam a circulação de ar no seu interior, reduzindo assim o acúmulo de umidade e desta forma diminuindo a possibilidade de atrito e formação de calos e lesões nos pés.

Considerando que o calçado é a interface entre o corpo e a superfície de suporte, que ele pode facilitar potencialmente o equilíbrio e que o envelhecimento pode limitar por si só movimentos e reflexos na base do corpo, fica explícita

a sua importância em todas as idades, sobretudo durante o processo de envelhecimento. Um estudo efetuado na Universidade de Corunha, na Espanha, identificou que 83% dos idosos avaliados usavam calçados inadequados, o que, segundo os pesquisadores, afeta consideravelmente a saúde, aumentando o risco de deformidades nos dedos, joanete, mobilidade reduzida, quedas, além de dor crônica e distúrbios emocionais.

Outro componente importante a ser observado em calçados utilizados por idosos é a questão do solado, principalmente quando déficits somatossensoriais estão associados, o que torna aquele calçado com sola macia - visto como confortável e estável - um perigo iminente. Solados macios aumentam a instabilidade da superfície e que provoca uma maior oscilação postural e por consequente aumenta o risco de quedas.

Diante do questionamento proposto, pode-se confirmar que os componentes, além de agregar valor ao produto, contribuem para a funcionalidade dos pés. Em resumo, a adequação do calçado que os idosos usam diariamente está diretamente relacionada com a mobilidade e a locomoção saudável destes, o que de fato vai impactar na capacidade funcional dos mesmos.

A avaliação dos níveis de conforto dos calçados, componentes e materiais adequados que contribuem para a saúde e o bem-estar dos pés dos usuários, bem como a verificação das suas funcionalidades são conceitos pesquisados há décadas pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Acessórios (IBTeC).



FUNCIONAL

bem-estar e cuidado sênior

Certificação de bem-estar, usabilidade, funcionalidade e adequação de produtos

Para tornar os produtos do dia a dia mais inclusivos, o Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC) se uniu ao Instituto Moriguchi, SeniorLab e Clínica Dr. João Senger para desenvolver metodologias e testes inéditos para quantificar a funcionalidade dos produtos para o público sênior.

Se os produtos alcançarem um percentual de funcionalidade, este recebe a Certificação Selo Funcional.

O que a Certificação Selo Funcional considera?

- Redução de riscos.
- Conforto e materiais adequados.
- Usabilidade, entendimento e manuseio.
- Aspectos de biomecânica e gerontodesign.
- Adequação, condição e características etárias.
- Assegurar que os produtos testados são funcionais e de fácil manuseio, para qualquer público, sobretudo pessoas com mais de 60 anos.

Quais segmentos e produtos podem solicitar voluntariamente a Certificação Selo Funcional

-  **EMBALAGENS**
Caixas, garrafas, recipientes, sacolas e latas.
-  **VESTUÁRIO**
Calçados, roupas em geral, meias, entre outros.
-  **UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS**
Louças, panelas, talheres, cuias de chimarrão, tesouras, entre outros.
-  **ELETROELETRÔNICOS**
Celulares, notebooks, mouses, controles de TV, relógios, teclados, entre outros.
-  **PRODUTOS DE USO/HIGIENE PESSOAL**
Escovas de dente, pastas de dente, travesseiros, sabonetes, shampoos, entre outros.
-  **MÓVEIS E SEGURANÇA DO LAR**
Maçanetas, puxadores, pisos, dispositivos antiderrapantes, poltronas, barras de apoio, assentos, camas, entre outros.
-  **ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE**
Locomoção urbana (acessibilidade ao transporte público, vias públicas), andadores, cadeiras de rodas, entre outros.
-  **SAÚDE**
Fraldas geriátricas, óculos, bengalas, bolsas térmica, aparelhos de pressão, academias para terceira idade, entre outros.

51 3553.1000

funcional@ibtec.org.br
www.ibtec.org.br

 **IBTeC**

 **SeniorLab**
mercado & consumo São Paulo

 **Dr. João Senger**
Clínica São Paulo

 **INSTITUTO MORIGUCHI**
Centro de Estudos e Consultoria

tecnologia



Imagen Nova Kaeru | Luís Vieira

SUSTENTABILIDADE PARA OS PROCESSOS DE RIBEIRA

Entre os dias 8 e 10 de abril, a Degrad, empresa gaúcha, sediada na cidade de Portão, fez uma demonstração da tecnologia T Green aos alunos da Escola de Curtimento do Senai, em Estância Velha. A Degrad tem seu foco em inovação baseada em sustentabilidade. Seus produtos buscam a redução de impactos ambientais, propondo a substituição de insumos por produtos de origem renovável ou de menor impacto.

A tecnologia T Green inova apresentando um processo de ribeira, com nova abordagem, alcançando resultados significativos em relação ao processo original. Desde a produtividade até a geração de efluentes, passando por redução de custos em energia e volumes de água utilizados no processo, a tecnologia T Green apresenta vantagens importantes:

- Menor consumo de água: enquanto o processo tradicional utiliza em torno de 950% de água sobre o peso das peles, a tecnologia T Green usa 510% sobre peso da pele salgada, salmourada ou verde, com redução de aproximadamente 50%
- Menor tempo de processo do pré-remolho à desalcalinização e condicionamento: entre 23 horas e 26 horas
- Aumento de produtividade de aproximadamente 45% nos processos de ribeira
- Menor quantidade de produtos químicos: 13 produtos
- Linha de produtos DGD T Green desenvolvida para reduzir impactos ambientais: 5 produtos líquidos
- Ganho na abertura da área da pele: entre 8% e 10%
- Flor firme, com uma visão do bulbo piloso tipo bezerro e sem aspecto de couro lixado
- Aumento na resistência da pele
- Dispensa o uso da cal, proporcionando um melhor atravessamento dos curentes e recurrentes e evitando o gessamento das peles
- Reduz em 50% o tempo de atravessamento dos curentes, recurrentes e acabamentos
- Sem utilização da cal, a tecnologia T Green possibilita a adequação do pH de acordo com a necessidade dos processos
- Atravessamento dos curentes e corantes, sem qualquer resistência
- Sem fosqueamento de metais - ferrosos e não ferrosos
- Energia Elétrica: redução de consumo em torno de 50%
- Geração de efluentes: redução em torno de 50%

Segundo o diretor de desenvolvimento da Degrad, Túlio Sergio Fulginiti, o uso da tecnologia T Green apresenta mui-

tas vantagens para os curtumes e para o meio ambiente. Além de ter processo e produto em um só sistema, a metodologia utiliza produtos químicos ambientalmente mais corretos. "Etapa por etapa, no processo de remolho, depilação/caleiro (sem a cal), desalcalinização, purga e piquel, em peles salgadas ou verdes, obtém-se uma resposta superior tanto no aspecto das peles, sem alterar as características desejadas para a continuidade do processo de curtimento, quanto nas condições de produção, sincronização e simplificando o processo, gerando economia e contribuindo para melhores resultados também em preservação ambiental."



FOTOS DIVULGAÇÃO



CONTRAFORTE COM BIOMASSA QUE REDUZ ESPESSURA E AMPLIA PERFORMANCE

Biomassa na composição, menor espessura e melhor performance para calçados esportivos. Estas são apenas algumas das vantagens do novo *Ecofibra Sport*, contraforte desenvolvido pela Artecola. O material é aplicado na estruturação de calçados, especialmente os esportivos, que exigem elevada armação.

O novo produto é um exemplo da sustentabilidade praticada na Artecola. A biomassa é um material de fonte renovável (fibras vegetais) oriundo da economia circular pós-indústria. Já o polímero de base petroquímica que completa a formulação é amplamente conhecido por ter características de biodegradabilidade. O resultado dessa combinação é um contraforte com benefícios ambientais, sociais e econômicos, além de técnicos. "Investimos em projetos sustentáveis há mais de 40 anos. Buscamos liderar a mudança tecnológica com materiais que priorizam a Economia Circular e a visão ESG", ressalta o presidente executivo, Eduardo Kunst.

O novo contraforte foi criado a partir de uma tecnologia que a Artecola oferece com exclusividade ao mercado: a extrusão de termoplásticos com fibras naturais. Aplicada no *Ecofibra Sport*, garante redução em 30% no consumo de matéria-prima petroquímica não renovável (substituída pela biomassa) e transformação de resíduos em um novo produto (se tornam matéria-prima). Essa prática se alinha ao conceito da *Economia Circular*, que repensa os ciclos de produtos. "O objetivo é atingir um modelo que elimina resíduos e poluição desde o princípio, mantém produtos e materiais em uso e regenera sistemas naturais", explica o presidente.

O *Ecofibra Sport* apresenta todas estas características e ainda soma outras vantagens ambientais: usa menos material (a espessura cai de 1,5mm para 0,85mm) por sua elevada performance mecânica, é 100% reciclável, possui baixa temperatura de aplicação (menor gasto de energia para o cliente), tem peso 44% menor e permite eliminar a etapa de chanfro (redução de processo).

O novo contraforte também reúne vantagens no âmbito social: incentiva a reciclagem e elimina a necessidade de adesivos adicionais (menos VOC's), com importante ganho de saúde e segurança a quem trabalha na produção.

No aspecto econômico, permite aumentar a participação da Artecola no segmento de calçados esportivos e apresenta excelente relação custo x benefício ao cliente. Os atributos se alinham ao conceito ESG (Ambiental/Social/Governança).

Carbono neutro e Selo Diamante

Com avanços em sua gestão de sustentabilidade, a companhia passou a adotar a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol para mapear as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Adotou também o padrão Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC) para fazer o cálculo do sequestro de Carbono. O levantamento de 2022 mostra uma emissão direta de 1.909,4 toneladas de Dióxido de Carbono equivalente (tCO₂e) na produção das nove plantas, no Brasil e América Latina. No mesmo período, a empresa sequestrou 15.263,09 tCO₂e a partir de áreas florestais de sua propriedade, neutralizando as emissões nos escopos 1 e 2.

A Artecola também foi reconhecida com o Selo Diamante, a mais alta categoria do programa Origem Sustentável. A certificação é a única de ESG e sustentabilidade do mundo voltada para a cadeia calçadista. Criado pela Abicalçados - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados e pela Assintecal - Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos, o programa Origem Sustentável avalia 104 indicadores nas dimensões econômica, social, cultural, ambiental e de gestão da sustentabilidade.



FOTO DIVULGAÇÃO

DIVISÃO DE MONÔMEROS DA BASF AMPLIA DISPONIBILIDADE GLOBAL DE PRODUTOS COM CERTIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

A divisão de Monômeros da Basf celebra a certificação bem-sucedida de locais de produção em todas as regiões. Com sua unidade de produção de MDI em Geismar, Louisiana/EUA, juntando-se ao grupo de locais certificados pelo ISCC PLUS e REDcert2, a Basf agora pode oferecer aos seus clientes isocianatos e poliamidas com estas certificações em todo o mundo. "Nossos sucessos no último ano mostraram a seriedade com que conduzimos a transformação sustentável da divisão de Monômeros e dos vários setores de clientes que atendemos. Estamos trabalhando constantemente para melhorar nosso portfólio, o que também se reflete no fato de nossos produtos atenderem constantemente aos altos padrões de nossos certificadores internacionais", afirma o presidente de Monômeros, Dr. Ramkumar Dhruva. "Com nossas instalações certificadas em todo o mundo, agora podemos ajudar nossos clientes a atingir suas metas de sustentabilidade com produtos mais sustentáveis, onde quer que estejam localizados. Estou muito feliz que agora também temos as estruturas certas para fornecer aos nossos clientes americanos soluções certificadas de isocianato mais sustentáveis fabricadas nos Estados Unidos. Com isso, podemos sempre oferecer aos nossos clientes o ajuste perfeito para seu mix de produtos", acrescentou.

Rota de sustentabilidade: 345 produtos sustentáveis certificados

Em janeiro passado, a divisão de Monômeros da Basf se comprometeu a desenvolver uma opção circular em todas as principais linhas de produtos até 2025. Desde fevereiro de 2024,

cerca de 70% do amplo portfólio de isocianatos, poliamidas, colas e resinas, precursores e produtos inorgânicos estarão disponíveis em variantes quimicamente recicladas (Cycled) ou balanceadas com biomassa (BMB), como produtos LowPCF ou até mesmo variantes ZERO (Zero Emissões, Origem Renovável). No total, a divisão agora oferece 345 alternativas de produtos sustentáveis certificados para os diversos setores de seus clientes, que vão desde embalagens de alimentos, têxteis, automotivo ou construção até aglutinantes de madeira e muitos outros.

Novas tecnologias para impulsionar a transformação sustentável

Além de oferecer variantes de produtos mais sustentáveis, a divisão continua a criar soluções completamente novas, como a reciclagem de polióis, também desenvolve novas tecnologias proprietárias que impulsionam a transformação sustentável dos setores. Com a mais nova adição ao seu portfólio, loopamid, a Basf desenvolveu uma solução inovadora para melhorar a circularidade no setor da moda e reciclar resíduos têxteis à base de poliamida 6. Com essa tecnologia de ponta, as fibras e os materiais usados podem ser reciclados em novos fios ao longo de vários ciclos, mantendo as características materiais da poliamida virgem convencional.

Medidas de excelência operacional reduzem toneladas de emissões de CO₂

Além dos acréscimos significativos ao seu portfólio de produtos, a divisão de Monômeros também implemen-

tou com sucesso muitas medidas em suas unidades de produção em todas as regiões que reduzem ainda mais as emissões de carbono. Com essas iniciativas, a divisão contribui significativamente para a ambiciosa meta de sustentabilidade da Basf de atingir emissões líquidas zero de carbono até o ano de 2050. Utilizando os benefícios da rede global Verbund da Basf, várias ações de alto impacto resultaram em reduções substanciais de CO₂. Um excelente exemplo são as atividades aprimoradas de recuperação de calor nas instalações da Shanghai Basf Polyurethane Co. Ltd. (SBPC), que devem reduzir as emissões de CO₂ em até 34.000 toneladas por ano.

- REDcert2 e ISCC PLUS são sistemas de certificação de sustentabilidade para o uso de biomassa sustentável como matéria-prima no setor químico. As certificações são concedidas com base em auditorias no local realizadas por auditores independentes.
- Cycled: as matérias-primas fósseis convencionais necessárias para fabricar os produtos da Basf são substituídas por matéria-prima reciclada proveniente da reciclagem química de resíduos plásticos ou pneus em fim de vida útil ao longo da cadeia de produção integrada.
- BMB: para um produto balanceado de biomassa, a Basf substitui 100% das matérias-primas fósseis que normalmente são necessárias para produzir o produto por matéria-prima renovável em sua instalação de produção em Verbund.
- LowPCF têm uma pegada de carbono do produto pelo menos 30% menor em comparação com os tipos correspondentes baseados em fósseis.

EXPANCEL NOURYON E A PARCEIRA BRASCHEMICAL TRAZEM SOLUÇÕES PARA O MERCADO DE COURO E CALÇADOS

Os produtos de hoje em dia têm muitos desafios. E com a concorrência cada vez maior em muitas áreas do setor, os engenheiros de produtos precisam contar com todas as vantagens possíveis. Este é o mundo para o qual o microesferas Expancel foi criado. "Desde 1980, este ingrediente único vem ajudando engenheiros e fabricantes a reduzirem o peso e os custos de seus produtos melhorando, ao mesmo tempo, a qualidade, trazendo mais funcionalidade e possibilitando a inovação. E a Braschemical está presente, desde o início como parceiro e acompanhando todas as transições", pontua a diretora Commercial e Marketing, Liliane Schwab, destacando que o produto não é apenas um ingrediente, também é a promessa de inovação contínua para um mundo melhor e mais sustentável, representando novas possibilidades, processos mais eficazes e especialização, para manter seus clientes sempre à frente.

DIFERENCIAIS - Qualidade, reputação, apoio técnico e comprometimento com negócios sustentáveis são diferenciais ao trabalhar com microesferas Expancel, que é resultado de uma colaboração de pesquisa em meados da década de 70. A Braschemical, como sendo o parceiro aqui no Brasil, acompanhou e contribuiu com essa evolução. A equipe criou microesferas capazes de se expandirem em até 60 vezes o seu tamanho original, sem aumentar de peso. Hoje em dia, a Nouryon é líder mundial em microesferas termoplásticas. A Braschemical,

com essa parceria desde o início, é o maior distribuidor da América Latina, com estoque local dos produtos de portfólio.

Mas o que é o microesferas Expancel?

É algo bem simples, mas que resulta em soluções para milhares de possibilidades e aplicações. É uma pequena esfera termoplástica que encapsula um gás. Adicione calor e o gás se expande, enquanto a cápsula amolece. O resultado é um aumento dramático de volume.

O microesferas Expancel possui dupla funcionalidade, podendo ser usado tanto como carga leve quanto agente de insuflação, sendo uma solução tanto para reduzir os custos de fabricação, diminuir peso, criar texturas atraentes, quanto para proteger contra danos ou intempéries.

Para o mercado calçadista, por exemplo, o Expancel pode ser aplicado

em termoplásticos, como um agente expensor, em soldados. Indicado para processos com temperaturas que variam de 130°C - 240°C em diferentes tipos de materiais PVC, TPE, TPU entre outros (extrusão, moldagem por injeção), proporciona vantagens únicas e diferenciais, como estabilidade na expansão; estrutura celular uniforme e fechada; baixas densidades mesmo com baixas dosagens; isolamento térmico.

Para o setor de calçados oferece as linhas do Expancel 093 DU 120 e o Expancel 930 DU 120. O que diferencia entre eles é o polímero que encapsula o gás e a faixa de temperatura de trabalho, mas são muito próximas.

"A Braschemical trabalha com estoque local do Expancel 093 DU 120 e além de oferecer a qualidade e vantagens de um produto Nouryon temos o diferencial no suporte técnico, na parceria com o cliente, no envio de amostra, no acompanhamento de testes" salienta Liliane.

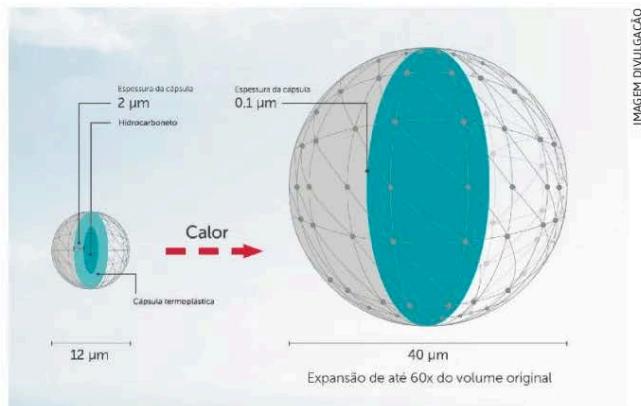


IMAGEM DIVULGAÇÃO

LENZING REVELA O NOVO POTENCIAL DAS FIBRAS TENCEL LYOCCELL COMO MATERIAL ALTERNATIVO PARA TECIDOS ELÁSTICOS

A inovação do tecido apresenta maior elasticidade, conforto e propriedades fáceis de cuidar

Anova técnica de processamento da Lenzing envolve a reengenharia de tecido composto de fibras Tencel Lyocell juntamente com um pré-tratamento de tecido. Durante o processo úmido, as fibras sofrem um inchaço significativo em diâmetro, levando ao aumento das ondulações do fio na direção transversal. Isto se traduz em um tecido que pode esticar com maior recuperação e não encolhe nem enruga facilmente, mantendo uma aparência lisa mesmo após a lavagem em casa.

“Nossa inovação técnica revela o potencial inerente das fibras Tencel Lyocell para a produção de tecidos elásticos que se movem em harmonia com o corpo. Isso aumenta o conforto com propriedades fáceis de cuidar, tornando-o ideal para roupas leves”, afirma o vice-presidente de marketing técnico e desenvolvimento de fibras da Lenzing, Rex Mok.

Segundo ele, o desenvolvimento faz parte da política de promover práticas de produção responsáveis através de inovações no setor têxtil. “Temos o prazer de partilhar este mais recente desenvolvimento inovador com os nossos parceiros industriais de tecidos. Juntos, estamos a dar um passo significativo no sentido da redução da utilização de materiais fósseis na cadeia de valor têxtil, garantindo ao mesmo tempo o conforto e o desempenho dos materiais”, considera.

Capacitar os parceiros na sua jornada rumo a um futuro mais sustentável

Para dar um passo adiante, a Lenzing estende seu apoio abrangente no nível de desenvolvimento de tecidos aos parceiros das fábricas. Os tecidos

elásticos feitos com fibras Tencel Lyocell atendem ao padrão internacional de elasticidade e propriedades de recuperação de tecidos. A colaboração com a Lenzing permitirá que fábricas e marcas liberem possibilidades ilimitadas de design, ao mesmo tempo em que atendem à crescente demanda dos consumidores por roupas confortáveis produzidas de forma responsável, especialmente em setores como roupas esportivas, roupas esportivas, roupas de lazer e têxteis para o lar.

Uma alternativa livre de fósseis aos materiais sintéticos convencionais, as fibras Tencel Lyocell usadas nos tecidos elásticos são derivadas de fontes de madeira controladas ou certificadas e feitas a partir de um processo de produção em circuito fechado que economiza recursos. Além disso, as fibras são identificáveis nos produtos finais e rastreáveis até às suas fontes, garantindo maior responsabilização e transparência na cadeia de abastecimento.

Tencel

A técnica de processamento para fibras Tencel Lyocell à base de madeira é adaptada para tecidos elásticos com propriedades de recuperação aprimoradas; Os tecidos elásticos que utilizam essas fibras são fáceis de cuidar, oferecendo maior conforto e infinitas possibilidades de design para roupas leves; A Lenzing estende suporte abrangente ao desenvolvimento de tecidos para ajudar parceiros de fábrica a atingir o padrão BS EN 14704-1 para tecidos elásticos feitos com a nova tecnologia.



SOLUÇÕES PARA INDÚSTRIA COM À BORRACHA DE CHINELOS USADOS

O Havaianas reCICLO, programa de logística reversa da Havaianas, nasceu com o objetivo de promover a circularidade de seus produtos, além de conscientizar os consumidores sobre o seu descarte adequado. Duas novas soluções criadas pelas empresas Grupo Force, da Paraíba, e a Aubicon, de Minas Gerais - uma de pisos e outra de pneus, são os novos cases circulares da marca Havaianas.

O Grupo Force, do segmento industrial e de construção civil, desenvolveu um pneu de carrinho de mão feito a partir das borrachas 100% recicladas dos chinelos coletados. Já a Aubicon, especialista em pisos de absorção de impacto, produziu uma linha de revestimentos inovadores, compostos por resíduos de pneu e 5% de resíduos de chinelos Havaianas, o que confere ao produto um design moderno e inovador.

“O Havaianas reCICLO nasceu para ser um grande laboratório e propulsor de soluções voltadas à circularidade da borracha, pensando na mitigação do impacto de nossos produtos, bem como na estruturação de uma cadeia pós-consumo desse material, que ainda é praticamente inexistente. Queremos, cada vez mais, que nossa movimentação mobilize e inspire novas iniciativas e parcerias, fomentando um ecossistema vivo e sistêmico frente a esse grande desafio da circularidade”, destaca a diretora de Sustentabilidade Corporativa da Alpargatas, Maria Augusta Bottino.

Para o diretor geral da Aubicon, Rafael Safra, esta é uma solução de piso verdadeiramente inovadora e sustentável. “Esta parceria estratégica com a Alpargatas reforça o compromisso da Aubicon com a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que demonstra o poder da colaboração entre empresas para promover mudanças significativas em prol do meio ambiente. Estamos extremamente orgulhosos.”

Segundo o diretor de Inovação do Grupo Force, Neto Porto, a solução é fruto de uma parceria de mais de 10 anos com a Alpargatas. “É possível inovar e criar um produto sustentável, de altíssima qualidade e que soluciona uma demanda real do mercado. Nós e o meio ambiente precisamos cada vez mais de produtos assim. Estamos felizes e animados para lançar essa novidade no mercado”, afirma.

O Havaianas reCICLO é realizado em parceria com a TrashIn, startup especializada na gestão de resíduos e lo-



FOTO GRUPO FORCE



FOTO RENAN VIGNOLI

gística reversa que trabalha na captação dos chinelos usados com a ajuda de cooperativas e parceiros em mais de 200 pontos de coleta no Brasil. O processo pode começar com a coleta das sandálias na urna coletora das lojas, ou diretamente na coleta realizada por cooperativas parceiras. Após essa etapa, o material segue para os parceiros recicladores. Então, após um processo de beneficiamento, aquele resíduo torna-se novamente uma matéria-prima e pode ganhar um novo ciclo de vida, entrando em uma nova cadeia produtiva. Os produtos finais podem ser diversos, desde pisos, pneus de carrinho de mão, revestimentos para mobiliário, até vasos e acessórios, como carteiras.

Os lançamentos

O pneu de carrinho de mão, feito a partir das borrachas 100% recicladas de Havaianas, desenvolvido pelo Grupo Force, é um produto totalmente inovador. A tecnologia usada em seu processo de fabricação faz com que ele seja o único pneu maciço do mercado com maciez e absorção de impacto semelhante aos pneus com câmara, aliado à durabilidade e resistência de um pneu maciço. Chamado de Rodado Force Eco, pode durar até 3x vezes mais que um pneu com câmara e seu suporte de peso é de até 150kg.

O piso intitulado Estrelado Colors Mix Havaianas reCICLO, desenvolvido pela Aubicon, é um produto composto com mais de 90% de matéria-prima proveniente de resíduos pós consumo. Destes, 5% são de grânulos oriundos do programa. A solução oferece absorção de impacto, conforto acústico, facilidade de manutenção e alta durabilidade. Especialmente desenvolvido para o público fitness, estes pisos são ideais para academias, estúdios de treinamento funcional, pilates e muito mais.

CONDENSAÇÃO NA INDÚSTRIA: EXCESSOS DE VAPOR E UMIDADE PODEM AMEAÇAR A ESTABILIDADE DAS MATÉRIAS-PRIMAS E A SEGURANÇA OPERACIONAL

Os processos industriais que envolvem o aquecimento a cargas elevadas de temperatura fornecem uma variedade de benefícios para a produção e transformação de matérias-primas. Contudo, o excesso de vapores e umidade nos ambientes industriais pode levar ao comprometimento dos processos e, consequentemente, a baixa lucratividade do setor.

A condensação é um fator em potencial quando há o acúmulo de vapor de água nas etapas de aquecimento. Esse vapor é a forma gaseosa de umidade relativa (UR) que, ao passar para o estado líquido, atinge as superfícies frias, equipamentos e tubulações, gerando prejuízos para a integridade dos processos.

A condensação em indústrias pode desencadear uma série de fatores, cuja criticidade pode colocar em risco tanto a produção como a segurança operacional. O acúmulo de água condensada em maquinários, por exemplo, pode desencadear reações químicas que ocorrem na presença de oxigênio, levando a formação de ferrugem nas superfícies metálicas. Essas reações afetam a aparência e também o funcionamento das máquinas industriais.

As reações químicas corrosivas também podem atingir os componentes elétricos e eletrônicos, ocasionando riscos de choques ou curto-circuito, mau funcionamento de

dispositivos digitais e a degradação parcial ou total dos cabos e fiação. Além disso, os vapores de água podem condensar em estruturas como pisos, paredes e tetos, ocasionando acidentes e aumento nos gastos com manutenções.

Como consequência, os excessos de umidade relativa nessas áreas implicam em condições propícias para o surgimento de mofo e microrganismos que, por sua vez, podem contaminar os produtos e as áreas adjacentes, além de pôr em risco a saúde dos profissionais ou usuários finais. Em vista disso, é necessário realizar o monitoramento e o controle das condições térmicas e de umidade, haja vista que as indústrias precisam cumprir padrões rigorosos de produção, qualidade e segurança.

Soluções para eliminar a condensação em indústrias

Líder no mercado de desumidificação há 40 anos e especialista no controle de temperatura e umidade, a Thermomatic desenvolveu soluções inovadoras e eficazes para eliminar a condensação nas indústrias e garantir a segurança em todos os processos. Os desumidificadores industriais da Thermomatic mantêm as áreas protegidas do excesso de temperatura e umidade, regulando os níveis de acordo com as exigências específicas para cada setor.

Vantagens dos desumidificadores industriais

- Redução de custos: através do eficiente controle de umidade, os desumidificadores industriais impedem que áreas sejam afetadas pela condensação, aumentando a vida útil dos equipamentos e reduzindo os custos com manutenções.

- Aumento na produtividade: a prevenção de problemas relacionados à condensação e controle da qualidade do ar contribui para o aumento na produtividade e melhora significativa no bem-estar dos usuários.

- Conservação de matérias-primas: ao manter níveis adequados de umidade, esses equipamentos evitam a absorção excessiva de água por materiais como papel, madeira e produtos químicos, preservando suas características físicas e químicas. Isso resulta em menos desperdício de insumos e redução de custos associados à substituição de materiais danificados pela umidade.

- Cumprimento de normas e regulamentações: a linha de desumidificadores industriais garante o cumprimento de normas e regulamentações apropriadas para cada setor.

- Combate a microrganismos: os desumidificadores industriais também são eficientes no combate a microrganismos como ácaros e fungos, além de prevenir o surgimento de bolores e mofo em diversas áreas, equipamentos e insumos.

PESQUISA GLOBAL REVELA QUE QUASE 60% DOS TRABALHADORES ACREDITAM QUE A AUTOMAÇÃO BASEADA EM IA MELHORA A SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Uma pesquisa encomendada pela UiPath (NYSE: PATH), empresa líder em software de automação empresarial, constatou que quase 60% dos entrevistados acreditam que a automação pode combater o esgotamento profissional (*burnout*) e melhorar a satisfação no trabalho, enquanto 57% relatam que veem os empregadores que usam a automação empresarial para ajudar a apoiar os funcionários e modernizar as operações de forma mais favorável do que aqueles que não o fazem.

Os funcionários precisam realizar cada vez mais trabalho com menos apoio, com 28% de todos os entrevistados globais dizendo que precisaram assumir mais tarefas no trabalho nos últimos seis meses devido a demissões ou congelamento de contratações. Como o acúmulo de trabalho prejudica os funcionários, mais de um em cada quatro trabalhadores (29%) no mundo todo relatou experimentar o *burnout* e muitos funcionários estão recorrendo a ferramentas de IA em busca de ajuda, dando origem à Geração da Automação.

A Geração da Automação não representa uma faixa etária ou um grupo demográfico específico, mas sim os profissionais que estão adotando a IA e a automação para serem mais colaborativos, criativos e produtivos. Essa geração de trabalhadores quer que essas tecnologias enriqueçam seu trabalho e sua vida pessoal e evitem que eles se sintam como robôs.

Trinta e um por cento de todos os entrevistados já estão usando soluções de automação empresarial no trabalho. Desses trabalhadores que compõem a Geração da Automação, 87% sentem que têm os recursos e o suporte necessários para realizar seu trabalho de forma eficaz e 83% acreditam que as soluções de automação empresarial podem ajudar a combater o *burnout* e aumentar a satisfação no trabalho.

A pesquisa com 6.400 trabalhadores de todo o mundo também constatou que os trabalhadores da Geração da Automação desejam flexibilidade, mobilidade ascendente e tempo de concentração no trabalho. Quando perguntados sobre quais aspectos de seu trabalho mudariam com a ajuda de ferramentas de automação, os entrevistados disseram que queriam mais flexibilidade no que diz respeito ao ambiente de trabalho (34%), mais tempo para aprender novas habilidades (32%) e mais tempo durante o dia de trabalho para se concentrar em tarefas essenciais (27%).

Os trabalhadores globais estão buscando cada vez mais a automação e as ferramentas baseadas em IA para ajudar nas tarefas rotineiras e repetitivas. Dos entrevistados globais, 58% acreditam que a automação pode combater o *burnout* e melhorar a satisfação no trabalho. Segundo os entrevistados, as seguintes tarefas são as que mais necessitam de ajuda da automação: análise de dados

(52%); inserção de dados/criação de conjuntos de dados (50%); resolução de problemas técnicos/de TI (49%); e geração de relatórios (48%).

Os funcionários mais jovens são mais receptivos ao potencial da automação baseada em IA para ajudá-los no trabalho. Mais da metade de todos os entrevistados da Geração Z (69%), da Geração Y (63%) e da Geração X (51%) acham que a automação os ajudaria a fazer melhor seu trabalho, enquanto apenas 44% dos entrevistados da Geração Baby Boomer têm a mesma opinião.

“A disruptão no local de trabalho e os fatores macroeconômicos geralmente levam os funcionários a aguentar esse fardo fazendo mais com menos - mas não precisa ser assim. Os funcionários da Geração da Automação estão adotando a automação baseada em IA para que possam gerenciar melhor suas cargas de trabalho, se destacar em suas carreiras e melhorar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. As empresas que implementam a IA de forma aberta, flexível e pronta para a empresa estão mais bem posicionadas para atrair e reter os tipos de funcionários que as ajudarão a prosperar em um mundo que prioriza a automação. A automação é um importante diferencial para as empresas atraírem e reterem funcionários, capacitando-os e promovendo o engajamento”, afirmou diretora de Pessoas da UiPath, *Brigette McInnis-Day*.

RIACHUELO LANÇA NOVA FIBRA PRODUZIDA A PARTIR DE RESÍDUOS TÊXTEIS

A Riachuelo reforça seu compromisso e responsabilidade com uma moda mais consciente através do desenvolvimento da sua primeira coleção circular, confeccionada com novas fibras provenientes de resíduos têxteis de sua própria fábrica. O projeto é o primeiro produto do Hub de Inovação em Circularidade da marca, que contou com o apoio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT).

A inovação reduzirá a extração de matérias-primas virgens, tornando possível a regeneração de tecidos e mitigando impactos ambientais. A coleção, que possibilitou a reutilização de mais de oito toneladas de resíduos têxteis, representa um passo importante para a companhia e para o setor têxtil nacional ao reforçar a importância da circularidade em circuito fechado.

As camisetas, shorts e o moletom são fruto da parceria entre a Riachuelo e a Tecelagem Dalila, e contam com um tingimento feito a partir de um pigmento natural nos detalhes em silk. Já os jeans - jaqueta, calças, saia e colete - contam com a Vicunha como aliada. Além disso, as peças são feitas a partir de um processo de lavagem mais sustentável e de baixo impacto, pois reduzem o uso de água e químicos em sua produção.

"A Riachuelo acredita que suas ações têm capacidade de transformar o destino do País. Por esse motivo, estamos mais do que nunca comprometidos com nossos valores atrelados ao desenvolvimento sustentável da empresa, com o objetivo de liderar soluções inovadoras no varejo de moda

nacional. A Coleção Circular, fruto do trabalho incrível desenvolvido no Hub da Riachuelo, é o reflexo desse comprometimento", comenta Valesca Magalhães, diretora de Sustentabilidade da Riachuelo.

Sobre o Hub de Inovação em Circularidade

O Hub de Inovação em Circularidade e Sustentabilidade foi estruturado em 2022 pela Riachuelo e conta com a participação da B3, IPT, Vicunha, Retalhar, Focus Têxtil, Opim e SFCB. De acordo com a Fundação MacArthur, mais de US\$ 500 BI são perdidos ao ano por falta de reciclagem de vestuários.

O projeto materializa uma jornada de inovação da Riachuelo que teve início em 2022 com o lançamento do Hub de Inovação.

Em março, mesmo mês do lançamento da coleção, a marca reforçou seu viés sustentável no festival

Lollapalooza Brasil através da marca Pool, divulgando suas peças jeans e sua lavagem que utiliza até 70% menos água e até 60% menos químicos, para o jeans produzido sua unidade fabril em Natal.

Como líder de vendas em jeans, Riachuelo, por meio de Pool, se apropria do destaque na categoria levando o material para um lugar ainda não explorado por outras marcas - um território versátil, moderno e, ainda assim, sustentável.

A Coleção Circular está disponível em mais de 40 lojas além do e-commerce da marca desde o dia 22 de março.

O material originou a Coleção Circular com processos mais sustentáveis e desenvolvido em parceria com Vicunha e Dalila



IFOTO DIVULGAÇÃO



Biodegradabilidade e Sustentabilidade

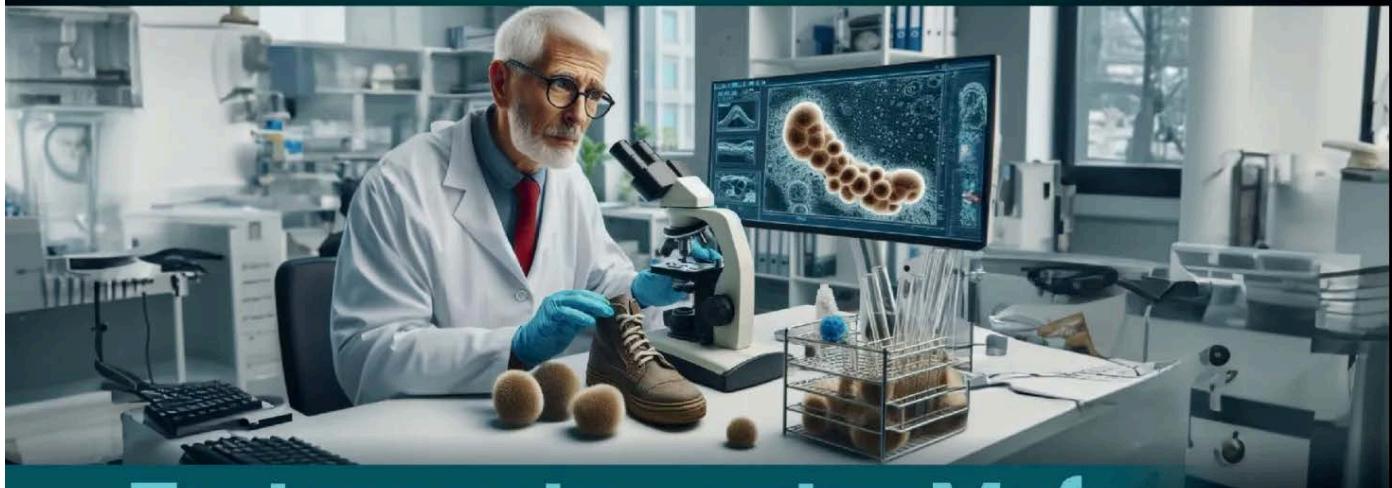
Um dos pilares da sustentabilidade é a biodegradabilidade de produtos e resíduos, reduzindo o impacto destes no meio ambiente. O IBTeC realiza testes aplicados aos mais diversos tipos de materiais:

ISO 846 - sólidos qualitativos

ISO 14885 - sólidos quantitativos

OECD 301C - líquidos quantitativos

ASTM D5338 - sólidos quantitativos



Tratamento contra Mofo

Bactérias e fungos podem comprometer a qualidade e as propriedades dos materiais. O IBTeC analisa se seu material foi tratado adequadamente para evitar esse ataque, conforme normas específicas.

Para análises qualitativas:

ABNT NBR 15275, ABNT NBR 14419,
AATCC 147, AATCC 30,
ASTM G21, ISO 846.

Para análises quantitativas:

AATCC 100, ASTM E2149, ISO 22196,
ISO 20743, ISO 16187, ISO 20150,
JIS Z 2801, JIS Z 1902.



Identificação de Proteção contra Vírus

Descubra como o **Laboratório de Microbiologia do IBTeC** assegura a conformidade com normas nacionais e internacionais em vestimentas hospitalares, garantindo **segurança e eficácia contra vírus**.



LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Identificação de proteção contra vírus ISO 16604

Normas nacionais e internacionais de identificação de proteção contra vírus:

- **ISO 374-5** – Luvas de Proteção Contra Vírus
- **ABNT NBR ISO 16064** – Aventais Cirúrgicos e Campo Cirúrgico
- **ANSI/AAMI PB70** – Barreira para Líquidos em Vestimentas Hospitalares
- **ASTM F2407** – Vestimentas Cirúrgicas
- **ASTM F3352-19** – Tecidos para Isolamento em Ambiente Hospitalar
- **ABNT NBR ISO 15052** – Máscara Odonto Hospitalar



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E FORTALECIMENTO
DO BRASIL
UNIVERSITÁRIO



RNP
ISO/IEC 17025
RNP-0185



Os laboratórios do
IBTeC são acreditados
pelo Inmetro (CGCRE)
Consulte nosso escopo no link:
ibtec.org.br/inmetro

comercial@ibtec.org.br | www.ibtec.org.br


IBTeC



DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SETOR CALÇADISTA BRASILEIRO DIANTE DAS NOVAS REGULAMENTAÇÕES CLIMÁTICAS

Sérgio Roberto Knorr Velho¹

1. Servidor público federal do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e doutorando da Universidade de Brasília (UnB)

A indústria de calçados desempenha um papel crucial na economia global e brasileira, empregando milhões de trabalhadores em muitos países, mas muitos dos quais ainda são pouco qualificados, apesar dos esforços do Brasil na qualificação profissional, e incluem uma grande proporção de mulheres. Este setor não só oferece oportunidades de emprego, mas também serve como um ponto de entrada para a economia formal em várias nações. No entanto, as empresas envolvidas enfrentam desafios significativos relacionados à gestão de suas cadeias de fornecimento, como a terceirização e quarteirização, onde violações de direitos humanos, trabalhistas e danos ambientais podem ocorrer. A complexidade das cadeias de fornecimento modernas, com produção em várias regiões e países, e relações comerciais de curto prazo, dificulta o monitoramento e controle das práticas de fornecedores. Some-se a isso que, recentemente, a Securities and Exchange Commission (SEC)² dos Estados Unidos emitiu regras para as empresas abertas e listadas sobre informações transparentes, consistentes e fiáveis sobre os impactos financeiros dos riscos relacionados com o clima. Neste contexto, a gestão de riscos trabalhistas, de direitos humanos e ambientais ao longo da cadeia de fornecimento torna-se crucial para garantir que o setor possa maximizar seus impactos positivos globalmente, ao mesmo tempo em que se alinha com as exigências regulatórias internacionais. As empresas brasileiras do setor calçadista, bem como sua cadeia de suprimento, necessitam estar atentas a essas devidas diligências para exportação para os mercados americano e europeu. Acredito que isso deva impactar o mercado brasileiro quando da aprovação definitiva de novas regulamentações como o Projeto de Lei (PL) nº 2.148/2015, aprovada pelo Senado Federal em 2024.

A regulamentação do mercado de carbono, através deste PL, tem o potencial de impactar significativamente as empresas brasileiras, eventualmente as do setor calçadista. Este projeto estabelece limites para as emissões de gases do efeito estufa, exigindo que as empresas mais poluentes compensem suas emissões por meio da compra de títulos de compensação, enquanto aquelas que conseguirem reduzir suas emissões abaixo do limite estabelecido poderão vender cotas no mercado. Considerando que o Brasil é um dos maiores emissores de gases de efeito estufa do mundo, com cerca de 2 bilhões de toneladas de gás carbônico por ano³, a implementação deste projeto visa a criar incentivos para reduzir as emissões e minimizar os impactos climáticos das

² A SEC (ou U.S. Securities and Exchange Commission) é uma agência independente responsável por proteger e regular o mercado de capitais americano. Adicionalmente, ela também é responsável por manter o funcionamento justo dos mercados de valores mobiliários através do monitoramento da operação das empresas.

³ O Brasil emitiu 2,2 bilhões de toneladas de gases de efeito estufa (GEE) em 2019 (IEMA, 2020).

atividades empresariais. Entretanto, é importante notar que setores específicos, como o agronegócio, foram excluídos da regulamentação. Além disso, a aprovação de dispositivos que envolvem compensação ambiental para emissões de gases por veículos automotores também pode influenciar indiretamente as operações das empresas de calçados, pois requer a compra de créditos de carbono pelos proprietários de veículos. O PL 2.148/2015 propõe a criação de um mercado regulado de títulos de compensação e geração de créditos por emissões de gases de efeito estufa, vinculado ao Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), desenvolvido em cinco fases ao longo de seis anos. Este sistema visa a permitir a negociação de cotas brasileiras de emissão (CBE) e certificados de redução ou remoção verificada de emissões (CRVE), onde cada certificado representa uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) e pode ser usado para compensar emissões. Empresas com emissões acima de 10 mil tCO₂e por ano⁴ estarão sujeitas a obrigações específicas, como o envio de relatórios anuais de emissões, enquanto aquelas com emissões acima de 25 mil tCO₂e também devem apresentar relatórios de conciliação periódica de obrigações. O projeto prevê uma estrutura de governança e transparência para o SBCE, incluindo órgão gestor, deliberativo e consultivo, bem como consultas públicas sobre propostas de normas e parâmetros técnicos. Além disso, o projeto estabelece regras para créditos de carbono gerados fora do mercado regulado e aborda questões relacionadas a outros projetos de lei apensados, como o PL 412/2022, que passou pela Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado e agora aguarda decisão final da Câmara dos Deputados.

O Guia de Devida Diligência da OCDE⁵ para Cadeias de Fornecimento Responsáveis no Setor de Vestuário e Calçados tem como principal objetivo auxiliar as empresas na implementação das recomendações de devida diligência contidas nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais ao longo de suas cadeias de fornecimento. O guia fornece ainda apenas uma recomendação para as empresas sobre como implementar as devidas diligências para minimizar os riscos de violações trabalhistas e de direitos humanos, de danos ambientais e riscos para a integridade, que podem afetar essas e seus fornecedores. Isso visa a evitar e abordar possíveis impactos adversos das atividades das empresas e de suas cadeias de fornecimento. Além disso, o guia busca assegurar que as operações das empresas do setor de vestuário e calçados estejam alinhadas às políticas governamentais e fortalecer a confiança mútua entre as empresas e as sociedades em que operam. Ele também

⁴ Esse patamar deverá excluir boa parte das empresas calçadistas, mas caso este limiar inferior for reduzido no futuro, as afetará.

⁵ A OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, é uma instituição intergovernamental que busca promover políticas públicas que visem ao desenvolvimento econômico e social. O Brasil tem sido um Parceiro-Chave da OCDE desde 2007, participando ativamente de diversos órgãos e projetos importantes da Organização, e em janeiro de 2022 iniciou discussões de acesso à OCDE.

visa a auxiliar as empresas na implementação das recomendações de devida diligência contidas nos *Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos*. O guia foi desenvolvido em colaboração com diversas partes interessadas e recebeu contribuições de países-membros e não-membros da OCDE, representantes de empresas, sindicatos e sociedade civil. Ele foi aprovado pelo *Grupo de Trabalho da OCDE sobre Conduta Empresarial Responsável* e pelo *Comitê de Investimento da OCDE*, refletindo um compromisso internacional com padrões de devida diligência em todo o setor têxtil e de vestuário.

A SEC, a agência americana equivalente a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira, emitiu regras inovadoras em 6 de março de 2024, destinadas a melhorar e padronizar as divulgações relacionadas com o clima por parte de empresas listadas e em ofertas públicas. Estas regras representam um avanço significativo em resposta à crescente procura por parte dos investidores de informações transparentes, consistentes e fiáveis sobre os impactos financeiros dos riscos relacionados com o clima. Liderados pelo presidente da SEC, Gary Gensler, os regulamentos exigem que as empresas divulguem os riscos climáticos materiais, as suas estratégias de mitigação ou adaptação e os impactos financeiros dessas ações. As regras também exigem relatórios sobre emissões de Escopo 1 (emissões decorrentes das atividades diretas da companhia) e Escopo 2 (relativas à energia adquirida), bem como custos e perdas decorrentes de eventos climáticos severos e condições naturais. Ao integrar divulgações sobre riscos climáticos nos arquivos da SEC e ao estabelecer requisitos de relatórios claros, as regras visam a fornecer aos investidores informações úteis para a tomada de decisões, ao mesmo tempo que promovem a responsabilização e a gestão de riscos entre as empresas.

A abordagem abrangente da SEC reflete o compromisso de enfrentar os desafios colocados pelas alterações climáticas no âmbito da regulamentação de valores mobiliários, sinalizando uma nova era de transparência e responsabilidade nas divulgações corporativas. Entretanto, a obrigação de relatar as emissões de gases de efeito estufa da cadeia de valor, o chamado Escopo 3, ainda ficou de fora. As chamadas emissões indiretas são aquelas atribuídas a fornecedores de matéria-prima e serviços e a clientes ou consumidores e, em alguns setores, respondem por 80%, 90% do total das emissões de uma empresa. A medida traz mais transparência das informações das empresas a sua contribuição para a crise do clima e para eventuais riscos que o aquecimento global traz para os negócios.

Aproximadamente 40% das 7.000 empresas americanas registradas na SEC serão obrigadas a cumprir essa exigência. Seguindo critérios semelhantes, cerca de 60% das empresas estrangeiras com registro na SEC também estarão sujeitas às novas regras. Este avanço representa um marco significativo na governança climática, pois as empresas listadas serão requeridas a divulgar o papel do Conselho de Administração na supervisão dos riscos climáticos, bem como o envolvimento dos executivos no gerenciamento desses riscos materiais. Essa mudança implica que o clima será uma preocupação obrigatória nos conselhos de administração, evidenciando de forma clara e definitiva que a consideração dos riscos (e oportunidades) climáticos é parte integrante do dever fiduciário dos gestores.

A implementação das regulamentações, tanto as emitidas pela SEC, OCDE, quanto as propostas pelo Senado brasileiro, apresenta oportunidades e desafios para as empresas do setor calçadista no Brasil. Por um lado, há uma crescente demanda por transparência e responsabilidade climática, o que pode abrir portas para negócios mais sustentáveis e competitivos nos mercados estrangeiros. Por outro lado, as empresas precisarão enfrentar o desafio de se adaptar às novas regulamentações, implementando medidas para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa e garantir a conformidade com os requisitos de relatórios. Neste contexto, a adoção de práticas de devida diligência ao longo das cadeias de fornecimento torna-se ainda mais crucial, não apenas para cumprir as obrigações regulatórias, mas também para garantir a sustentabilidade e a reputação das empresas no mercado global. Ao seguir as diretrizes da OCDE para cadeias de fornecimento responsáveis no setor de vestuário e calçados, as empresas brasileiras podem se posicionar de forma mais competitiva, mitigando riscos e maximizando oportunidades em um ambiente empresarial cada vez mais consciente do clima. Essas regulamentações afetarão o mercado brasileiro onde as empresas calçadistas deverão ser muito transparentes quanto a sua responsabilidade climática, trabalhista e de direitos humanos, isso será um grande diferencial e uma oportunidade para as empresas brasileiras.

Luvas Calçados Vestimentas (via OCP)

**Serviços para
Desenvolvimento,
Obtenção e
Renovação de CAs.**



**LABORATÓRIO DE
SEGURANÇA**



Os laboratórios do
IBTeC são acreditados
pelo Inmetro (CGCRE)
Consulte nosso escopo no link:
ibtec.org.br/inmetro



**Condições comerciais e
prazo de entrega adequados
a sua necessidade.**

comercial@ibtec.org.br | www.ibtec.org.br
(51) 3553.1000 | **ibtecbrasil**

LUVAS

- ✓ Requisitos Gerais
(ISO 21420) Norma já revisada
- ✓ Riscos Mecânicos
(EN 388)
- ✓ Riscos Químicos
(EN 374)
- ✓ Resistência a Ácido
Fluorídrico 40% **(EN 374-1)**
- ✓ Riscos Químicos Vírus e
Microorganismos **(ISO 374-5)**
- ✓ Riscos Térmicos Calor
e Chamas **(EN 407)**
- ✓ Riscos Térmicos Soldagem
(EN 12477)
- ✓ Riscos Térmicos Bombeiros
(EN 659)
- ✓ Luvas Cirúrgicas
(ISO 10282)
- ✓ Luvas Não Cirúrgicas
(ISO 11193-1 / 11193-2)

VESTIMENTAS

- ✓ Riscos Mecânicos
(ISO 11611)
- ✓ Riscos Térmicos Calor
e Chamas **(ISO 11612)**
- ✓ Riscos Térmicos Soldagem
(ISO 11611)
- ✓ Riscos Umidade
(BS 3546)
- ✓ Riscos Químicos
(ISO 16602)
- ✓ Proteção contra Chuva
(BS EN 343)

CALÇADOS

- ✓ Segurança
(NBR ISO 20345)
- ✓ Proteção
(NBR ISO 20346)
- ✓ Ocupacional
(NBR ISO 20347)
- ✓ Riscos Térmicos Soldagem
(ISO 20349)
- ✓ Riscos Térmicos Bombeiros
(EN 15090)
- ✓ Riscos Químicos
(BS EN 13832-2)

Guia dos Associados



ARTEFATOS

ETHICAL: Indústria e comércio de artefatos de couro
(51) 3561-2322
OKSEBRA: Artefatos de couro
(51) 3594-3988
RELIZA: Produtos de qualidade para os segmentos de ergonomia no trabalho e acessórios em neoprene/informática.
(47) 3327-4000

CALÇADOS

AGAEFE: Indústria e comércio de calçados, botas militares e equipamentos
(37) 3226-5454
ANDACCO: Indústria e comércio de calçados e artefatos de couro
(35) 3531-2236
ANIGER: Calçados, suprimentos e empreendimentos
(51) 2125-9900
AREZZO: Indústria e comércio de calçados
(51) 2129-5000
ARTESANO: Fabricação e comércio de calçados
(51) 3559-5215
ATLAS BRASIL: Fabricação e comércio de calçados
(51) 3726-6000
BEBECÊ: Fabricação e comércio de calçados
(51) 3546-8000
BEIRA LAGO: Indústria e comércio de calçados em couro
(45) 3282-1556
BEIRA RIO: Calçados femininos
(51) 3584-4000
BIBI: Calçados infantis e fisiológicos
(51) 3512-3344
BORBA: Fabricação de calçados de couro
(51) 3547-1536
BOTTERO: A marca de sapatos que é apaixonada pelo que faz
(51) 3543-5400
COLISEU: Indústria e comércio de calçados
(37) 3226-6066
CONEXPORT: Comércio, fabricação e exportação de calçados e acessórios.
(51) 2104-9300
CORDATO: Fabricação de calçados de couro
(51) 3191-9365

DAKOTA: Calçados femininos e infantis
(54) 3281-8000
DEMOCRATA: Indústria de calçados e acessórios masculinos em couro
(16) 3712-3500
DEVES: Fabricação de calçados e acessórios
(51) 3547-2405
EQUIPE: Fabricação e comércio de calçados esportivos, bolas, confecções e acessórios
(31) 3357-4947
FERRACINI: Calçados masculinos de qualidade desde 1984
(16) 3711-0555
GRENDENE: Calçados Injetados
(54) 2109-9000
GUILHERMINA: Calçados femininos
(51) 3599-3142 | (51) 3599-4290
H KUNTZLER: Calçados femininos
(51) 3564-9500
HENRICH: Fabricação de calçados
(51) 2125-1555
JAISE: Indústria e comércio de calçados
(51) 3547-1884
JÚLIA: Fabricação de calçados de couro
(51) 3716-1097
KILDARE: Calçados e acessórios masculinos
(51) 3593-7833
KISSOL: Indústria de calçados
(16) 3713-5288
LÓTUS: Produção e desenvolvimento de calçados femininos
(51) 3275-8100
MAANAIM: Fabricação e comércio de calçados de couro
(51) 3547-1293
MUNDIAL: Comércio de artigos do vestuário
(11) 4113-6436
MUNDOFLEX: Calçados anatômicos, unindo conforto, a originalidade e a promoção da saúde
(18) 99736-3759
NEORUBBER: Empresa especializada na produção de sandálias de borracha.
(51) 2500-2030
NEW MODELAGEM: Fabricação de calçados
(51) 3527-5230
NABI: Fabricação de calçados
(51) 3597-9640
NISHIMURA: Fabricação de calçados
(11) 5031-6569
NKS: Tênis vulcanizados
(51) 3559-1755

PG4: Indústria de calçados e artefatos de couro
(16) 3712-8100
PAMPILI: Fabricação e comércio de calçados femininos
(18) 3643-2300
PELICATTO: Fabricação de calçados
(45) 3226-5879
PICADILLY: Calçados de qualidade, com uma combinação única de moda e conforto www.picadilly.com.br
RAFARILLO: Uma das maiores empresas de calçados masculinos do Brasil
(16) 2103-0347
RAMARIM: Calçados femininos
(51) 3565-8100



Indústria e Comércio de Calçados de Couro.
(22) 7405-8985

ROGIL: Indústria de calçados e couro
(47) 3642-1399
SAAD: Fabricação de calçados de couro
(35) 3551-3171
SANATEK: Produção de órteses plantares para melhoria da qualidade de vida
(19) 3209-1904
SANDRA: Fabricante das marcas Quiz e Vivaice, entregando qualidade, conforto e moda para todos os estilos
(51) 3565-8700
SATRYANI: Desenvolvimento de coleções desde o piloto até a produção do pedido
(51) 3599-3166
SOMAR: Comércio de calçados e confecções
(41) 99893-1003
SUGAR SHOES: Fabricação e comercialização de calçados adultos e infantis de alto padrão
(54) 2500-2030
TABITA: Sapatos em couro, de um alto nível de qualidade e conforto
(51) 3545-1600
TIP TOP JOEY: Calçados infantis
(16) 3707-0661

TISS: Fabricação de calçados
(37) 3225-3980

USAFLLEX: Calçados e bolsas femininas

(51) 3549-8100

VERT: Comércio e exportação de calçados e acessórios

(51) 3065-6100

VIA MARTE: Calçados femininos

(51) 3565-8000

VICCIINI: Fabricação de calçados masculinos

(16) 98226-4412

VICENZA: Calçados femininos

(51) 3549-9900

VICK BOOTS: Indústria e comércio de calçados

(16) 3406-2190

VITTI: Comércio de calçados

(51) 3561-2029

VST: Fabricação de calçados de couro

(51) 3529-8420

VULCABRAS: Calçados, confecções e acessórios esportivos, masculinos, femininos e infantis

(11) 4532-1086

WALK WAY: Fabricação de calçados de couro

(16) 3725-5058

WIRTH: Calçados femininos

(51) 3564-8000

BOXFLEX: Contrafortes e couraças, entretelas, forros, palmilhas, não-tecidos, ensacados
(51) 3598-8200

BRISA: Indústria produtora de laminado sintético de poliuretano
(71) 3390-4530

CAIMI&LIAISON: Criação de produtos de moda e soluções inovadoras para o setor de calçados, bolsas e acessórios
(51) 3204-3400

CIFA: Linhas sintéticas em Poliamida (nylon) e Poliéster para costura de alta resistência
(19) 3808-7777

CIPATEX: Laminados sintéticos em PU e PVC para forro e cabedal de calçados, bolsas e acessórios
(15) 3284-9000

COFRAG: Componentes para calçados e afins e dublagem industrial
(51) 3568-2044

ENDUTEX: Laminados sintéticos de PU, PVC e mistos
(51) 3546-2000

FIVELPLAST: Fivelas e enfeites de metal e plástico para calçados, bolsas e vestuário
(51) 3595-0230

FLEXNYL: Fabricação de zíperes
(15) 3414-1300

FOAMTECH: Componentes e palmilhas anatômicas para calçados
(19) 3829-2323

FORMELLO FORMAS: Desenvolvimento e produção de formas para calçados
(51) 3585-1519

FREUDENBERG: Cabedais, forros, avessos, entretelas, reforços, palmilhas, couraças
(51) 3511-4901

GELISSICA: Componentes em plástico em metal
(51) 3097-4558

GRUPO STICKFRAN: Zíperes, cursores, jutas, fechos de contato, suadores, facas para chanfrar, atacadores em poliéster e algodão e algodão encerado, elásticos, fitas, gorgurões, cordões e ilhos
(16) 3712-0450

INJEPAR: Saltos em ABS e policarbonato. Tacos em TPU. Soldados em TR e PVC. Cepas em EVA, ABS e policarbonato
(51) 3545-2465

INPOL: Peças técnicas em PU, cepos para balancim de corte, revestimentos de cilindro para curtume, roletes para máquinas, rodas, cintas calceiras, blocos para máquinas de cambrê e tacos
(51) 3587-4503

ION TERMOPLÁSTICOS: Fabricação de TR e PVC
(51) 99572-7828

ITM: Forros, cabedais, dublagens e acabamentos especiais
(54) 3261-0700

JR SOLUÇÕES: Soluções para um futuro sustentável

Matriz Birigui/SP (18) 3649-1638
Filial Sapiranga/RS (51) 3064-1637

KILLING: Adesivos, catalisadores, solventes produtos para acabamentos de couro
(51) 3586-8100

LEV TERMOPLÁSTICOS: Fabricação de artefatos de borracha
(37) 3231-0200

COMPONENTES

AD FILME: Filmes e thermofilmes (termocolantes) em TPU (termoplástico poliuretano), CoPA (copoliamida) e EVA.
(11) 2915-9850

ADINA: Importadora, desenvolvedora e distribuidora de tecidos, laminados e aviaimentos, com alcance em todo o país 0800-722-8255

AHB: Tecidos para calçados e representações de máquinas
(51) 2129-1888

ALTERO: Fabricação de metais, nas linhas moda e casa
(51) 2108-1000

ATENA: Fitas, elásticos e atacadores para o setor calçadista, moveleiro e confecções
(54) 3212-6552

BAXMANN: Peças metálicas para calçados, confecções e cartonagens
(11) 2818-6959



Gráfica e editora, também atua no setor de calçados, bolsas, alimentos, arquitetura, móveis e decoração e têxtil.
(51) 3587-3700
www.colorgraf.com.br

COMERCIAL DE INJETADOS TS: Injeção de tacos e saltos
(51) 99248-2723

CRESPI: Sintéticos para forros e cabedais
(51) 3275-6700

D'ATRI: Fabricação e comércio de acessórios do vestuário
(43) 3033-1045

D'LUNA INJETADOS: Injeção de saltos e tacos
(51) 3547-1433

DDL: Soluções em solados de couro
(51) 3598-6098

EBERLE: Produção de soluções em aviaimentos metálicos para a indústria da moda
(54) 3218-5555

EMBRAST: Indústria e comércio de embalagens
(47) 3247-0031

Guia dos Associados



LINHASITA: Linhas e Fios de poliamida e poliéster para o segmento coureiro e calçadista, colchão, matelasse e fios (11) 4487-6600

MAGMA: Tecidos e laminados plásticos (11) 3228-7744

MARED TÊXTIL: Atacadores, cordões, debrum, elásticos, fitas, gorgorões, meia cana para enchimento, topes e enfeites (51) 3559-6666

MASTER: Materiais que transformam ideias em realidade (11) 2589-0111

MAURÍCIO REPRESENTAÇÕES: Cabedais e forros sintéticos e avessos (51) 3035-5000

METALÚRGICA REUTER: Injetados em zamac, peças em arame, peças de estampa em ferro ou latão, rebites, ilhos e peças (51) 3569-1077

NOVACOR PIGMENTOS: Empresa de componentes e insumos (51) 3587-8405

OPENFIELD: Importadora de componentes para calçados e resinas termoplásticas (51) 3527-2424

PCR: Artefatos de borracha (54) 2105-9300

POLLIBOX: Soluções inovadoras na produção de filmes ecoadesivos termocolantes (PU, EVA, HotMelt e TPU ecológicos) (51) 3587-3502

PLÍNIO FLECK: Solados, peças técnicas, biqueiras e palmilhas de aço (51) 3038-5300

PROTECT: Fabricação de artefatos e componentes para calçados (19) 3832-4662

PVC SUL: Compostos de PVC (51) 3568-4450

QUIMOPREN: Adesivos e selantes (51) 3396-5410

REGINATO: Produção de todos os tipos de artigos metálicos para moda (51) 3585-1082

RHODIA: Produtos para curtume, antiestático para PU, poliamida, fios industriais e têxteis, linhas de costura, plásticos de engenharia, produtos para o tratamento do couro (11) 3741-7505

RITTER: Comércio e representação de agulhas Groz-Beckert, linhas de costura, TNT, velcro, entrelelas e fios PP (51) 3593-3922

ROGER'S: Matrizes para soldados e injeção direta (51) 3587-1646

SMART GROUP: SM Importadora e exportadora (51) 3529-1230

SMS METAIS: Componentes metálicos (51) 3587-8787

SUPPLIER TEXTIL: Personalização têxtil de alto acabamento para seu produto (51) 3064-1219

TESS: Fabricação de artefatos e componentes para calçados (83) 3241-3848

TWILTEX: Tecidos especiais e laminados sintéticos (11) 2103-1999

YKK: Fabricação de aviamentos para costura (15) 2105-3600

WILAPLAST: Componentes de injetados plásticos (51) 3587-1200

CONFECÇÕES

BRANDILI: Muito mais do que uma fábrica de roupas, é uma empresa que trabalha com amor, carinho e muita dedicação (47) 3353-2401

EBN: Uniformes escolares e militares (11) 3199-7320

GRUPO KYLY: Empresa de vestuário infantil 0800-644-0006

LADY: Referência em tecidos, acústica, wallcovering e carpetes (11) 5519-1945

NILCATEX: Indústria têxtil (47) 3231-2500

SANTENENSE: Produtos voltados para o segmento de moda e para o segmento de roupas profissionais (48) 3437-8097

TEXPA: Confecção para marcas do universo adulto, tween, infantil e baby (47) 3036-4100

VÉRTICE: Comércio de roupas e acessórios (51) 3562-3538

VOLPI: Representantes comerciais de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico (47) 3633-4403

WR: Distribuidora e indústria têxtil (35) 3235-1001

COUROS

A.BÜHLER: Produção de couro (51) 3563-8100

ARCOUROS: Comércio de couros e peles, couro wet blue, semi acabado e acabado (51) 3712-5020

ARTE FINAL: Couros especiais (35) 3531-3026

CBC COUROS: Beneficiamento e comércio de couros e sintéticos (51) 3595-8766

CODINA PELES: Fabricação de artefatos de couro (51) 3525-0280

CUROQUÍMICA: Couros de alta tecnologia e qualidade para as indústrias de calçados, bolsas, artefatos e mercado automotivo (16) 3711-1499

COUROS HIDRO: Indústria e comércio (51) 3562-3008

COUROVALE: Indústria e comércio de couro (51) 3562-2222

CURTUME PARTNER: Acabamento de couro (51) 3561-8790

NATUR COUROS: Couro bovino (51) 3562-1446

ZAS COUROS: Beneficiamento de couro (51) 3598-2712

EPIs

AMATOOLS: Comercial e importadora (19) 3429-0050

ARROYO: Equipamentos de segurança, calçados militares (16) 3701-2451

ART SAFETY: Equipamentos de proteção individual (11) 4146-8585

BALASKA: Equipamentos de proteção individual e de segurança do trabalho (11) 3322-5500

BASPAN: Comércio atacadista de produtos para agropecuária
(54) 3323-1900

BELLGA: Fabricação de cabedais e calçados profissionais de segurança
(42) 99149-2006

BETA: Indústria e comércio de equipamentos de segurança
(15) 3263-2277

BOMPEL: Indústria de calçados de segurança
(45) 2103-7878

BOTA BRASIL: Fabricação de calçados de segurança de qualidade, atendendo as necessidades de seus clientes
(34) 3338-3233

BRASIL MINAS: Fabricação e comércio de equipamentos de proteção individual
(37) 3249-0150

BRIGA BOA: Calçados de segurança de alta performance
(35) 3361-2351

BSB: Equipamentos de proteção
(14) 3533-2200

CALBRÁS: Equipamentos de proteção
(51) 3581-1644

CARTOM: Fabricação e comércio de calçados de segurança
(42) 3436-1702

CEPPO: Fabricação de Equipamentos de Proteção Individual para bombeiros
(51) 98929-1549
www.ceppo.com.br

CONFORTO: Equipamentos de proteção
(51) 3561-2801

COURO ARTE: Equipamentos de proteção individual
(54) 3321-5933

CRIVAL: Fabricação de calçados de segurança
(42) 3436-2952

DADALTO: Indústria e comércio de luvas e vestuários de segurança em couro natural
(14) 3666-1600

DANNY: Produção de equipamentos de proteção
(11) 3133-5766

DESCARTES: Indústria de vestimentas agrícolas e industriais
(49) 3322-2269

EMYTHOM: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
(47) 9984-0910

ENECOM: Produção e venda de uniformes, calçados e acessórios
(51) 3241-3966

EQUIPROINDI: Equipamentos de proteção individual, uniformes e descartáveis em geral
(41) 3346-8136

ESTIVAL: Especializada em calçados de segurança e aventura
(16) 3721-4817

EXTREMOSUL: Indústria de luvas e comércio atacadista de couros e derivados
(51) 8121-6400

F350: Indústria de calçados profissionais
(43) 3422-2770

GAMILUVA: Produção e desenvolvimento de luvas e mangotes
(11) 3592-6560

HANDEX: Luvas de segurança, EPIs com alta qualidade
(41) 3010-7114

HEXPRO: Importação, produção e distribuição de equipamentos de uso profissional
(47) 3056-4700

HSD BRASIL: Importação e exportação de EPIs e arame mig para soldas
(54) 3027-6228

IDOL: Fabricação de calçados de segurança
(49) 3552-0127

INNPRO: Fabricação de botas de PVC
(48) 3537-9081

INOVA: Equipamentos de proteção individual higiene e limpeza
(51) 3439-3037

ITALBOTAS: Produção de botas de PVC
(41) 3245-0532

ITURRI: Protegiendo a las personas y su entorno con soluciones innovadoras y sostenibles para un mundo más seguro
www.iturri.com

JGB: Equipamentos de proteção
(51) 3651-8888

JMARESEG: Confecção e comércio de equipamentos de proteção individual
(11) 2028-1001

JOBELUV: Fabricação de EPIs de proteção térmica
(19) 3527-2220

JS: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
(51) 3766-1440

KADESH: Fabricação e comércio de calçados de segurança
(42) 3436-8950

KALLUCCI: O calçado oficial de quem tem coragem: militar, bombeiro, motociclista, adventure, lifestyle, work, sports
(16) 3720-0317



LUVAS KOCH: Fabricação e comércio de EPIs em couro
(51) 3561-1287

LAMARE: Acessórios para panificação e confeitaria
(11) 2674-0290

LEDAN: Tradição na fabricação de equipamentos de proteção individual e acessórios para solda
(11) 4648-6484

LUVASSETE: Equipamentos de proteção individual
(31) 3772-2759

MAC: Indústria e comércio de equipamentos de segurança
(11) 2905-0617

MAPLE: Referência em EPIs e promocionais
(43) 3422-6177

MASSEI UNIFORMES: Confecção, sob medida, de roupas profissionais
(11) 4012-2960

MCR SAFETY: Venda de equipamentos de proteção individual
(11) 2231-8039

MARTINS E SÁ: Fornecedor de equipamentos comerciais e industriais
(31) 3826-2732

MEDI COMPANY: Fabricação de artigos hospitalares
(18) 98117-1667

MILITAR PATRIOTA: Calçados militares de nível superior, trazendo força e certeza em cada passo da sua jornada
(21) 97224-9985

Guia dos Associados



NEGRÃO: Distribuidora atacadista de ferramentas, ferragens, máquinas e equipamentos
(51) 3590-4217

PANTANEIRO CAPAS: Fabricação de produtos impermeáveis
(51) 3590-4217

PIONEIRA: Especialista no segmento têxtil e conta com uma linha exclusiva e diversa de impermeáveis e acessórios, todos voltados para a sua proteção
(51) 3588-2008

PLUS SAFETY: Indústria e comércio de calçados de segurança
(34) 3822-8097

PRADO: Fabricação e comércio de calçados de segurança
(19) 3891-8298

PREVEMAX: Produção de EPIs impermeáveis e descartáveis
(49) 3531-3300

PROTECFACE: Fabricação de equipamentos de proteção respiratória
(51) 2470-0179

PROTENGE: Indústria e comércio de equipamentos de proteção individual
(11) 2234-8000

PROTEPLUS: Equipamentos de proteção individual
(19) 3436-0000

PROTIVAN: equipamentos de segurança
(35) 99271-1690

RAFALE: Fabricação de calçados táticos militares e de esportes de aventura
(35) 3544-1958

REPTEC: Fabricante de EPI e uniformes profissionais, oferece soluções para proteção e saúde do trabalhador
(43) 3291-4000

RESTART BRASIL: Ferramentas e equipamentos para o setor elétrico
(51) 3135-6007

RIOVALLEY: Desenvolvimento e produção de equipamentos de proteção individual para o segmento de cozinhas industriais
(18) 3582-1962

RTC: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança
(35) 3361-1856

RUAH: Equipamentos de proteção individual
(43) 3252-0296

SANSAFETY: Fabricação, importação e distribuição de EPI
(13) 97406-8231

SAYRO: Líder no segmento florestal, fabrica produtos de segurança, como luvas, capacetes, perneiras e protetores
(38) 3845-4200

SEIKI LUVAS: Fabricação e comércio de luvas
(11) 2274-2800

SOFT WORKS: Calçados EPI antiderrapantes tecnologia SUPER GRIP
(16) 3703-3240

SUPER EPI: Fabricação de EPIs, vestimentas profissionais e impermeáveis
(75) 3471-1250

SUPER SAFETY: Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho
(41) 3132-9999

SUPPLY: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
(75) 3614-8649

STICKY SHOES: Fabricação de calçados ocupacionais verdadeiramente antiderrapantes para áreas da gastronomia, saúde, hotelaria, limpeza

SUSA: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
(21) 3899-7171

TECMATER: Produção e comércio de EPIs e acessórios para o setor agroflorestal
(41) 3204-3700

TECKNOLUVAS: Fabricação e distribuição da linha completa de EPIs
(14) 36664-3083

TOSCAFER: Fabricação de calçados em couro: ocupacionais, casuais e segurança
(19) 3656-3465

UNILUVAS: Fabricante de luvas de proteção para diversos segmentos industriais como agronegócio, automobilístico, metalúrgico, vidro, borracha, cerâmico e mineração
(11) 2378-3923

UNION SUPPLY: Comércio e serviços de manutenção de máquinas
(22) 98108-3686

VALCAN: EPIs luvas e vestimentas
(51) 3281-1088

VALE VEST: Fabricação de uniformes profissionais
(31) 9988-3175

VECTRA: Uniformes profissionais e vestimentas de proteção
(11) 4143-8500

VENTO: Atacado e varejo de botas para trekking, uso tático/policial e para trabalho.
(41) 3123-9777

VICTOR'S LUVAS: Fabricação de artefatos de couro na linha de EPIs, como luvas, aventais, perneiras, mangotes, blusões, jardineiras
(71) 3230-1235

VIGOR EQUIPAMENTOS: Fabricação e comércio de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
(51) 4063-9269

VITÓRIA MARTINS: Indústria e comércio de EPIs
(75) 3204-7219

VOLK: Fabricação e comércio de EPI
(41) 2105-0055

WHITE LAKE: Desenvolvimento de calçados de alta performance para esportes praticados ao ar livre e botas para grupos especiais de ações táticas
(43) 3015-8000

WINNER: Fabricação, criação e desenvolvimento de produtos para paramentação e proteção descartável médico – hospitalar.
(61) 3246-1700

ZAPA: Comércio de EPIs
(54) 3261-5897

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

7WAY: Comércio de máquinas e equipamentos
(51) 3037-7782

AMÉRICA LEATHER: Máquinas e equipamentos para uso industrial
(41) 3668-2184

ASSISTEMAQ: Assistência técnica de máquinas, venda de máquinas, ferramentas, scanner 3D e softwares de CAD CAM
(54) 4009-3500

ATOM BRASIL: Distribuidor de máquinas de corte a lâmina e balancim
(51) 3067-9400

BAHER: Máquinas e equipamentos de corte e ergonomia
(47) 3221-4400

BAUCE DO BRASIL: Assistência técnica e peças para máquinas Bauce
(51) 3556-0555

BRASTEMA: Distribuidora exclusiva das máquinas retilíneas SHIMA SEIKI no Brasil e Equador
(54) 3022-7400

Seja Nosso Associado

f in ibtecbrazil

comercial@ibtec.org.br

COMELZ: Máquinas para calçados e sistemas CADCAM

(51) 3587-9747

DPK MÁQUINAS: Compra, venda e aluguel de máquinas de corte, hidráulicas, peças de reposição e vasto conhecimento técnico

(51) 3559-4919

FOLLMAQ: Máquinas e equipamentos para a indústria de calçados

(51) 3712-4180

GARUDAN: Máquinas de costura e de bordado

(51) 3545-1576

GI MATRIZES: Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados, peças e acessórios

(51) 3543-6151

GODOY E PEDROSO: Representação comercial de empresas italianas para fabricação de calçados e automação

(51) 3592-3155

IMACAL: Máquinas e equipamentos para calçados

(48) 3265-4906

IMPEX: Máquinas industriais de costura e de soldar, de bordar computadorizadas e motores elétricos

(51) 3587-4100

MÁQUINAS MOURA: Fabricação e manutenção de prensas hidráulicas

(51) 3587-1796

MEKANODRILL: Centros de usinagem e fresasadoras CNC

(51) 4042-9198

MERCO: Importadora e exportadora de consumíveis para solda e corte, e produtos para combate à incêndio

(49) 3563-8614

MULTIAR: Geração, tratamento, distribuição de ar comprimido

(51) 3582-2727

NORMATEC: Fabricante de injetoras rotativas e serviço de A.T. em injetoras de termoplásticos

(51) 3066-0025

ORISOL: Máquinas para calçados

(51) 3036-4774

POSSI MÁQUINAS: Máquinas para calçados

(16) 3711-6500

SAZI: Máquinas de conformar, fornos, secadores, prensas para transfer, máquinas de rebater, prensas pneumáticas para solas

(54) 3261-9900

SILMAQ: Comércio de máquinas e equipamentos

(47) 3321-4444

SL NAVALHAS: Navalhas para máquinas de dividir, rebaixar e descarnar couros

(51) 3587-5577

SUL MÁQUINAS: Máquinas e acessórios para a área calçadista e usinagem

(51) 3599-3675

TECMEC: Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados, peças e acessórios.

(51) 3551-1112

TECNOTAN: Representação de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves

(16) 3143-1201

RCA: Distribuição e representação comercial de produtos químicos

(19) 3478-3033

RETILOX: Sistemas de Cura especiais e aditivos modificadores para compostos plásticos

(11) 4705-9460

TANAC: Agentes curtentes, recurrentes, précurtentes, coagulantes para o tratamento de água e dispersantes

(51) 3632-4055

TNS NANO: Soluções químicas inovadoras e sustentáveis para a indústria

(48) 3236-5734

ZSCHIMMER & SCHWARZ: Aditivos industriais

(51) 3566-1666

PRODUTOS QUÍMICOS

BASF: Criamos química para um futuro sustentável, com proteção ambiental e responsabilidade social

(11) 2039-2273

BBC: Fabricação e comercialização de aditivos para o processamento de termoplásticos e termofixos

(11) 4591-0800

BIQ: Indústria de adesivos

(11) 4741-6301



Distribuidora de materiais para laboratório, produtos para sala limpa, padrões de referência, colunas para cromatografia, amostradores de sólido e líquido.

(19) 3872-8300

www.cmscientifica.com.br

GAMA: Desenvolvimento de soluções customizadas mobile

(14) 3206-0321

GETTI: Indústria química brasileira, inserida no setor coureiro desde 1994

(51) 3553-3355

LEATHER QUIMICA: Produtos químicos

(16) 3712-7600

METAL COAT: Indústria e comércio de produtos químicos

(54) 3215-1839

NOKO QUÍMICA: Produtos químicos

(51) 3562-8800

SERVIÇOS

ASFFER: Empresa especializada em gestão comercial

(51) 98539-9999

ASSOCIG: Associação do setor calçadista de Guaxupé - MG

(35) 3551-3069

EASYPROM: Tecnologia em desenvolvimento de softwares

(51) 2160-3929

EXCELSIOR: Representações e participações

(51) 3597-1690

FRANCI GALVÂNICA: Usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais

(51) 3597-8190

GAMA: Soluções em tecnologia

(14) 3206-0321

GT GROUP: Diagnósticos laboratoriais e produtos e serviços inovadores para clientes em todo o Brasil

(31) 3589-5000

MOULD: Indústria de matrizes

(51) 3529-8482

PCA CONSULTING: Consultoria

(51) 3239-1000

PDRS: Consultoria em calçados

(51) 3594-4033

SENDA TECNOLOGIA: Sistema de engenharia de dados

(48) 3265-1379

VIVIAR FOOTWEAR: Representação comercial de têxteis

(51) 3527-3671

Guia

C
CAIM & LIAISON 51 3204.3400
caimliaison.com.br p.33

CIPATEX 15 3284.9000
cipatex.com.br p.02

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO 51 3553.1000
ibtec.org.br p.91

COLORGRAF 51 3587.3700
colorgraf.com.br p.53

COMELZ 51 3587.9747
comelz.com p.05

D
DPK 51 3559.4919
dpktechnologias.com.br p.51

F
FEBRATEX 51 3382.0700
fcem.com.br p.59

FIMEC 51 3584.7200
fimec.com.br p.65

FISP 11 5585.4355
fispvirtual.com.br p.63

G
GROSSL 47 3631.4000
grossl.com.br p.27
GUIA ASSOCIADOS 51 3553.1000
ibtec.org.br p.92

H
HUVISPAN 47 2102.9436
huvispans.com.br p.35

I
INSPIRAMAIS 51 3584.5200
inspiramais.com.br p.57

L
LAB. BIOMECÂNICA 51 3553.1000
ibtec.org.br p.67
LAB. FÍSICO-MECÂNICO 51 3553.1000
ibtec.org.br p.69
LAB. MICROBIOLOGIA 51 3553.1000
ibtec.org.br p.86
LAB. SUBST. RESTRITAS 51 3553.1000
ibtec.org.br p.73
LWG CURTUMES 51 3553.1000
ibtec.org.br p.37

M
MAGMA 11 3322.4444
magmatextil.com.br p.21
MARLUVAS 32 3693.4000
marluvas.com.br p.31
METAL COAT 19 3936.8070
metalcoat.com.br p.07
MOLDAR 62 3581.1691
moldarpalmilhasconforto.com.br p.25
MONTELUR 51 99188.4294
montelur.com.uy p.100

O
ORISOL 51 3036.4774
orisol.com.br p.47

R
RAIMA TÊXTIL 19 3468.5437
raima.com.br p.99
RETILOX 11 4705.9460
retilox.com.br p.45
REVISTA TECNICOURO 51 3553.1000
tecnicouro.com.br p.20

S
SEINCC 48 3265.0393
sincasjb.com.br p.61
SELO FUNCIONAL 51 3553.1000
ibtec.org.br p.75
SICC 51 3593.7889
sicc.com.br p.55
SICREDI 54 3281.8100
sicredipioneira.com.br p.43
STICKFRAN 16 3712.0450
stickfran.com.br p.41

T
TRANSDUARTE 51 3584.3500
transduarate.com.br p.29
TRISOFT 11 4143.8900
trisoft.com.br p.09

ENTIDADES DO SETOR

Abest
11 3256.1655

Abiacav
11 3739.3608

Abicalçados
51 3594.7011

Abint
11 3032.3015

Ablac
11 4702.7336

Abqtic
51 3561.2761

Abramed
51 3594.2232

Abravest
11 2901.4333

Aicsul
51 3273.9100

Animaseg
11 5058.5556

Assintecal
51 3584.5200

Cicb
61 3224.1867

Ibtec
51 3553.1000

FEIRAS DO SETOR

Bfshow 51 3594.7011
Couromoda 11 3897.6100
Expo emergência 11 3129.4580
Expo proteção 11 3129.4580
Febrac 37 3226.2625
Febratex 51 3382.0700
Feiplar 11 3779.0270
Femicc 85 3181.6002
Fenova 37 3228.8500
Fimec 51 3584.7200
Fisp 11 5585.4355
Hospitalar 11 3897.6199
Inspiramais 51 3584.5200
Prevensul 51 2131.0400
Proteminas 11 5070.0310
Química 11 3060.5000
Seincc 48 3265.0393
Sicc 51 3593.7889
Tecnomoda 51 99957.5411
Zero grau 51 3593.7889

Temos paixão pelo que fazemos!



MALHARIA | TECELAGEM | DUBLAGEM | ESTAMPARIA

Matriz

R. Pedro Perissinoto, 55 -
Jardim Luciane, Americana - SP
(19) 3468- 5437

www.raima.com.br

Filial

R. Manoel Domingos Ventura, 235 -
Vila Xavier, Birigui - SP
(18) 3644-9308

FLY BIO

PVC MICRO EXPANDIDO

BASE ORGÂNICA DE PRODUÇÃO ORIUNDAS
DE PROCESSOS DE CICLO SUSTENTÁVEL



 **Montelur**[®]
Compuestos Termoplásticos


eflaya
Reinventing polymers

PRODUTO AUTENTICADO



URUGUAY

Tel: (+598) 2714.4444
www.montelur.com.uy

BRASIL

Tel: + 55 (51) 99188.4294
suportemontelur@gmail.com